CHUNG-KING, 19 (U. P.) — O comandante das fôrças expedicionárias chinesas recentemente chegadas á India, general Lo-Chi-Ying, está participando em Nova Delhi de uma conferencia mantida pelos generais Stinwell, Auchinleck e Wavell.

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

RIO, 19 (A. M.) — Registrando o passamento do Cardeal, o "Diário da Noite" escreve: "Com a morte de Dom Sebastião Leme perdem o Brasil e o mundo um dos seus grandes guias espirituais".

ANO L — João Pessôa—Paraíba—Brasil—Terça-feira, 20 de outubro de 1942 — NUMERO 241

MORTOS 180 MIL EIXISTAS EM MOZDOCK

O MAIOR PORTA-AVIÕES

Lançado, ontem, ao mar num porto da costa léste dos EE. UU.

NUM PORTO DA COSTA DOS EE. UU. 19 (U.P.) — Em meio de simples e comovente cerimonia civica foi lançado, ontem, o mais novo porta-aviões da Marinha de Guerra norte-americana. Não foram fornecidos dados referentes á potencia da nova unidade sabendo-se entretanto, que pode ser considerada como um dos melhores porta-aviões em serviço em todos os mares do mundo.

NÃO CONTEM TODAS AS INFORMAÇÕES

WASHINGTON, 19 (R.) — Um porta-voz da Marinha declarou que o comunicado de hoje sobre as Ilhas Salomão não contém todas as informações concernentes á batalha das Ilhas Salomão, pois a publicação dessas informações representaria um auxilio valioso para o inimigo.

ELEVADO CUSTO

LOUISVILLE, (Estados Unidos) 19 (U. P.) — O vice-presidente da Republica, sr. Wallace, acaba de realizar uma excursão pelas fábricas de armamentos dos Estados Unidos. Após declarou que é tão elevado o custo da fabricação de pneus com borracha sintetica que não se torna pratico continuar a produção.

SERÃO MAIS FREQUENTES

MONTREAL, 19 (U. P.) — Informa-se que o Diretor do Departamento de informações dos Estados Unidos, sr. Elmn Davis, declarou que os japoneses comprovaram, nas ilhas Aleutianas, que os ataques aéreos canadenses e norte-americanos "serão ainda mais frequentes".

NÃO ENCONTRAM EXPLICAÇÃO

WASHINGTON, 19 (U. P.) — A ameaça feita pelo Japão de castigar os aviadores prisioneiros que venham a ser acusados de cometer "átos deshumanos", é tão confusa que as autoridades de Washington não encontram explicação para o caso. Um funcionário do Govêrno declarou, que na sua opinião, as autoridades japonesas procuram incutir no povo japonês um es-

(Conclue na 2.ª pag.)

A TURQUIA MOSTRA-SE, EVIDENTEMENTE, INCLINADA A FAVORECER OS ALIADOS

Por Dana SCHMDE

(Correspondente da UNITED PRESS)

ESTAMBUL, 19 — Ao cumprir-se outro aniversário de sua aliança com a Grã Bretanha e com a França, a Turquia mostra-se evidentemente inclinada a favorecer os aliados, convencida de que a guerra já passou o seu ponto critico de difinidor da vitória, a qual se acredita corresponderá aos aliados. Essa é pelo menos a opinião generalizadora nas esferas diplomáticas daqui. Opina-se que a Alemanha, com as suas energias morais e humanas desgastadas em consequência das perdas sofridas na Russia, não poderá empreender uma nova e grande ofensiva até dentro de muitos meses, pelo que tentará converter a Europa numa grande fortaleza a fim de poder resistir aos assaltos que realizam os aliados. Cidadãos alemães que ocupam posições influentes e que visitaram recentemente a Turquia admitiram, em conversação com pessôas neutras, que o espirito de ofensiva se desvaneceu no Reich e que as perdas experimentadas em Stalingrado impediram que a Alemanha possa desfechar uma ofensiva suficientemente poderosa no Caucaso para chegar a Batum, Iran e Baku. Logo que a América abra a segunda frente é muito provável que os ambiciosos planos de lançar a ofensiva no Caucaso para o sul permaneçam em projéto. Pela mesma razão em vista da chegada de reforços anglo-norte-americanos acredita-se que passou tambem o perigo de uma nova ofensiva do "eixo" no norte da Africa.

Considera-se que os reforços atualmente enviados pela Alemanha para o Egito estão destinados principalmente á defesa. Os observadores politicos estrangeiros e locais acreditam que nas próximas semanas possam ter lugar grandes ofensivas britanicas no Egito nas quais os novos "tanks" e aviões dos Estados Unidos desempenharão o principal papel.

NOVA CONTRA-OFENSIVA DO EXÉRCITO SOVIÉTICO

Nova tática russa — Reforços para Stalingrado — Peorou o tempo no "front" — Julgamento de R. Hess

MOSCOU, 19 (U.P.) — Mais de 180 mil soldados germanicos e rumenos encontraram a morte na zona de Mozdock, no Caucaso, sem que o alto comando alemão pudesse anunciar a ocupação dos campos petroliferos de Grozny. Na violenta luta travada naquela região já foram destruidos mais de mil "tanks" nazistas e algumas centenas de aviões da "Luftwaffe". A despeito de tão grandes perdas, os soldados de Hitler não conseguiram vencer a tenaz resistencia russa em Mozdock e abrir passagem na direção de Grozny onde se encontram algumas das mais importantes jazidas petroliferas soviéticas.

CONTRA-OFENSIVA RUSSA

MOSCOU, 19 (U. P.) — Despachos não confirmados da frente meridional anunciam que o Exército Soviético empreendeu uma nova ofensiva sobre o flanco direito das tropas alemãs ao sul de Stalingrado. Acrescentam essas informações que apenas iniciado o ataque russo, travou-se sangrenta batalha depois da qual os soldados soviéticos avançaram consideravelmente. Os mesmos despachos dizem ainda que a contra-ofensiva foi lançada depois de ter sido desbaratado um ataque inimigo, durante o qual os alemães perderam 27 "tanks" e milhares de soldados de infantaria.

Dentro da cidade propria...

(Conclue na 4.ª pag.)

Intensos ataques da aviação "yankee" ás posições niponicas

Aprestam-se as fôrças norte-americanas e amarelas para a segunda batalha das Ilhas Salomão — Continúa a retirada japonêsa na N. Guiné

EM CONFERÊNCIA

MELBOURNE, 17 (U.P.) — A aviação norte-americana bombardeia intensamente as concentrações navais nipônicas, os aeródromos e colunas de tropas inimigas em Guadalcanal para aliviar a pressão que exercem contra a guarnição de fuzileiros navais estadunidenses nessa base do Pacifico. 3 cruzadores e um navio de abastecimentos além de vários cargueiros inimigos foram incendiados nas ultimas ações.

A ação da arma aérea norte-americana tem a missão de estabelecer uma cortina protetora entre os defensores e os nipônicos, enquanto na Nova Guiné se desenrola favoravel ás armas aliadas a luta na frente de Owen Stanley. Os amarelos foram obrigados a retirar-se para outras posições defensivas.

BOMBAS DE MIL LIBRAS SOBRE OS NAVIOS JAPONESES

Q. G. ALIADO DO SUDOESTE DO PACIFICO, 19 (R.) — Informa um comunicado oficial que os bombardeiros norte-americanos arremessaram numerosas bombas de 1.000 libras contra os vasos de guerra japonêses ao largo das Ilhas Salomão. Na área de Owen Stanley, na Nova Guiné, os japonêses continuam em retirada.

APRESTAM-SE PARA A SEGUNDA BATALHA

MELBOURNE, 19 (U. P.) — Dezenas de milhares de soldados japonêses e norte-americanos se aprestam para a segunda batalha das Ilhas Salomão, que decidirá o domínio daquele Arquipelago, seja pelos nipoes seja pelos norte-americanos. Calcula-se que somente na Ilha de Guadalcanal os japonêses contam mais de 20 mil homens os quais tomam posição para atacar o aeródromo de Henderson Kukun.

As fôrças aéreas norte-americanas se mostram incansaveis, realizando constantes incursões contra os pontos onde estão concentradas as tropas japonêsas. Ademais, bombas aliadas em profusão teem sido lançadas contra os navios japonêses que se encontram em aguas das Ilhas Salomão a fim de impedir que os amarelos consigam realizar novos desembarques.

Os observadores militares aliados afirmam que os nipões realizaram tão grande concentração de forças nas Ilhas Salomão, porque as consideram de importancia decisiva para a marcha da guerra no Pacifico. Salienta-se que o interesse inimigo acerca das referidas ilhas é tão consideravel que o levou a suspender os seus iminentes ataques á India e á Siberia.

GRANDES AVANÇOS

MELBOURNE, 19 (U. P.) — Os soldados de Mac Arthur realizaram grandes avanços na zona de Owen Stanley, onde conseguiram ultrapassar o Passo de Templeton. Salienta-se que durante a luta nesse decisivo setor da Nova Guiné foram causadas grandes baixas ao inimigo que, em sua fuga, abandonou aos aliados grande quantidade de material bélico.

AUCHINLECK OCUPARÁ IMPORTANTE POSTO

NEW DELLI, 19 (R.) — Espera-se que dentro de algumas horas será anunciada a nomeação do general Auchinleck, ex-comandante do Oitavo Exército, para importante posto.

RECUAM OS AMARELOS EM OWEN STANLEY

MELBOURNE, 19 (U. P.) — Os ultimos despachos recebidos da zona de Guerra da Nova Guiné revelam que as fôrças aliadas comunicaram progredir consideravelmente no setor das montanhas de Owen Stanley onde avançaram na direção nor-

(Conclue na 3.ª pag.)

VÍTIMA DE UM ACIDENTE O REI DA DINAMARCA

S. M. Cristiano X passeava a cavalo, caindo ao sólo — Executados 15 holandêses em Haya

ESTOCOLMO, 19 (U.P.) — Informações de Copenhague revelam que o rei Cristiano da Dinamarca sofreu um acidente quando passeava a cavalo na manhã de hoje. Segundo consta o cavalo espantou-se e atirou ao sólo o rei que se feriu na cabeça. O rei foi transportado imediatamente numa ambulancia para o castelo de Amalieborg.

SERIAMENTE FERIDO

ESTOCOLMO, 19 (U. P.) — Informações autorizadas chegadas aqui indicam que o Rei Cristiano da Dinamarca ficou seriamente ferido esta manhã quando caiu de um cavalo durante o seu habitual passeio matinal, á pouca distancia de seu castelo. O monarca foi conduzido imediatamente para o castelo de onde se expediu esta tarde o boletim médico. O rei está em condições satisfatorias apesar de ter sido ferido na base do craneo e apresentar ferimentos no labio inferior e sobre o olho esquerdo. De acordo com o boletim medico o monarca apresentava ligeira confusão na orelha esquerda. Não se registraram porem sintomas de comoção cerebral ou fratura do craneo. O incidente produziu forte impressão aos habitantes de Compenhague.

O radio de Berlim descreveu o acidente da seguinte forma: "Foram recebidos os seguintes detalhes sobre o acidente que sofreu hoje o rei Cristiano. O rei completamente restabeleci-

(Conclue na 2.ª pag.)

IMINENTE O ATAQUE DOS ALIADOS A DAKAR

Informaram, ontem, as emissoras do "eixo" — A África ocupa importancia cada vez maior nos planos estratégicos do comando unido

LIBÉRIA

LONDRES, 19 (U.P.) — As emissoras do eixo voltaram a afirmar que é iminente um ataque aliado a Dakar. Acrescentam os nazistas que esse ataque seria realizado simultaneamente ou logo após ocupação da Liberia pelas fôrças das nações unidas.

Um porta-voz aliado por outro lado, acrescentou que o marechal Petain e o sr. Pierre Laval enviaram para Dakar as mais modernas naves de guerra francesas. Segundo consta, estão fundeados em Dakar o couraçado "Richelieu", 4 cruzadores pesados, 3 destroyers, 11 submarinos e numerosas unidades ligeiras.

DE [illegible] UMA IMPORTANCIA

LONDRES, 19 (R.) — A chegada de tropas norte-americanas a Republica da Liberia é uma evidencia de que o Continente Africano ocupa importancia cada vez maior nos planos estratégicos aliados. De Tanger á cidade do Cabo as grandes rotas comerciais do oriente passam ao alcance da costa ocidental do Continente Africano e aviação de longo raio de ação, operando de bases nesse continente em cooperação com a Marinha do Atlantico Sul poderá patrulhar consideravel extensão. Do lado oriental com Madagascar sob controle aliado, a rota comercial para o Mar Vermelho, o Golfo Persa e a India tambem póde ser protegida. Porém o mais importante de tudo é o territorio norte-africano cuja posse daria ao detentor o comando do Mediterraneo.

Se as Nações Unidas pudessem controlar o Mediterraneo, isso facilitaria o trajéto mais rapido para o Oriente.

PERDIDOS 114 AVIÕES DO EIXO SOBRE MALTA

CAIRO, 19 (U. P.) — Na semana passada a aviação do Reich perdeu sobre Malta mais aparelhos do que em qualquer outra anterior. O serviço de informações da RAF anunciou que durante o periodo os caças britanicos com base naquela ilha

(Conclue na 2.ª pag.)

FORÇAS ESTADUNIDENSES CHEGARAM A DAMASCO

A RAF efetuará ataques concentrados contra as comunicações ferroviárias na Holanda

LONDRES, 19 (U.P.) — O radio de Berlim anunciou que tropas norte-americanas desembarcaram em Damasco, acrescentando que foi esta a primeira vez que chegaram ali tropas americanas com exceção de elementos da força aérea. Nos circulos americanos não se fez nenhum comentário a respeito dessa noticia divulgada pela radio alemã.

ADVERTENCIA AOS HOLANDESES

LONDRES, 19 (U. P.) — Por intermédio da BBC o govêrno holandês exilado nesta cidade, preveniu aos holandêses que a RAF efetuará ataques concentrados contra as comunicações ferroviárias no territorio ocupado e contra as barcaças no canal da Mancha, aconselhando-lhes a que não viagem durante a noite.

TRAGICO ACIDENTE

LONDRES, 19 (U. P.) — Vinte crianças e 3 mulheres pereceram em consequencia de um tragico acidente que ocorreu com um avião da Real Força Aérea quando tentava aterrissar num aerodromo situado proximo da capital britanica. O avião desenvolvia grande velocidade e por isso mesmo não poude descer no aerodromo, precipitando-se ao sólo a pequena distancia de uma estação ferroviária. O aparelho explodiu e incendiou-se atingindo as suas chamas e estilhaços inumeras crianças que brincavam no campo.

ATACOU O SUDESTE DA INGLATERRA

LONDRES, 19 (U. P.) — Um avião alemão atacou, ontem, uma cidade da costa sudéste da Inglaterra causando ferimentos em inúmeras pessôas. Ademais resultaram destruidos parcialmente alguns edificios que foram atingidos por um impacto diréto de bomba. Acrescenta-se que em Londres soaram duas vezes as sirenes de alarme anti-aéreo diante da aproximação de um avião inimigo que não chegou a sobrevoar a zona da cidade.

NOTADA A PRESENÇA DE AVIÕES

REYKJAVICK, 19 (U. P.) — O comando do exército norte-americano anunciou a presença de aviões inimigos, que provocou alarme que interrompeu a votação nas eleições nacionais, pois os votantes e funcionários foram obrigados a permanecer recolhidos aos seus abrigos.

ALARME ANTI-AEREO EM LONDRES

LONDRES, 19 (U. P.) — Soaram as sirenes de alarme aqui pela primeira vez desde o dia 10 do corrente. Um avião alemão conseguiu atravessar as defesas costeiras. Faltam detalhes.

PERDAS AÉREAS DO "EIXO"

LONDRES, 19 (R.) — Os aviões do "eixo" destruidos na semana passada atingiram ....

(Conclue na 2.ª pag.)

A BATALHA DAS ILHAS DE SALOMÃO

Por Harry WILSON

(Da UNITED PRESS)

WASHINGTON, 19 — Os observadores autorizados daqui acreditam que, seja qual fôr o resultado da luta nas ilhas Salomão, a campanha determinou uma excelente consequencia por obrigar os japonêses a afastar a atenção da India e da Sibéria, paises que, segundo os prognosticos, devia ser atacados, mais ou menos, na época em que as forças norte-americanas lançaram a ofensiva contra o referido arquipelago. Indicam os observadores que, mesmo que os nipões conquistem por completo as ilhas Salomão, a ocupação parcial pelos norte-americanos permitiu aos aliados, nos últimos mêses, melhorar suas defesas na India e outras possiveis frentes de guerra. Opinam muitos observadores que os japoneses atacariam a India quando terminasse a estação e a monção, porém passou um mês e, desde então, nada aconteceu. Embora se reconheça que a situação das ilhas Salomão é seria para os norte-americanos, indiscutivelmente o inimigo terá que realizar enormes esforços para desalojar as nossas tropas do arquipelago. Mesmo no caso de que os amarelos ocupem novamente suas anteriores posições, serão alvo de constantes ataques e estarão obrigados a manter grandes fôrças para sustentar suas vantagens. Considera-se iminente a segunda batalha pela posse da ilha de Guadalcanal, a sudeste do grupo Salomão, pois o ministério da Marinha revelou que duas divisões inimigas fôram destacadas para um ataque ao aeródromo de Henderson Kurun.

Até agora só se registraram na ilha escaramuças de patrulhas e as primeiras fases da batalha, que será talvez decisiva e a segunda operação importante em Guadalcanal. A primeira ocorreu a sete de agosto, quando a infantaria da marinha norte-mericana desembarcou e arrebatou a ilha á força nipônica que a ocupava. Nesta data, os restos das forças inimigas eram calculadas em dez mil homens, que fôram obrigados a recuar até a serra de Kukan, que bordeja a ilha por três lados. Por ocasião de numerosas incursões noturnas, os japonêses foram reforçados até alcançar o total de vinte mil soldados. Um grande desembarque efetuado ha varios dias elevou o efetivo a mais de vinte mil pelo menos, acreditando-se, nos circulos não oficiais, que o inimigo tem preparados outros tantos homens para lançá-los á luta, quando comecem as grandes hostilidades em terra. Essas reservas estão concentradas em Buen, a umas 275 milhas maritimas a noroéste de Guadalcanal. No entanto não ha indicio acerca do papel que estão desempenhando as forças navais norte-americanas, na atual batalha. Não são mencionadas as operações que agora se efetuam, mas antes de que os transportes japonêses desembarcassem as ultimas tropas, os navios da armada nacional tinham conduzido reforços da infantaria da Marinha, que foi a primeira força que se apoderou da ilha.

VITIMA DE UM ACIDENTE ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

do de uma infecção que o atacara recentemente reiniciou o seu habitual passeio matinal a cavalo. Pouco depois de abandonar o castelo Amalinborg procurou o monarca dinamarquês dominar o cavalo que se deteve de forma tão brusca que o rei foi arrojado da sela. Ao cair o rei bateu com a cabeça numa pedra sofrendo ferimentos de pouca consideração na base do craneo".

EXECUTADOS 15 HOLANDESES

LONDRES, 19 (U. P.) — Mais 15 suditos holandeses foram executados em Haya pelos alemães como represalia por tentativa de sabotagem. Deante desse novo crime cometido contra os holandeses a rainha Guilhermina fez novo apelo ao seu povo para que não esqueça jámais as vitimas do nazismo, nem tão pouco os nomes dos assassinos que terão de responder por seus crimes após a libertação definitiva dos paises ocupados.

OFERECEU-SE PARA ENTERRAR OS ALEMÃES

NEW YORK, 19 (U. P.) — Um trabalhador francês apresentou-se sozinho numa secção francesa de recrutamento de operários para trabalhar no Reich. Aos funcionários francêses encarregados do recrutamento o trabalhador declarou com toda a convicção: "Venho oferecer-me como voluntário. Trabalharei com todas as minhas energias para os alemães". Os funcionários do departamento ficaram quasi sem fala ao ver tanto entusiasmo de parte de um voluntário quando os trabalhadores francêses estão se recusando sistematicamente a trabalhar para os alemães. E entre atonitos e confusos perguntaram ao voluntário: "Qual a sua especialidade?" "Ah, eu sou coveiro".

Não ha noticia do que aconteceu ao trabalhador francês — informou a BBC — mas ninguem pode duvidar que os alemães estão precisando mesmo de muitos coveiros principalmente na frente de Stalingrado.

MORREU O GENERAL VON MADASSY

FRONTEIRA ALEMA, 19 (U. P.) — O general von Madassy, um dos mais famosos generais do exército hungaro, morreu recentemente quando o trem em que viajava para Berlim foi dinamitado perto de Ogulim, na Croacia, segundo revelam informações fidedignas.

NOVO EMPRESTIMO DO GOVÊRNO FRANCÊS

VICHY, 19 (U. P.) — O govêrno anunciou a emissão de novo emprestimo de 6 biliões de francos no prazo de 50 anos e juros de 3 1/2 por cento destinado á reconstrução de obras danificadas pela guerra.

TERIA SIDO ALVO DE UM ATENTADO

LONDRES, 19 (U. P.) — O radio de Paris informa que foi alvo de um atentado a bomba o embaixador britanico em Bagdad. Os circulos oficiais britanicos, porém, carecem de de qualquer informação a respeito.

SERÃO CASTIGADOS OS PILOTOS ESTRANGEIROS APRISIONADOS NO JAPÃO

BERLIM (Captado pela U. P.), 19 — Segundo um despacho de Tóquio da DNB, o departamento de imprensa do exército japonês anunciou que serão castigados energicamente de acôdo com a lei militar, os aviadores estrangeiros feitos prisioneiros durante os ataques aéreos de 18 de abril ultimo contra o território japonês, os quais fôram declarados culpados de conduta deshumana. O dia 18 de abril, como se sabe, foi o dia em que se efetuou o bombardeio norte-americano contra Tóquio e outras grandes cidades japonesas.

O mesmo despacho acrescenta que o general, principe Higaki Shum comandante da defesa do Japão, informou que os tripulantes dos aviões inimigos, que foram feitos prisioneiros e acusados de conduta deshumana durante as incursões sobre o império ou territórios dominados pelo Japão serão julgados por um conselho de guerra e castigados com a pena de morte ou penas severas.

SOB CUSTODIA OS NORTE-AMERICANOS EM OSLO

ESTOCOLMO, 19 (U. P.) — O correspondente do jornal "Mandels Tidningem" em Oslo, informa que todos os norte-americanos residentes naquela cidade foram colocados sob custodia, desde quinta-feira, em represalia contra a internação dos alemães nos Estados Unidos.

LUTA-SE EM AMBOSITRA

VICHY, 19 (U. P.) — O Ministério das Colonias anunciou hoje que continua intensa a luta de Ambositra, em Madagascar. Acrescenta que a batalha de Ambositra constitue o quinto e o mais vigoroso dos ataques britanicos, visando quebrar a resistencia dos defensores.

GUERRILHEIROS AUSTRIACOS

LONDRES, 19 (U. P.) — Centenas de guerrilheiros austriacos, perfeitamente organizados, estão atacando as tropas alemães ao longo da fronteira da Eslovenia, particularmente perto das cidades de Spielfeld e Stein.

MEDIDAS DE PRECAUÇÃO

LONDRES, 19 (U. P.) — Despachos de Estocolmo informam que os alemães tomaram novas medidas de precaução na Noruega. Todos os navios que entram no porto de Stavanger e nos das proximidades estão sendo submetidos a uma rigorosa fiscalização. O comando alemão da base de hidro-aviões de Oslo lançou, tambem, uma proclamação advertindo que não será permitida a aproximação de nenhuma embarcação. Acrescenta a proclamação que as que desrespeitarem essas determinações serão canhoneiadas.

O MAIOR PORTA-AVIÕES, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

pirito bélico mais violento contra os Estados Unidos. E' necessário recordar — acrescentou — que em 1937 e 1938 os ataques aéreos japonêses contra Tien-Tsin, Nankin, Cantão e outras cidades chinesas, causaram milhares de mortes entre os civis e causaram a repulsa de todo o mundo.

CONSTROEM EDIFICAÇÕES

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O comando de reconhecimento aéreo anunciou que os japonêses estão construindo bases e edificações na baia de Ogtu, situada ao sul de Kiska o que indica que os nipônicos projetam defender tenazmente aquelas posições.

DESASTRE DE AVIÃO

MEXICO, 19 (U. P.) — Dez cadaveres foram encontrados ontem á noite ao lado dos restos de um grande avião, nas proximidades da Montanha Sierra Grande a 5 quilômetros a lestre de Desmoines.

IMINENTE ATAQUE A DAKAR

(Conclusão da 1.ª pag.)

destruiram 114 aviões inimigos e a artilharia anti-aérea derribou um outro, perdendo-se no mesmo espaço de tempo apenas 27 aparelhos britanicos 14 pilotos dos quais conseguiram salvar-se. Acrescenta-se que no decurso da mesma semana o inimigo efetuou 1.400 vôos sobre Malta e que alem dos destruidos muitos aviões do eixo sofreram avarias tão graves que ha muito pouca ou nenhuma probabilidade de que tenham regressado ás suas bases.

CONTRAIU DISENTERIA

ESTOCOLMO, 19 (R.) — Em fontes dignas de todo o crédito ingformou-se que von Rommel contraiu disenteria e outra afeção gástrica na Africa, sendo êsse o motivo que o obrigou a dirigir-se á Alemanha a fim de submeter-se a um tratamento que, segundo se julga, será longo.

ALIMENTAM 100 MIL PESSÔAS, DIARIAMENTE

LA VALETA, (MALTA), 19 (R.) — Os centros de alimentação comunais estão alimentando, diariamente, mais de 100 mil pessôas e empregam varias centenas de auxiliares.

EM MISSÃO DE OBSERVADOR

ESTOCOLMO, 18 (R.) — O capitão Daillier, comandante-chefe da aviação francesa em Dakar, que pereceu recentemente em combates aéreos, foi morto por um piloto de caças americano ao largo de Dakar, informam os despachos de Vichy. Acrescenta-se que o capitão Daillier fôra enviado em missão de observador logo após o desembarque de tropas norte-americanas em Fretown.

INTENSOS ATAQUES, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

te, depois de uma luta de suma violencia. Acrescentam os despachos que o inimigo se havia entrincheirado nas posições faceis de defender e nos caminhos de acesso, com uma forte concentração de fogo de artilharia e metralhadoras. Após atacar as concentrações inimigas com bombardeio aéreos de pequena altura, a infantaria aliada assaltou as posições nipônicas e conseguiu ocupar todas elas com fortes baixas para os japonêses, avançando diante da costa de Buin, depois de consolidar as novas posições. Foram bombardeiadas pelas "Fortalezas Voadoras" três cruzadores inimigos não tendo sido possivel observar os resultados devido ás nuvens baixas.

AS BELONAVES "YANKEES" CANHONEARAM AS POSIÇÕES AMARELAS

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O Departamento da Marinha anunciou que os navios de guerra norte-americanos bombardearam as posições japonêsas do noroéste da ilha de Guadalcanal, nas Salomão. Durante os bombardeios 30 aviões nipônicos foram destruidos. Informou por fim o comunicado que não se verificaram novos desembarques inimigos naquela ilha.

ROUBADO O CRANEO DO "HOMEM DE PEKIM"

CHUNG-KING, 19 (U. P.) — Uma pessôa chegada de Pekim declarou que o craneo do "Homem de Pekim", uma das peças mais importantes da arqueologia mundial, que desapareceu ha algum tempo da Faculdade de Medicina de Pekim, foi levado pelos japonêses para Tóquio, segundo é crença geral na cidade de onde foi retirado. O craneo, que se acredita pertenceu a um antecessor atual do povo chinês que viveu ha 400 mil anos, se encontrava completo, inclusive o maxilar inferior. Foi encontrado numa excavação realizada na aldeia de Chu-Tsien, próxima de Pekim desde que, era guardado na monumental Faculdade de Medicina construida pela Fundação Rockfeller nessa cidade.

CONCENTRAÇÃO DE TROPAS NIPÔNICAS

LONDRES, 19 (U. P.) — O correspondente do diário NEWS em Pearl Harbour anunciou que possivelmente atinge a 250.000 o numero de homens concentrados pelo Japão nas ilhas Iruk. Acrescentou que essas tropas se acham preparadas para empreender uma ofensiva se as armas nipônicas triunfarem nas ilhas Salomão onde tambem os japonêses concentraram poderosas forças navais. O mesmo informante assinalou que as operações nas Salomão teem as caracteristicas de uma batalha decisiva. O seu resultado provavelmente dirá se os japonêses atacarão a Nova Zelandia ou se os aliados iniciarão uma ofensiva geral.

CONSEGUIRAM EXTRAIR BORRACHA

CAMBERRA, 19 (U. P.) — Foi anunciado, hoje, que alguns cientistas oficiais conseguiram extrair borracha de uma planta indigena oriunda da Groenlandia. Estão sendo realizadas outras experiencias e se o resultado final fôr favoravel o Govêrno pretende inverter grandes somas de dinheiro para o cultivo da referida planta, em grande escala.

POSIÇÕES MAIS VANTAJOSAS

Q. G. DE MAC ARTHUR, 19 (U. P.) — As forças aliadas terrestres e aéreas ocuparam hoje posições mais vantajosas para dali empreender potente ofensiva naquela zona do Pacifico. As tropas terrestres australianas consolidaram as suas posições na encosta do escarpado e perigoso terreno ao norte do entroncamento de Templeton onde derrotaram ontem os japonêses que se retiram na direção de Kokoda. Por sua parte, os bombardeiros pesados aliados descarregaram violento golpe á navegação nipônica nas ilhas Salomão a fim de aliviar a pressão que o inimigo exerce sobre as forças norte-americanas que defendem Guadalcanal. O principal ataque da ofensiva aérea aliada foi realizado contra concentrações navais japonesas em Buin. As "Fortalezas Voadoras" avariaram 3 cruzadores inimigos, um navio base de hidro-aviões de grandes dimensões e vários navios mercantes. E' evidente, que um enorme numero de aviões nessa zona poderão facilmente converter-se em fator decisivo das fases preliminares da batalha de Guadalcanal. Enquanto isso as tropas aliadas que operam nas selvas se chocaram com os japonêses além de Templeton. Os nipônicos foram obrigados a fugir abandonando as suas posições fortificadas com morteiros, metralhadoras e outros equipamentos. A' medida que se desenrola a batalha da Salomão os bombardeiros aliados empreendem repetidos ataques de grande violencia destinados a inutilizar os aérodromos, destruir e derribar os aviões japonêses ali concentrados e afundar as forças japonesas desenbarcadas em Guadalcanal. Ainda que o principal ataque tenha sido dirigido contra Buin, os aviões de reconhecimento, armados, realizaram outro ataque contra o porto de Lorengau, na Ilha de Manus.

Foi tambem bombardeiado o cáis de Pililo situado a uns 120 quilômetros a oéste de Gasmata, na costa sul da Nova Bretanha. Esses ataques fazem parte da estrategia aliada destinada a criar o máximo de confusão nas tropas inimigas.

TRANSFERENCIA DE TROPAS NIPONICAS

CHUNG-KING, 19 (U. P.) — Informa-se que os japonêses estão aumentando as guarnições das regiões setentrionais. Acrescenta-se que foram transferidos da peninsula da Malaca para a Birmania um numero indeterminado de tropas japonesas.

SAMBA, MENINAS!

Silvino LOPES

FAZ pouco tempo o poligrafo Pedro Calmon andou ás turras com o romancita Lins do Rêgo por motivo do samba.

Houve discussão animada pela imprensa, e a platéia bateu palmas ao romancista que se tornou, dêsde então, um notavel sambista.

Na época do duélo escrevi uma nota na imprensa do Recife sôbre os dois contendores e com muita alegria recebi do sr. Pedro Calmon uma carta com os seus agradecimento ás referências minhas sôbre êle e os demais descendentes do saudosissimo Marquez de Abrantes.

Mas, devo dizer que deixei na referida nota bem patente o meu entusiasmo pelo samba. Em suma, sou brasileiro e não dou muito pelo patricio do Norte ou do Sul que não arrisca sua perna num samba e não gosta de ouvir e cantar essa composição brasileirissima, marca do nosso sentimento com cheiro de caboclo e de africano.

Um destes dias felicitei o prof. Francisco Sales, diretor do Grupo "Epitácio Pessôa" porque, ouvi no auditório do grupo, uma garota muito bonita cantar um samba. Felicitára-o antes pela orientação que dá á escola que é um mimo na espécie. Em outros grupos escolares, o "Isabel Maria das Neves" e o "Tomás Mindêlo" também ouvi o samba, brilhando na boca das meninas, sob o olhar severo dos mestres: Alcides Lima e Adelita Bezerra.

Vi, assim, que o samba não prejudica o aprendizado. Faz bem, reanima a garotada, porque ninguem é triste quando tem na bôca um samba.

Domingo último levou-me a minha curiosidade ao estúdio da "Rádio Tabajára" para ouvir o programa organizado pela senhorinha Dulce Carneiro. Piano, violão e pandeiro. Uma duzia ou mais de cantoras jovens, enchendo o ambiente de onde partiam para os ouvintes de bom gosto coisas sonóras e bonitas.

Estive a pique de ir ao microfône dar a minha impressão. Mas, o "colega" Orlando achava que entre jovens não ficaria bem um urro do meu pobre peito.

O programa "Um instantaneo da vida social de João Pessôa" vale mais do que se pensa, ou do que pensam os nevropatas do som. Reune um bocado de senhorinhas que cantam para o povo nêste momento preocupado com as tormentosas noticias da guerra. Mas, não se canta somente o samba. Um dos elementos do programa vai além, com música de camera.

Louvo aqui a alegria de todos os componentes do programa, aconselhando-os a prosseguir.

Na festa mais distinta e rumorosa realizada no Rio sob os auspicios da sra. Darcy Vargas, com a representação da revista "Joujoux e Balangandans", o samba arrastou aos requebros as criaturas mais finas do coração carióca. A Favela desceu ao Teátro Municipal e foi um regalo.

As moças paraibanas não deviam limitar-se ao mocrifône. Precisam de dar as caras, um dia, em cêna aberta. Teem capacidade á bessa.

Samba, senhorinhas! E não dêem muito ouvido a censuras, pois a mocidade é quem manda.

Um meu amigo professor de muita música, com um bom pedaço de cartaz em Pernambuco, disse-me uma vez que o samba devia ser varrido dos salões. Era o acanalhamento da arte. E em êxtase pregava a necessidade de cairmos no clássico.

Imagine o leitor o que desejava ver o mestre: num salão cheio de gente viva, bem viva, duas mãos mágicas a arrancar do âmago do piano, para uma dansa, a "Nona Sinfonia", a "Marcha Fúnebre", e outras maravilhas.

Para elevar o nosso patriotismo devem os escolares cantar hinos e marchas guerreiras. Mas para espantar o tédio que ás vezes nos enlaça, haja o samba.

As composições ligeiras não sei porque desgostam os espiritos pesados.

Entretanto, elas continuam a falar muito bem de nós no estrangeiro.

Numa festa de muito arrojo em Tóquio já foi ouvida o "Teu cabêlo não nega" dos Irmãos Valença. Em 1940 não houve nada que enchesse um autor como "Helena". Direito autoral foi mato. E recentemente, quando da sua visita ao Recife, Orson Wells cantou para uma assistência de poétas o samba "Amélia".

Isto quer dizer que na Europa, nos Estados Unidos e até mesmo na Asia, são conhecidos os Valença, os Lamartine Babo, os Ari Barroso.

Nisso não vai desmerito para os brasileiros geniais. E' que o mundo não está muito para as preocupações.

Acresce ainda a circunstancia de nem todo o ser vivente e morrente ter qualidade para ouvir a bôa, a grande música.

PANORAMA DA GUERRA

As forças russas estão se organizando para uma grande ofensiva destinada a eliminar a ameaça alemã contra Stalingrado, cuja resistencia continúa, apesar da esmagadora maioria dos atacantes. Os despachos de Moscou informam que a contra-ofensiva de Timoshenko prossegue implacavelmente contra o flanco esquerdo nazista, ao mesmo tempo que outros despachos mencionam uma nova ofensiva russa partindo da frente de Mozdock contra a ala direita nazista.

Todos os assaltos totalitários teem sido sistematicamente repelidos.

Aprestam-se as forças norte-americanas e japonesas para travar a segunda batalha das Ilhas Salomão. Um comunicado do Departamento da Marinha dos Estados Unidos informa que as belonaves estadunidenses canhonearam as posições inimigas a noroéste de Guadalcanal, declarando que os japoneses não conseguiram realizar novos desembarques. Entrementes, a aviação aliada ataca, incessantemente, os navios de guerra inimigos em águas das Ilhas Salomão, logrando impáctos diretos em 3 cruzadores e um navio de abastecimentos, que fôram deixados em chamas.

Prossegue a ofensiva aliada na Nova Guiné. As forças australianas ocuparam o Passo de Tampleton.

Informações de Berlim revelam que tropas norte-americanas desembarcaram em Damasco.

Quanto ao desembarque de forças norte-americanas na Liberia, ressalta-se que a Africa ocupa importancia cada vez maior no plano estratégico dos aliados, cujo controle da parte ocidental dará maior proteção á navegação para o Oriente.

FÔRÇAS ESTADUNIDENSES, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

131. 3 foram abatidos sobre as Ilhas Britanicas, 3 sobre a Europa Ocidental e 125 no Oriente Médio, inclusive dois pelas forças aéreas norte-americanas. As perdas totais da RAF foram de 70 aparelhos, 36 sobre a Europa Ocidental e 34 no Oriente Médio.

MORTO UM HEROI DA RAF

LONDRES, 19 (R.) — Acredita-se que o heroi da RAF, o joven comandante Ernest Leslie, que desempenhou importante papel na produção do filme "Comando Costeiro", morreu em consequencia de ferimentos recebidos em combate. O jovem Leslie não se limitou a prestar serviços do ponto de vista técnico. Desempenhou tambem o papel de capitão de um hidro-avião "Sunderland". Tinha 20 anos de idade e era o campeão de box da RAF. Tomou parte nas campanhas da Grecia e de Creta e contribuiu para a produção do filme referido, durante os seus periodos de licença.

MADAME ROOSEVELT VISITARA' A INGLATERRA

LONDRES, 19 (U. P.) — A propósito da anunciada visita da esposa do presidente Roosevelt á Grã Bretanha, anuncia-se que na Grã Bretanha a primeira dama norte-americana dedicará quasi todo o seu tempo de permanencia neste país a inspecionar os serviços femininos de defesa civil, assim como tambem as organizações especiais criadas em virtude da guerra e os acampamentos das forças armadas norte-americanas na Grã Bretanha devendo ser hospede oficial dos soberanos.

ATAQUES DA "LUFTWAFFE"

LONDRES, 19 (U. P.) — Os londrinos voltaram a recordar, hoje, os tempos da batalha da Grã Bretanha ao soarem as sirenes de alarme por 3 vezes em menos de duas horas. A unica diferença foi que desta vez não cairam bombas. Tratava-se apenas de grupos de aviões isolados que atacaram diversos pontos de East Anglia, em várias incursões á luz do dia. Um "Dornier" voou sobre uma localidade e bombardeiou disparando ainda várias rajadas de tiros de metralhadoras, porém não causou danos nem baixas. A mesma localidade foi posteriormente atacada por outros aparelhos sofrendo, então, alguns danos, assinalando-se baixas entre a população civil. Um trem foi metralhado noutra cidade, tendo ficado feridas gravemente duas pessôas. Noutra localidade um avião solitário atingiu uma fábrica, matando 3 operários e ferindo 4 outros. O mesmo aparelho metralhou a seguir as aldeias vizinhas a East Anglia.

UTILIZAM OS FAMOSOS NAVIOS DA GUERRA PASSADA

LONDRES, 19 (U. P.) — Informações de fonte alemá, revelam que submarinos germanicos em operações no Atlantico, em frente á costa norte-americana, encontraram-se com alguns navios, do tipo dos famosos navios utilizados na ultima guerra mundial. Um submarino nazista foi repentinamente atacado a tiros de canhão por um pequeno navio na ocasião em que o submersivel se preparava para o torpedear. Outro navio julgado presa facil por um dos submarinos era uma corvêta, a qual disparou 21 cargas de profundidade no momento em que o submersivel procurava escapar. Este ultimo foi mais tarde atacado por um avião norte-americano.

A UNIÃO

(PATRIMONIO DO ESTADO)
Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias
João Pessôa — Est. da Paraíba
Diretor — ASCENDINO LEITE
Secretário — OCTACILIO NÓBREGA DE QUEIROZ
Gerente — MARDOKEO NACRE
Assinaturas — Anual, 60$000; semestral, 35$000.
NÚMERO AVULSO — Capital $200; interior, $400.

O unico cobrador autorizado d'A UNIÃO no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Diretor da Sucursal de Campina Grande — Epitácio Soares — Rua Tiradentes — 511.

CAMPANHA PRÓ LANCHA-TORPEDEIRA "PRESIDENTE JOÃO PESSÔA"

O desenvolvimento da patriótica campanha em benefício da Marinha de Guerra brasileira

PROSSEGUE com êxito o movimento que se vem desenvolvendo em todo o Estado no sentido de ser oferecida á nossa Marinha de Guerra uma lancha-torpedeira que receberá o nome do Grande Presidente.

O nosso povo que sempre se tem afirmado pelo seu sentimento civico em favor das causas de sentido nobre e patriótico, vem apoiando com vivo interesse a campanha pró lancha-torpedeira "Presidente João Pessôa", dando assim uma demonstração de verdadeira compreensão dos deveres e responsabilidades que pesam sôbre todos os brasileiros nesta hora grave da vida nacional.

A ORGANIZAÇÃO DE QUERMESSES NO INTERIOR

No desenvolvimento das quermesses em beneficio da patriótica campanha, a comissão de estudantes do Colégio Paraibano que se encontra em excursão pelos municipios do interior, organizou, com êxito, em Campina Grande, um leilão que alcançou uma renda liquida de 1:500$000. Para a realização dessa iniciativa, os estudantes paraibanos veem contando com a colaboração valiosa e esclarecida não só por parte dos poderes publicos como das classes comerciais e sociais das localidades visitadas.

EM ITABAIANA

A referida comissão encontra-se hoje em Itabaiana, onde organizará mais uma quermesse. Em telegrama dirigido ao sr. Evilacio Feitosa, tesoureiro da Campanha, os estudantes paraibanos comunicaram a ótima acolhida dispensada pelo prefeito Pinto Ribeiro, demais autoridades e comércio.

D. LEME

MILHARES de pessôas assistiram, ontem, no Rio, á trasladação do corpo do Cardeal D. Leme, do Palácio São Joaquim á Catedral.

Passava sem vida aquêle que a população carióca tantas vezes reverenciara na sua passagem, abençoando os que teem a felicidade e o conforto da fé, certos de que somente a religião católica póde conduzir a humanidade aos seus grandes destinos.

Eis aí um vulto que a Morte não conseguirá tornar esquecido pelos brasileiros. E' que S. Eminencia não foi somente um prelado; foi antes de tudo um grande patrióta, e se sabia amar a sua pátria, tudo fazendo para engrandecê-la, amava também o seu povo, com sinceridade amigo e ternura de pai.

Não perde a igreja um dos seus grandes vultos, porque perpetuamente o grande cardeal viverá conosco, pelo que fez em beneficio do Brasil e pelo que nos ensinou para que vivessemos dentro das verdades eternas.

Não há no Brasil pessôa que não encontre no nome de d. Sebastião Leme todo um compêndio de fé. Sabem os mais ilustres brasileiros que S. Eminencia era um ilustre pensador. Sua cultura não ficava aquem das mais fortes culturas do país.

Trouxe da mocidade o marca do apóstolo, pois chegára ao bispado quando ainda não tinha a idade exigida.

O sentimento do povo católico do Brasil é todo o sentimento de sua pátria que tudo recebeu da igreja e que por isto está de joêlhos consternada, em preces, diante dêsse que continuará a pensar no Brasil, tão certo é que se pensa, se trabalha e se abençôa na vida além da vida da matéria.

TEATRO INFANTIL

Estão sendo confeccionados os cenários para apresentação do Teatro Infantil da Paraíba.

A peça continúa em ensaios que estão sendo realizados no "Grupo Epitácio Pessôa", contando o autor com o concurso das professoras Adamantina Neves e Ivone Souto.

Possivelmente, no próximo domingo, realizar-se-á um ensaio de música na estudio da "Rádio Tabajára", estando á frente dessa parte o sr. Severino Araújo que fez a orquestração.

A firma Alberto Lundgren, num gesto espontaneo, ofereceu ao Teatro Infantil uma preciosa contribuição em tecidos que vão ser aplicados na cenoplastia e no guarda-roupa.

O número de intérpretes, é de vinte e oito afora a comparsaria.

Está sendo empregado todo o esforço no sentido da estréia realizar-se no dia 19 de novembro próximo.

SEMANA DA CRIANÇA
Em Campina Grande

A propósito das comemorações da Semana da Criança, o sr. Interventor Federal recebeu de Campina Grande o seguinte telegrama do representante da Cia. "Nestlé":

CAMPINA GRANDE, 18 — Encerrando a Semana da Criança pela Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares (Produtos Nestlé), realizei, ás 8 horas de hoje, uma merenda escolar para trezentas crianças das várias escolas e grupos locais. O diretor do Grupo "Solon de Lucêna" e o inspetor escolar promoveram festejos em homenagem á data. Agradecendo o apôio que v. excia., por intermédio dos seus auxiliares, prestou á nossa colaboração, aproveito a oportunidade para expressar a mais alta estima e consideração. — *Victor Antunes*, viajante da Nestlé.

No Rio, o vice-presidente da United Press

RIO, 19 — (A. N.) — Chegou hoje aqui de avião o sr. James Furay, vice-presidente da *United Press* que falando á reportagem disse de sua satisfação em pisar novamente o sólo brasileiro quando ambas as pátrias trilham a mesma estrada, de mãos dadas, e com os olhos postos no mesmo ideal, certas de que atingirão a méta desejada. Como jornalista, disse que saudava a imprensa brasileira, tão coêsa como a de seu país, na defêsa dos objetivos na luta que congregam as nações unidas.

UM NOVO TÍPO DE ALGODÃO

(Conclusão da 6.ª pag.)

em cooperação com aquêles agricultores, o que virá proporcionar a multiplicação mais rápida da semente que num futuro bem próximo tornará a Paraíba um grande produtor de fibra longa tecnicamente estandardisada, que nos permitirá concorrer com os melhores algodões do mundo.

E' o seguinte, o teor do telegrama recebido pelo interventor Ruy Carneiro:

CAMPINA GRANDE, 18 — Nós, agricultores da região, entusiasmados com os resultados altamente positivos do campo organizado com o novo algodão, em Queimadas, tanto no tocante á alta de produção como á qualidade da fibra, estamos dispostos a uma real colaboração com o govêrno no grande plano de multiplicação das sementes do excepcional algodão, fruto da segura orientação de v. excia. nos problemas agrários nêste Estado. Solicitamos, como expressamos ao agronomo Carlos Farias, a reserva de sementes, tratores, arseniato e facilidade na aquisição de combustivel, a fim de realizarmos, como nos compete, a concretisação, em grande escala, da obra patriótica do v. excia. Toda cultura será consorciada com feijão, representando um grande esforço de guerra na produção de gêneros alimenticios. Atenciosamente — Amelio Leite, Cesar Ribeiro e Irmão, José Fernandes da Cunha e Irmão, José Ribeiro de Albuquerque Junior, Luiz Pereira da Silva, Lourival Barbosa da Silva, Zacarias Ribeiro, Abelardo Martins, Severino Rêgo, Arquimedes Barros da Silva, Vicente Francisco Flôr, Manuel Lopes Cavalcanti e José Barros da Silva.

Viajou para Belém o cap. Oscar Passos

RIO, 19 (A. M.) — Em avião da *Panair* viajou, hoje, rumo a Belém, o capitão Oscar Passos, presidente do Banco da Borracha.

Falando á imprensa, por ocasião de seu embarque, declarou que iniciará dentro de breves dias as atividades financeiras para a safra de 1943, acrescentando que vai estudar *in-loco* o problema de fornecimentos de material destinado ás atividades seringueiras e os problemas de abastecimentos do Amazonas. Também o Banco da Borracha fará, por delegação de uma comissão, o controle dos importantes acordos de Washington.

CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS

Acaba de ser fundado nesta cidade, por iniciativa de vários acadêmicos, o Centro de Estudos Sociais, visando não só o incentivo ao estudo daquela ciência, assim como dar á Paraíba uma organização cultural de maior alcance.

Provisoriamente, está o Centro sob a orientação do acadêmico Fernando Barbosa. Qualquer informação poderá ser dada pelo sr. Damásio Franca, encarregado da publicidade dessa organização.

MULHER PARAIBANA — A Legião Brasileira de Assistência reclama o vosso concurso imediato. Precisamos cooperar para que a Paraíba se revele mais uma vez digna de suas tradições de heroismo e abnegação.

NINGUEM DEVE FICAR FÓRA DOS SERVIÇOS DE DEFÊSA

Abelardo JUREMA

QUANDO eu contemplo o que se passou com aqueles paises que hoje dificilmente respiram sob o pêso esmagador da máquina de matar que Hitler construiu, assalta-me uma profunda tristeza, ao mesmo tempo que o destino de meu país me preocupa demasiadamente. A vasta bibliografia existente sôbre êsses desastres sucessivos que vêm em sequência alarmante da Austria a Grécia, fixa os vários angulos de um panorama que já entrou para o passado mas que ainda está em todas as suas côres bem vivo na minha memória.

A guerra total era desconhecida. Sabiamos de cór, todos nós que percorremos as escolas e academias, que a guerra era horrivel. A guerra dos tempos remótos. A guerra mediável. As guerras napoleônicas. A guerra moderna de 14. E até mesmo as revoluções como aquelas da França no passado e a da Hespanha no presente. Todas se equilibravam na dramaticidade dos quadros que desenhavam. Todas se nivelavam pela selvageria e pela sanguinolência. Todas atentavam contra a vida e o direito de viver. Mas, a guerra total que Hitler criou, bateu todos os records. Subrepujou todas as outras em quaisquer de suas faces. Os seus métodos revolucionaram todos os sistemas defensivos e os seu processos feriram os mais comezinhos principios humanos. Era a guerra total na sua verdadeira expressão. A guerra sem leis, a guerra sem piedade, a guerra sem lealdade, a guerra sem sentimento de humanidade, a guerra de todas as armas.

A principio o chóque foi tremendo entre essas duas conciências. Se é que se póde chamar a conciência totalitária de conciência. Melhor poderei classificar de chóque entre a conciência e a inconciência.

Para resistir ao chóque a humanidade agredida mobilizou-se totalmente. Ninguem ficaria fóra dos serviços de defeza. Os velhos, as mulheres e crianças tinham na guerra total tarefas a cumprir, uma vez que o furór de Hitler não distinguia combatentes e não-combatentes, não poupava cidades abertas, não respeitava os simbolos da cruz vermelha, não escolhia vitimas. Os dois "fronts", o interno e o externo, tinham com a guerra total como estão tendo onde a guerra total já chegou, a mesma importancia.

Em ambos o perigo é o mesmo. Em ambos a ação é a mesma. A Guerra total exigiu uma totalização de esfôrços. Uma unidade abssoluta entre combatentes e não-combatentes, entre homens em idade militar e homens não em idade militar. E, hoje, póde-se ver nos Estados Unidos, na Grã Bretanha, na Russia e em todos os paises que se alinharam nas trincheiras para combater Hitler, as mulheres em serviço auxiliares dos exércitos e os meninos e velhos de vigia permanente nos campos e nas cidades a espera do momento de colaborarem na defesa comum, denunciando traidores, aproximações de inimigos pelo ar, pelo mar e por terra e transmitindo órdens urgentes. Póde-se vêr que só os inválidos não estão em armas, mesmo assim portando-se como soldados, obedecendo ás autoridades e sem alarmes prematuros capazes de causar qualquer prejuizo á vitória contra os agressôres.

E, o Brasil que foi atingido em cheio pela guerra total não está de braços cruzados nem se apóia única e exclusivamente na providência para a sua salvação. O Brasil está em marcha, ombro a ombro com as nações unidas, enfrentando os mesmos problemas da guerra total. Já começou a sua mobilização. Já deu o seu grito de alerta. O seu póvo não se acastéla em cômoda indiferença, pelo menos em sua grande e esmagadôra maioria.

Entre as medidas mais acertadas em nosso "front" interno figura a criação da Legião Brasileira de Assistência Social, movimento que visa entre outros fins nobres e patrióticos, dar ás familias dos mobilizados para a Defeza da Pátria um amparo que não lhes permitiam sofrer pela ausência de seus esteios, pais, irmãos ou filhos, que atenderam ao primeiro chamado. E, como na guerra total, a mobilização também é total, maior ainda a significação da Legião Brasileira, dêsde que tem a resolver problemas de grande amplitude e para cujas soluções, são exigidas atividades também totais. Na Legião Brasileira de Assistência Social estão se inscrevendo as damas da maior projeção na vida social da Nação. E, contribuindo para a sua eficiência, estão todos os brasileiros que amam o Brasil, dêsde os banqueiros aos mais modestos agricultores.

Em todos os Estados do Brasil, os núcleos da Legião Brasileira vão tomando corpo e formas definitivas. Aqui na Paraíba, a sra. Alice Carneiro, ratificando os seus sentimentos cristãos e patrióticos, correspondeu ao apêlo cheio de humanidade da sra. Darcy Vargas, instalando solenemente o núcleo paraibano da Legião Brasileira de Assistência Social que ja conta em seus quadros de inscrição com os elementos mais representativos do nosso mundo feminino e com o apôio quasi total de todas as nossas classes sociais e econômicas. E não seria de esperar outra cousa. A Paraíba sempre atendeu ao chamado da Nação. Sempre esteve na vanguarda dos grandes movimentos patrióticos. E, na guerra contra os bandidos do eixo ela dará o melhor de si, pela maior grandesa da Pátria.

PARAIBANOS — O Núcleo da Paraíba da Legião Brasileira de Assistência Social, está formado. Sua eficiência depende de vós como a vitória do Brasil está nas mãos dos brasileiros dignos dêste nome! Procurai ainda hoje os póstos de inscrição da Legião Brasileira, pois, a Pátria precisa de todos, homens, mulheres e crianças!

EM BENEFICIO DOS ESTIVADORES DE CABEDÊLO

Entrega do dinheiro arrecadado na festa promovida pela Federação Paraibana de Estudantes

Esteve, sábado ultimo, em Cabedêlo uma embaixada da Federação Paraibana de Estudantes que foi ali fazer a entrega ao Sindicato dos Empregados do Porto da quantia arrecadada na festa realizada pela Federação, em beneficio dos estivadores daquêle porto.

Foi a embaixada recebida festivamente, realizando-se uma sessão solene em que se procedeu a entrega do dinheiro arrecadado.

Em nome da Federação falou o estudante José Lucena, tendo agradecido o presidente do Sindicato dos Portoários.

Durante a sessão que foi presidida pelo sr. Ary Mesquita, usaram da palavra vários oradores inclusive o sr. Apólonio Miranda e os estudantes Janson Guedes e Baldomiro Souto.

Estiveram presentes á reunião membros da sociedade local e vários representantes das nossas forças armadas.

CAMPANHA DO ESTANHO

Está localizado no Colégio Paraibano o primeiro posto de recebimento

SERA iniciada, hoje, nêste Estado, pela Federação Paraibana de Estudantes, a Campanha do Estanho.

Conforme dissemos em nossa última edição, o povo desta cidade que vem apoiando todas as iniciativas que se relacionam com a nossa defesa está solidário com os estudantes que, assim, se integram nessa preparação de guerra em que estamos empenhados.

Estão os estudantes autorizados pelo gabinête da interventoria federal para levar adiante a campanha que tem á frente o general Silo Portela, diretor do Material Bélico do Exército.

Já diversas providências fôram tomadas no sentido de adquirir o precioso metal de guerra.

Um dos postos de recolhimento de estanho está situado no Colégio Paraibano, contando com o integral apôio do diretor do referido estabelecimento sr. Emanuel Miranda.

Outros postos serão brevemente instalados nos diversos estabelecimentos de ensino da capital e do interior do Estado.

A Federação Paraibana de Estudantes já entrou em entendimento com a Associação Comercial e os proprietário de casas que vendem pastas dentrifícias, sabão para barbear, medicamentos, tudo que tem embalagem de estanho, a-fim-de que só vendam êsses produtos quando o comprador apresentar um tubo vasio.

O APOIO DO INTERVENTOR FEDERAL A UMA INICIATIVA DO LOIDE BRASILEIRO

Fundação de duas escolas na Paraíba

COLABORANDO para a obra de alfabetização, a diretoria do Loide Brasileiro, por intermédio do sr. Basileu Gomes, agente neste Estado da importante empreza nacional de navegação, manifestou ao Governo interesse no sentido de fundar e manter na Paraíba duas escolas, sendo uma nesta cidade e outra na vila litoranea de Cabedêlo, solicitando, para isso, a cessão dos locais destinados á instalação dos respectivos educandários.

Indo ao encontro dessa patriotica iniciativa, o interventor Ruy Carneiro poz á disposição da diretoria do Loide os prédios solicitados, ficando a orientação pedagógica das duas escolas a cargo do Govêrno do Estado.

A propósito, o sr. Interventor Federal recebeu o seguinte telegrama de agradecimentos do sr. M. Celestino, diretor do Loide Brasileiro:

RIO, 17 — Por intermédio de Basileu Gomes acabamos de ter conhecimento de haver v. excia. posto á nossa disposição os prédios para a instalação das escolas. Queira v. excia. aceitar nossos agradecimentos. Cordiais saudações. — *M. Celestino*, diretor do Loide Brasileiro.

SERVIÇO DE DEFÊSA PASSIVA ANTI-AÉREA

Colaboração do público — A palestra, hoje, do sr. Severino Aires, na Rádio Tabajára

A DIRETORIA Regional do S.D.P.A.Ae. solicita o comparecimento, em sua séde, dos cidadãos maiores de 45 anos e que residam nas proximidades das igrejas e chaves de ligação da iluminação publica, localizadas nos diversos pontos da cidade, a-fim-de se alistarem no Serviço, prestando assim a sua valiosa colaboração na defêsa anti-arérea local.

A PALESTRA, HOJE, DO SR. SEVERINO AIRES

De acôrdo com o programa de palestras da Diretoria Regional do S.D.P.A.Ae., falará hoje, ás 19,30 horas, na Rádio Tabajára o sr. Severino Alves Aires, nome destacado em nossos meios juridicos e sociais e antigo membro da nossa imprensa militante.

O têma de sua palestra está relacionado com o sentido da defêsa anti-aérea, em face da guerra atual.

PALARA' AMANHA O SR. ASCENDINO LEITE

Em prosseguimento á série de palestras organizada pelo S.D.P.A.Ae., ocupará amanhã, ás 19,30 horas, o microfône da Rádio Tabajára o sr. Ascendino Leite, diretor da A UNIÃO e Imprensa Oficial.

COOPERAÇAO DOS ESTUDANTES COM O S.D.P.A.Ae.

O S.D.P.A.Ae. contou com a eficiênte cooperação dos estudantes no exercicio de defêsa anti-aérea, aqui realizado na ultima sexta-feira.

A participação da nossa mocidade se fez exercer em diversas taréfas e sua execução muito concorreu para o êxito do "black-out".

NOTAS DE ARTE

A FESTA DE ARTE, HOJE, DO CASAL GAZZI DE SÁ

Realizar-se-á hoje, as 20 horas no "Plaza", o 5.º festival de arte, organizado pelos professôres Gazzi e Santinha de Sá, da Superintendência de Educação Artistica do Estado.

Essa festa, que vem sendo aguardada com interesse pela nossa sociedade, promete alcançar um êxito brilhante, como o que assinalou as precedentes.

O programa a ser executado é o seguinte:

I PARTE

Canto orfeônico

Canto do lavrador — Villa-Lobos.

Canção da saudade — Villa-Lobos.

Cantiga de ninar — Mignone.

Baile na flôr — Alberto Nepomuceno.

Canto de negros — Clorinda Rosato.

Conide-iune (tema indigena brasileiro, recolhido por Jean de Lery) — Harmonização de — Villa-Lobos.

A maré encheu (tema popular paraibano, harmonização de Gazzi de Sá)

Rosa amarela (tema popular). —Gazzi de Sa.

P'ra frente, o Brasil — Villa-Lobos.

Dança:

Festa do bebe — Musica de Villa-Lobos.

Alegria no jardim — música de Mac-Dowell.

Valsa — música de Rubinstein.

Ciganinha — música de Brahms.

Apsara — música de Rimsky Korsakov.

Escrava — música de Rachmaninoff.

Bluette — música de Drigo-Auer.

Adoração ao sol — música de Bach.

Reino encantado, bailado em quatro quadros, baseado no conto de Andersen "A pequena polegar", com música de Greg e Mendelssohn.

EXCURSÃO DE APROXIMAÇÃO AMERICANA

De viagem para o Brasil o chanceler da Venezuela

CARACAS, 19 (U. P.) — Num avião da *Panair* partiu ontem com destino ao Brasil o sr. Perez, chanceler da Venezuela. O ilustre itinerante se fez acompanhar da luzida comitiva. Com essa viagem o Chanceler inicia a sua excursão de aproximação americana. Depois de visitar o Brasil o Ministro Venezuelano e sua comitiva seguirão para Buenos Aires onde assistirão á inauguração da estátua da liberdade e em seguida partirão para Montivideo.

De regresso o sr. Luthero Vargas

MIAMI, 19 (U. P.) — O dr. Lutero Vargas e sua esposa regressarão, amanhã, ao Rio de Janeiro. Os dois itinerantes realizaram uma longa viagem pelos Estados Unidos visitando numerosas instituições de medicina.

MORTOS 180 MIL, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

mente dita, a situação peiorou para os russos. O comunicado soviético de hoje, ao meio dia revela que outro distrito da zona industrial do norte foi abandonado. Assinala, no entanto, que os seus defensores, embora em situação numericamente inferior, causaram ingentes baixas aos invasores.

Os ultimos calculos sobre as perdas germanicas indicam que desde quarta-feira ultima, quando começou o assalto final a Stalingrado, o inimigo havia perdido pelo menos 230 "tanks". Nesse mesmo periodo foram aniquiladas 12 divisões com um total aproximada de 180 mil homens, nas diversas frentes do sul, ou seja, em Stalingrado, rio Terek e no Caucaso ocidental.

Dentro da cidade morreram 15 mil alemães somente durante os ultimos 5 dias. Nestas ultimas 24 horas, num só setor, os russos mataram 6 mil alemães e destruiram 45 "tanks". As baixas afetam de tal forma a máquina bélica germanica que esta já não póde atacar em mais de um setor de uma só vez.

TATICA RUSSA

LONDRES, 19 (U. P.) — A emissora de Berlim informou que a noroéste do Caucaso os russos adotaram uma tatica empregada na primeira guerra mundial, fazendo uso de minas em terra. A emissora divulgou um despacho de um correspondente da frente, que comunica: "Depois de tremenda explosão tudo que ficou de uma secção em nosso frente foi uma cratéra de 55 metros. As nossas reservas entraram nela e fizeram frente ás tropas russas que na distancia de 15 metros atacavam com granadas de mão e outros projetis. Os nossos soldados apenas se aventuraram a assomar a cabeça fóra da cratéra, devido ao perigo que representava a explosão as granadas inimigas.

MUDANÇA DE TATICA ALEMA

MOSCOU, 19 (U. P.) — Informações russas revelam que se verificou significativa mudança de táticas alemães. Anteriormente o inimigo lançava ataques em massa contra os setores principais, apoiando esses ataques, com assaltos menores noutros setores. Agora os nazistas dirigem investidas exclusivamente contra um ponto.

Há uns 15 dias que as pontas de lanças dos invasores se estendem simultaneamente, em trés setores, na direção da zona industrial de noroéste, dos suburbios ocidental e suburbios sudoéste. Agora se limitam á parte noroeste. Não há confirmação de que o inimigo tenha aberto passagem para léste e que haja chegado ao proprio Volga.

Os despachos de hoje informam que o inimigo está concentrando nutridas forças de infantaria e "tanks" na frente de Mozdok para empreender, ao que parece, uma ofensiva contra Grozny em direção ao Mar Caspio. As tropas soviéticas, entretanto, atacam os flancos inimigos procurando retardar a ofensiva nazista e ao mesmo tempo melhorar as suas proprias posições. Outros despachos assinalam que foi aniquilada uma legião croata que havia combatido primeiramente em Stalingrado indo depois para a frente de Terek. Noutros pontos da frente russa não se verificaram acontecimentos dignos de menção.

PEOROU O TEMPO NO "FRONT" RUSSO

BERNA, 19 (R.) — O Bureau alemão de noticias internacionais comunicou, esta manhã, que o tempo peorou ao longo de todo o "front" leste, caindo abundante chuva sobre Stalingrado. Acrescentou o Bureau que no "front" central as chuvas de outono estão impedindo o movimentos em larga escala. A produção de equipamentos de inverno para as tropas alemães iniciada desde meiados de setembro, está quasi terminada.

REPELIDOS AO SUL DE STALINGRADO

MOSCOU, 19 (U. P.) — A "Exchange Telegraph" anunciou que ao sul de Stalingrado os russos repeliram um poderoso ataque blindado inimigo e retomaram a iniciativa da luta. As ultimas informações daquele setor indicam que os soldados de Timoshenko atacam violentamente as posições alemãs que são tenazmente defendidas. A batalha torna-se cada vez mais intensa, acreditando-se que venha a transformar-se num dos combates mais encarniçados e decisivos da luta pela conquista de Stalingrado.

Outras informações acrescentam que ao norte da grande cidade industrial do Volga prosegue implacavelmente o avanço do exército de socorro mobilizado por Timoshenco. A vanguarda russa, segundo os mais recentes despachos, conseguiu ampliar a cunha introduzida no flanco esquerdo dos combatentes nazistas. Tudo indica que a continuação do avanço des forças de Timoshenko obrigará os alemães a retirar forças das que atacam Stalingrado, a menos que queiram correr o risco de vir a ser cercados e destruidos. Salienta-se, a esse respeito, que a ação das forças de socorro de Timoshenko depende do prosseguimento da resistencia soviética nos principais setores de Stalingrado.

MORTOS 6 MIL ALEMAES

MOSCOU, 19 (U. P.) — Informações fidedignas revelam que durante a jornada passada os defensores de Stalingrado deram morte a mais de 6 mil oficiais e soldados nazistas.

ATAQUES AOS FLANCOS ALEMAES

MOSCOU, 19 (U. P.) — Dizem as informações procedentes do Caucaso que as forças russas de terra e ar atacaram violentamente os flancos do exército alemão na zona de Mozdok a fim de frustrar uma iminente ofensiva inimiga em grande escala. Acrescentam os despachos que os alemães estão concentrando poderosas forças de infantaria e "tanks".

REFORÇOS RUSSOS DE ARTILHARIA E DE "TANKS"

LONDRES, 19 (U. P.) — A emissora de Berlim informa que a noroéste de Stalingrado os russos estão concentrando reforços de artilharia e de "tanks" entre o Volga e o Don, dispostos a atacar.

FRACASSO NAZISTA

MOSCOU, 19 (U. P.) — Os ultimos despachos da frente de batalha revelam que tendo fracassado em suas tentativas de ampliar as brechas nas defesas russas da parte setentrional de Stalingrado, o comando alemão está, agora, martelando os suburbios ocidentais da cidade com "tanks" e tropas de infantaria. Num setor um grupo de 15 soldados soviéticos de uma unidade anti-"tanks" desmantelou 6 "tanks" inimigos lançados num assalto.

Ao sul de Stalingrado nos combates pela posse de um centro populoso os russos repeliram os contra-ataques germanicos efetuados por várias ondas de "tanks" num espaço relativamente estreito. Repelindo os ataques da infantaria inimiga os artilheiros russos destruiram 27 "tanks" germanicos. Os defensores russos no norte de Stalingrado aniquilaram completamente a Legião Pavelitch, da Croacia que estava incluida numa divisão de infantaria alemã.

1 1 2 MILHA CUADRADA

BERNA, 19 (R.) — Anunciou o radio de Roma que a área de Stalingrado onde os russos ainda continuam a resistir tem uma e meia milha de comprimento e outro tanto de largura. Acrescentou a emissora romana que os "russos estão praticamente cortados de abastecimentos do Volga e cercados".

PROPÓS O JULGAMENTO DE HESS

MOSCOU, 10 (U. P.) — Um jornal soviético propôs ao govêrno inglês o julgamento imediato de Rudolf Hess. O mesmo diário moscovita afirma que adiar o julgamento para depois da guerra seria incompreensivel. Por fim pergunta se Rudolf Hess é um criminoso ou um representante plenipotenciário alemão na Inglaterra.

TREMENDAS BAIXAS NAZISTAS

MOSCOU, 19 (U. P.) — Os alemães sofreram tremendas baixas ao noroéste de Stalingrado sem conseguir realizar nenhum avanço decisivo. Na zona industrial da cidade foram aniquilados mais de 3 mil soldados nazistas e destruidas algumas dezenas de "tanks". Num certo ponto os russos voltaram ao ataque e depois de furiosa batalha reconquistaram várias posições que o inimigo fortificara apressadamente. Salienta-se, entretanto, que os alemães lançam constantemente á luta novas divisões de reforço.

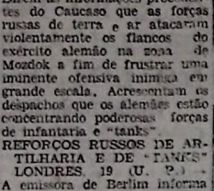
Enquanto os defensores de Stalingrado deteem os atacantes nazistas o exército de socorro de Timoshenko avança implacavelmente ao noroéste da cidade da qual já se acha muito próximo. Acrescenta-se que, se os russos prolongarem a sua resistencia, haverá tempo de sobra para a ação do exército de socorro que está ameaçando consideravelmente o flanco esquerdo das forças germanicas que atacam Stalingrado.

PASSADO E PRESENTE DA PARAÍBA

Encerrar-se-á nêstes dias a exposição de quados foto-verniz

Há vários dias apreciam os paraibanos a exposição que o sr. Walfrédo Rodriguez organizou para que fôsse vista, num confronto com o presente, a Paraíba do tempo dos bondes de burros e de outras coisas, dentro e fóra, do capitulo das viaturas.

O espirito de pesquisa do rios lampejos de concepção no confrontar aspectos.

A exposição despertou o interesse do paraibano. Desde que foi inaugurada tem estado diariamente cheia de visitantes interessados por conhecer os aspectos arquitetonicos da cidade velha, hoje transformada e remoçada, com muita coisa capaz

"Beco do Carmo" — 1877 — quadro foto-verniz de Walfredo Rodriguez.

expositou ficou autenticado. O sr. Walfredo Rodriguez não teve a idéia — nos declarou — ao pensar na sua exposição de apresentar-se ao publico da sua terra como um artista, como o tipo comum do expositor que ás vezes expõe apenas, em moldura, tudo o que póde sair do ventre da mediocridade. Mas, não há duvida que sem arte, nada lhe sairia da cabeça, porque se nota na sua mostra o cuidado de avivar o que está embatido pelo tempo. Poderia ter se servido do documentário fotográfico apenas como cópia. Não quiz fazê-lo, entretanto. Foi seu intuito provar, sem esforço, a autenticidade de tudo que pensara fazer.

Logo, é justo reconhecer no seu trabalho, não apenas o espirito pesquizador, porém, vá- de satisfazer turistas exigentes.

Ontem, em companhia do interventor Ruy Carneiro, esteve em visita á exposição, o dr. Barros Barrêto, diretor da Saúde Pública do Rio de Janeiro.

O Chefe do Estado fazia-se também acompanhar pelo seu oficial de gabinête, sr. Henrique Candido.

Ao dr. Barros Barrêto deu o sr. Walfredo Rodriguez explicações sôbre o processo empregado nos seus quadros, dizendo ao ilustre visitante como desde criança vem trabalhando a fim de dar a sua terra uma galeria, refletindo o passado em confronto com os nossos dias.

Até ontem, dos 244 quadros expostos, tinham sido adquiridos 170.

— O sr. Henrique Candido adqueriu os quadros 100 e 100a.

NOTICIAS DO PAÍS

Do Rio

RIO, 19 (A. M.) — Comunicam de Belém que chegou preso ali, procedente de Parintins um espião japonês, em cujo poder fôram apreendidos documentos e fotos de vários pontos dos nossos rios.

RIO, 19 (A. M.) — O coronel Etchegoyen baixou uma portaria afirmando que o processamento da concessão de passaportes comuns será observado rigorosamente no disposto do artigo 23 do decreto 3.302 de 30 de novembro de 1938; a prova de identidade far-se-á mediante a apresentação da carteira de identidade expedida pelo Instituto Felix Pacheco, Gabinêtes de Identificação das policias estaduais, da Marinha ou do Exército. Os passaportes de estrangeiros serão expedidos mediante estrita observancia do que dispõe o artigo 27 do decreto citado, especialmente o que se refere na letra D, indicios 1.º e 2.º, ouvida previamente a delegacia de estrangeiros. Nenhum passaporte será concedido sem audiência prévia da Delegacia Especial da Segurança Política e Social na parte que diz respeito, a qual prestará sôbre o requerente, como faz a Diretoria Geral de Investigações, as necessárias informações. O despacho de concessão da assinatura dos passaportes comuns competirá ao Diretor Geral do Expediente de Contabilidade.

RIO, 19 (A. M.) — Informa-se de Santos que quando demandava ao porto naufragou nas proximidades de Bertioga a embarcação "Dilsa" que trazia um carregamento de bananas. A tripulação da "Dilsa" se compunha de trés marinheiros. A embarcação deu á praia ontem sendo os tripulantes encontrados mortos no porão da mesma.

RIO, 19 (A. M.) — Ha alguns meses realizaram-se importantes experiências em torno dos plasmas bovinos como recursos de ótimos resultados nos casos de transfusões de sangue. O médico Pedro Paulo fez, a proposito, interessantes referencias na Academia de Medicina hoje e afirmou á imprensa: "os numerosos casos que temos feito com os plasmas dos bovinos animanos a prosseguir nos estudos. Não tivemos nenhum acidente grave para deplorar, observamos que a eficacia é ótima. O emprego do plasma bovino vai substituir os dispendiosissimos "Bancos de Sangue" criados dêsde o inicio da presente guerra.

RIO, 19 (A. M.) — Realizou-se, esta manhã, na Vila Militar a cerimônia do lançamento da pedra fundamentar de uma igreja e tambem da Escola Profissional "General Manuel Rabêlo" iniciativa do general Heitor Borges, que acaba de deixar o comando da Infantaria Divisionária da 1.ª Região Militar e da guarnição da Vila Militar. Durante a cerimônia falaram os generais Heitor Borges e Manuel Rabêlo afirmando este, entre outras, cousas o seguinte: "Esta simpatica e futurosa instituição que surge aureolada dos esforços conjugados do general Heitor Borges e do sr. Gustavo Armbrust está indefetivelmente fadada a resolver, no momento, os problemas até aqui descurados e retraidos, de encaminhar para a vida social, util e honrada as pobres familias dos humildes soldados que, aqui na sombra sagrada do Pavilhão da Pátria, se adestram e serão amanhã, herois, cujos peitos valorosos se ergueram em baluarte invulneravel, qual a nova Stalingrado, para deter as hordas sinistras dos torpes inimigos que tiverem, algum dia a veleidade de profanar a linha eterna e inviolada do território nacional".

RIO, 19 (A. M.) — De Lisbôa informam que devem zarpar para o Brasil no dia 26 do corrente os navios brasileiros "Bagé" e "Cuiabá".

Telegramas retidos

Há no Departamento dos Correios e Telégrafos telegramas retidos para: — (Aviso) Otacilio Araujo (em transito); Pedro Cesar, Paraiba-Hotel; Dalva Rolim, Avenida Princêsa Isabel; Filomena Barrêto; dr. Rui Amado Henrique; Gil Leite; Neves, Rua da Areia, 44; Rp. 2$000 Maria Ferreira, Avenida Abel da Silva, 528.

ESPIRITISMO

Realizar-se-á, hoje, ás 19 e meia horas, na séde da Federação Espirita Paraibana, á rua 13 de Maio n.º 465, uma sessão de estudo filosófico, na qual será comentado um dos capitulos do "Livro dos Espiritas".

PUBLICAÇÕES

Cooperação": — Enviado pela Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Publicas desta cidade recebemos o n.º 5 do jornal "Cooperação", boletim do Departamento de Assistência ao Cooperativismo.

REALIZAM-SE HOJE AS EXEQUIAS, ETC.

(Conclusão da 6.ª pag.)

civis e militares. Depois da cerimonia o corpo seguirá para a igreja de Santana onde receberá sepultura.

Os funerais serão dirigidos pela parte civil e diplomatica pelo ministro José Roberto de Macêdo Soares e pela parte eclesiastica pelo monsenhor Joaquim Nabuco.

Estiveram no Palácio de São Joaquim em visita ao corpo do Cardial Leme o general Eurico Dutra e o sr. Salgado Filho, respectivamente, ministros da Guerra e da Aeronautica, e os principes de Bragança d. Duarte Nuno e a princesa Maria Francisca.

O escultor Hidegardo Velôso modelou a mascara mortuária do cardial. Registraram-se entre os fieis, que visitaram a Camara ardente, cenas comoventes tendo uma senhora desmaiado.

CONDOLENCIAS DO CARDEAL CEREJEIRA

LISBOA, 19 (U. P.) — O cardial Cerejeira telegrafou á familia do falecido cardeal Don Sebastião Leme apresentando as suas condolencias. A imprensa católica refere-se á morte do cardeal brasileiro tecendo longos necrologios nos quais destaca o grande papel desenvolvido pelo extinto na Igreja Católica do Brasil.

TRASLADADO O CORPO DO CARDEAL PARA A CATEDRAL METROPOLITANA

RIO, 19 (A. N.) — Acaba de realizar-se a trasladação do corpo do Cardeal Don Sebastião Leme para a Catedral Metropolitana. O cortejo foi organizado e diretamente superintendido pelo chefe do cerimonial do Itamarati, ministro José Roberto Macêdo Soares. Eram pouco, mais de 10 horas quando começou a movimentar-se o enorme prestito em direcção á Catedral, no meio de uma verdadeira multidão de todas as classes, que desfilava em procissão. A' frente vinham 8 batedores da policia com as sirenes silenciosas, seguindo-se todo o clero da arqui diocese com a cruz alçada. Fechava esta primeira parte do cortejo o Governador do Arcebispado, vigário geral, monsenhor Costa Rêgo. Na carreta, conduzida por sacerdotes de todas as paroquias do Rio, vinha o caixão. Prestava-lhe guarda de honra uma companhia de Dragões da Independencia.

A corte cardinalicia, depois da qual caminhavam o representante do Chefe da Nação e altas autoridades terminava o prestito. Um cordão de soldados graduados da Policia Especial separava-o da imensa multidão. Desde a Gloria até a Catedral alinhavam-se irmandades e confrarias com suas bandeiras e cruzes. A Catedral estava toda decorda com faixas de crepe descendo da aboboda, cobrindo os dourados dos altares, o corrimão das grades, as lampadas e candelabros. No centro se erguia a eça. Na capela mór viam-se dois bancos reservados aos bispos e junto de cada altar cadeiras para os conegos e outros dignatarios da Igreja.

DEMOROU UMA HORA

RIO, 19 (A. N.) — O percurso do Palácio de São Joaquim, á Cadetral demorou exatamente uma hora. Milhares de pessôas assistiram á passagem do cortejo funebre. No principal templo carioca foi o caixão depositado entre orações e canticos católicos ficando a velar o cadaver de Don Sebastião Leme todos os vigários das paroquias do Rio, conegos e bispos titulares que se encontram no Rio. O presidente Getulio Vargas foi representado nessa cerimônia pelo comandante Otávio Medeiros, sub-chefe do gabinête militar da Presidencia.

O CORPO NAO FOI EMBALSAMADO

RIO, 19 (A. M.) — De acôrde com o desejo do Cardial Don Sebastião Leme o seu corpo não foi embalsamado. O professor Vinelli procedeu á conservação do corpo por meio de inoculação de formol.

PALAVRAS DO PRES. VARGAS

RIO, 19 (A. M.) — Durante a visita ao Palácio de São Joaquim, depois de um minuto de silencio, diante do corpo do Cardeal, o presidente Vargas disse ao monsenhor Costa Rêgo. "A Igreja perdeu um grande prelado do povo, amigo do Brasil e grande patriota".

HONRAS DE MINISTRO DE ESTADO

RIO, 19 (A. M.) — Tendo o presidente Vargas decretado honras de ministro de Estado por ocasião do sepultamento do Cardeal, amanhã, uma Divisão Mista do Exército formará no percurso que vai da Catedral á Matriz de Santana.

PARA ASSISTIR AOS FUNERAIS

RIO, 19 — (A. M.) — Para assistir aos funerais do Cardial Leme chegou, em trem especial, dom José Gaspar da Afonseca, arcebispo de S. Paulo, acompanhado de dom Antonio Augusto, arcebispo de Jaboticabal e de vários prelados.

ATE' A REELEIÇÃO DO VIGARIO CAPITULAR

RIO, 19 — (A. M.) — O govêrno da Arquidiocese do Rio de Janeiro com a morte do Cardial D. Sebastião Leme fica sendo exercido pelo presidente do Cabido Metropolitano, monsenhor Rosalvo Costa Rêgo até a reeleição do vigario capitular que se fará de acôrdo com o Direito Canonico depois das exequias de setimo dia. O vigario capitular governará até a posse do cardial eleito.

De acôrdo com o desejo manifestado por Dom Sebastião Leme o seu corpo não foi embalsamado.

DESCIDO O DOSSEL DO TRONO

RIO, 19 — (A. M.) — Logo que se verificou a morte do Cardial Dom Leme, de acôrdo com um dispositivo liturgico, foi descido o dossel do trono cardinalicio da Catedral Metropolitana e do Palácio de São Joaquim, em sinal de séde vacante e de luto da arquidiocese.

Esse dossel só será levantado quando a Santa Sé nomear o Cardial que ha de suceder Dom Sebastião Leme.

HONRAS DE MINISTRO DE ESTADO

RIO, 19 — (A. N.) — O Presidente da República considerando que os cardiais da Igreja Católica, membros do Sacro Colégio, são herdeiros eventuais do Trono Pontificio e que o cerimonial diplomatico brasileiros equipara-os aos principes herdeiros e considerando a alta reverência do Brasil á dignidade cardinalicia que Dom Sebastiao Leme exerceu com admiravel zelo durante 12 anos, assinou um decreto determinando que por ocasião dos funerais lhe sejam prestadas as honras correspondentes a ministro de Estado.

EXTENSOS NECROLOGIOS

RIO, 19 — (A. M.) — Os vespertinos publicam extensos necrologios sôbre o Cardial Dom Sebastião Leme mostrando muitas facetas de sua personalidade invulgar. Como que tocado pela graça divina o Cardial falecido teve uma vida dedicada á grande causa que abraçou. Estimadissimo pelo povo, o Cardial teve uma consagração postuma jamais tributada a outro principe da Igreja. Cenas lancinantes verificaram-se durante o trajeto entre o Palácio de São Joaquim até a Catedral onde o corpo ficou exposto á visitação públicu. Centenas de pessôas choravam copiosamente á passagem do esquife, tendo algumas senhoras desmaiado em plena avenida Rio Branco. O chauffeur do Cardial, sr. Benedito Silvestre, na hora do saimento do funebre cortejo teve uma crise de choro convulsivo sendo socorrido pela Assistência. O Cardial possue as seguintes condecorações: A Gran Cruz da Ordem Militar de Cristo, a Gran Cruz da Legião de Honra, a Gran Cruz da Polonia, a Grande Cruz dos Santos Mauricio e Lazaro, esta do Vaticano.

Os jornais assinalam também as realizações de Dom Sebastião Leme frizando notadamente o impulso da religião católica que tomou quando assumiu o cardinalato. A obra de adoração perpétua a Jesus Sacramentado, a Pascoa e a oração dos intelectuais e militares, a intensificação dos Congressos Eucaristicos, o aumento dos retiros espirituais são muitas das realizações do Cardial extinto.

Apesar de seu temperamento não politico Dom Sebastião Leme interessou-se vivamente pela entrada do Brasil na guerra e pelos estrangeiros vitimas das perseguições politicas do "eixo". De alma bonissima não tinha ódios e nem preconceitos de ordem politica. Tanto assim, sem que ninguem soubesse, segundo informa o vespertino, mantinha pela sua bolsa particular além de numerosos pobres, que outrora fôram ricos, a esposa e filho de um comunista condenado a longos anos de prisão.

Os estudantes de Medicina podem se candidatar ao CPOR

RI. 19 — (A. N.) — O Ministro da Guerra autorizou que se candidatassem ao CPOR reservistas, estudantes de medicina, cancelando a sua proibição anterior.

SOCIEDADE

FAZEM ANOS HOJE:

A criança: — Maria José, filha do sr. José Leovegildo Rocha, funcionário da Imprensa Oficial. As senhoras: — Nita Nóbrega, espôsa do sr. Ascendino Nóbrega, comerciante nesta cidade; Maria Gomes de Lourenço, espôsa do sr. João de Lourenço, chefe do gabinête do Ministro da Fazenda, e Maria das Neves Silva, espôsa do sr. Augusto Antonio da Silva, funcionário da Imprensa Oficial. O senhor: — José Alves de Oliveira, funcionário estadual nesta cidade.

NASCIMENTOS:

Nasceu, nesta cidade, no dia 19 dêste, a menina Zuleika, filha do sr. Pedro Huerta Batista, funcionário estadual aqui residente e de sua espôsa sra. Auria Leite Batista.

VIAJANTES:

Encontra-se nesta cidade, procedente de Campina Grande, o sr. João Agostinho, proprietário naquela cidade e sócio da firma Agostinho & Irmão.

O CANTO CORAL, ETC.

(Conclusão da 6.ª pag.)

los da terra. Seria longo fazer um histórico ante o enorme material existente — e que procede da América do Norte (e os canticos negros de Dixie, a poesia de Harlem?), Russia, Inglaterra, Alemanha, não tendo falado nêle e também no que diz respeito ao povos primitivos da Ásia como do mundo inteiro.

Os selvagens nunca deixaram de cultivar os seus côros. Não precisamos ir muito longe, fiquemos mesmo por aqui, entre os nossos tapuias: é verdade que as suas cantorias sempre fôram no tom monodico mas ainda assim não destituidas de ritmo e singularidade de beleza.

Nessas manifestações de ordem coletiva jamais deixaram de andar de braços-dados a dansa e o canto com a música e a poesia, musica, afinal, que sob a fórma de côro tem sua origem na magia com inicio comum a qualquer religião. Todas aquelas criações resultam do folclore. Significam a alma popular das nações organizadas politicamente ou mesmo simples aglomerados humanos. Não é somente a Germania com a sua mitologia do Rheno que da substancia á obra wagneriana, também a Africa faz o mesmo e a importancia desta últimа ainda não foi possivel sofrer limitações sob o triplo ponto de vista da melodia, da fôrça revolucionária e do poder arritmico. Parece impossivel reunir taes "predicados" para dêles tirar o "concreto" que signifique beleza, satisfação e alma, pois que, dentro do conceito clássico, nunca se poderia admitir ligações tão estreitas de "interesse". O folclore é a causa inicial da bôa música. Pelo menos, saindo do plano individual de creação, onde entram influências imprevistas, a participação folclorica é coisa que nunca se encontra ausente na música como arte de poderosos recursos educativos.

Podemos falar por esta maneira, voltando os olhos para nós mesmos, para o ambiente em que vivemos, onde a interferência popular conta com um poder devéras extraordinário, bastando dizer que, na órbita musical, nada se revela em nosso pais sem o colorido dos mitos e das paisagens para poder resistir a influência devastadora do tempo. Vila-Lobos é um exemplo frisante nos dias atuais. Lembro-me de quando fui assistir ao seu primeiro concerto no Municipal, na companhia de Antenor Navarro e Mario Pedrosa: êle dava-nos a impressão de um louco desgrenhado e gesticulante dirigindo a sua própria música, mas um louco de contágios emocionais, arrancando de nós um entusiásmo sentido porque vinha das profundezas do nosso entendimento, da nossa brasilidade e sobretudo dos quadros da infancia gritando nos relevos de suas doçuras e de suas alegrias. No entanto o homem foi vaiado. Nessa noite quasi que havia luta corporal. Nós insistiamos na defêsa ortodoxa da sensibilidade. Porém a esmagadora maioria conseguiu abafar os ruidos de um pequenino grupo localizado lá em cima, nas arquibancadas de tantas recordações amáveis, tantas amizades feitas de-repente e que não se afrouxaram ainda; nos transportes inconcebiveis que terminavam em abraços de exaltação com os próprios estranhos; nas lembranças de mulheres tão diferentes das outras quando sabem e entendem música, e sem aquêles amigos, como eu, conhecerem a arte, todavia, entendiam-na porque a sentiam — uns ferózes canibais que não permitiam controvérsias sôbre o futuro do grande músico nacional.

Pois uma noite destas me encontrava junto ao rádio quando sou despertado por uma estação norte-americana a falar de Vila-Lôbos, relacionando Gazzi de Sá entre os jovens notaveis da nossa música verde-amarela — o nosso maestro provinciano a figurar nos comentários de New York — a satisfação que tenho em vêr os conterraneos se elevarem pelos seus próprios méritos e pela sua conduta na vida — a simpatia que tanto prende os corações quando ha gravidade e quando existe linha de fixação — eis o motivo destas notas arranjadas á última hora quando o creador do nosso cantico orfeônico vai realizar um festival no "Plaza". Canto orfeônico que êle tanto tem sabido desenvolver nas escolas como um precioso agente do ensino; iniciativa que tanto tem elevado o nivel moral e artistico das massas, entrando em nossos hábitos através de um vigôr ligado intimamente ao folclore; o nosso tão rico folclore de onde Gazzi de Sá vem tirando motivos para ir alimentando o seu permanente sonho de artista com ideal: côro e canto que representam uma afirmação de orgulho para os paraibanos que amam o que a vida tem de bélo e superior, aquilo que não se mistura; aquilo com uma condição de nobreza com poder essencial do espirito — e que felizmente vem encontrando de parte do govêrno Ruy Carneiro uma assistência digna de ser mencionada como sintôma de elevação e compreensão. Não haveria necessidade de escrever tanto para chegar a êste resultado: a nossa terra tem dado homens ilustres em todos os ramos da arte mas estava faltando um musicista e compositor que figurasse na órbita internacional, tudo fazendo acreditar que já o temos na figura risonha e esquiva daquela mocidade com um tão grave sentido de inteligência creadora.

NOVAS HOMENAGENS NA ARGENTINA, AO BRASIL

Chegou a Buenos Aires uma embaixada da Juventude Brasileira

CORDOBA (Argentina), 19 (U. P.) — Alcançou enormes proporções a manifestação realizada em homenagem ao Brasil no estádio do "Cordoba Esporte Clube". Mais de cinco mil pessôas compareceram ao áto civico, aclamando delirantemente o Brasil pela sua corajosa atitude ao lado das nações unidas. Entre os oradores, que falaram, destacaram-se o dr. José Furtado, o deputado nacional Julio Gonzalez e o coronel reformado Anibal Montez.

A reunião, que decorreu em plena ordem, dissolveu-se em meio de vibrantes aclamações ao Brasil e aos brasileiros.

AUTORIZADO A REINICIAR OS TRABALHOS

MONTEVIDEO, 19 (U. P.) — O Ministro da Defesa Nacional emitiu um decreto pelo qual autoriza Julio Vega Helguera a reiniciar os trabalhos de reflutuação do encouraçado alemão "Graf Spee", que o mesmo suspendeu ha algum tempo por falta de meios adequados.

EM BUENOS AIRES UMA EMBAIXADA DA JUVENTUDE BRASILEIRA

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — Chegaram, ontem, a esta capital, por via maritima, procedentes de Montevidéu, os membros da embaixada da Juventude Brasileira. Os embaixadores dos jovens do Brasil deverão permanecer uma semana nesta capital.

73.º ANIVERSARIO DE "LA PRENSA"

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — Completou, ontem 73 anos de existencia o jornal "La Prensa", grande orgão do jornalismo argentino que tão solido prestigio conquistou por sua longa, fecunda e ponderada atuação em prol do interesse público. "La Prensa" está vinculada, estreitamente, ao progresso argentino em todas as suas facetas, pelo qual trabalhou intensamente em todo o decorrer de sua longa vida, tendo, além disso, um posto destacado no jornalismo universal. Por tudo isso ao completar o 73.º aniversário chegaram á direção do grande diário mensagens de congratulações, em número incontavel, do país e do exterior. Por esse motivo todo o pessoal que empresta a sua colaboração em "La Prensa", incorporado, fez entrega, á direção, de uma placa comemorativa e um pergaminho, no qual se afirma a bôa vontade de todos de continuar colaborando da forma mais eficiente possivel para a elevada missão que, segundo suas normas, vem cumprindo o consagrado jornal. O diretor de "La Prensa", dr. Ezequiel Paz agradeceu com palavras emocionadas o belo gesto dos seus auxiliares, assinalando a obra cumprida e traçando um rumo na tarefa que resta realizar.

SERÃO NOVAMENTE INTERROGADOS

SANTIAGO (Chile), 19 (R.) — Os três espiões alemães presos e internados na localidade de Zapallar, foram conduzidos, por via aerea, a esta capital, a fim de serem novamente submetidos a interrogatorio.

EDUCAÇÃO

COLEGIO PARAIBANO

2.ª Prova Parcial da 1.ª a 4.ª séries

DIA 22—10—942:

8 horas números impares.

9,30 horas numeros pares.

Português — 1.ª série — 1.ª turma. Desenho — 1.ª série — 3.ª turma; Latim — 1.ª série — 4.ª turma. Canto Orfeônico — 1.ª série — 5.ª turma. História Geral — 1.ª série — 6.ª turma. Francês — 1.ª série — 7.ª turma. Geografia — 2.ª série — 1.ª turma. Matemática — 2.ª série — 2.ª turma. Português — 2.ª série — 3.ª turma. Inglês — 2.ª série — 4.ª turma. Economia Doméstica — 2.ª série — 1.ª turma. Latim — 4.ª série — 5.ª turma.

11 horas numeros impares.

14,30 horas numeros pares.

Geografia — 2.ª série — 5.ª turma. Matemática — 3.ª série — 1.ª turma. Ciencias — 3.ª série — 2.ª turma. Canto Orfeônico — 3.ª série — 3.ª turma. História do Brasil — 3.ª série — 4.ª turma. Português — 3.ª série — 5.ª turma. Geografia — 4.ª série — 1.ª turma. Inglês — 4.ª série — 2.ª turma. Francês — 4.ª série — 3.ª turma. Latim — 4.ª série — 4.ª turma. Português — 3.ª série — 5.ª turma.

13 horas numeros pares.

14,30 horas numeros impares.

Desenho — 1.ª série — 1.ª turma.

14,30 horas (toda a turma).

Trabalhos Manuais — 1.ª série — 1.ª turma.

16 horas numeros impares.

Canto Orfeônico — 2.ª série — 5.ª turma.

Na hora presente somente nos é apontado um caminho: "A Defêsa Nacional".

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO PARAIBANO

A sessão de domingo presidida pelo conego Florentino Barbosa — Voto de reconhecimento ao interventor Ruy Carneiro e ao sr. Carlos Drummond de Andrade

COM regular comparecimento de sócios, esteve reunido, domingo último, na sua séde á rua Direita desta capital, o *Instituto Histórico e Geográfico Paraibano*. A sessão foi presidida pelo cônego Florentino Barbosa, atuando como 1.º e 2.º secretários, respectivamente, os srs. Durwal Albuquerque e J. Veiga Júnior.

Lidas e aprovadas três atas das reuniões anteriores, passou-se á hora do EXPEDIENTE que constou do seguinte: Oficio do sr. Interventor Ruy Carneiro, do Presidente do Departamento Administrativo, do Chefe de Policia, do Secretário da Fazenda, do Secretário, interino, da Agricultura, do Secretário da Interventoria, do Delegado Fiscal do Tesouro Nacional, do Diretor Regional dos Correios e Telégrafos, do presidente da Associação Comercial, do presidente da Sociedade Paraibana de Folklore, do provedor da Santa Casa de Misericórdia, do secretário das Relações Exteriores da Grande Loja da Paraiba, do presidente da Loja Maçônica "Branca Dias", do 1.º Secretário do Centro Proletário "Alberto de Brito", do secretário geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, do 1.º secretário do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe e do presidente da Academia Norte-Riograndense de Létras, todos agradecendo a comunicação da eleição e posse dos novos órgãos diretores e comissões do Instituto Histórico Paraibano; telegrama do Instituto Histórico e Geográfico do Pará, felicitando o seu congênere da Paraiba pela passagem do aniversário de sua fundação; circular da União de Estudantes do Amazonas, da Sociedade União Operária Beneficente "Elísio de Sousa" (SUOBES) e das Lojas Maçônicas "Sete de Setembro" e "Branca Dias", comunicando todas, a eleição e Posse de suas respectivas diretorias e órgãos e órgãos administrativos.

Registou-se ainda o recebimento das seguintes publicações: Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, n.º 16, vol. 11; Pequeno Atlas Estatístico do Café, nos. 2 e 3; Relatório do Consêlho Penitenciário dêste Estado, referente a 1941; Estatutos da Loja Maçônica "P. Azevêdo" oferta do respectivo secretário, sr. Jorge Moreira Soares; "Santo Antônio" n.º 20, ano de 1942, revista de cultura dos Franciscanos da Baia, e os jornais A UNIÃO, "Liberdade" e "Clarim" desta capital e "A República" de Natal.

Entrando a órdem do dia, é submetido á apreciação da Casa o parecer da Comissão de Contas, composta dos srs. A. Rocha Barrêto, J. Veiga Júnior e profa. Lília Guedes, que considera justas e certas as contas do último periodo social 1941-1942, conforme balancête acompanhado de todos os comprovantes, apresentado pela profa. Analice Caldas, tesoureiro respectivo. Por unanimidade, foi aprovado o parecer em referência.

A seguir, usa da palavra o consócio J. Veiga Júnior para justificar a seguinte proposição:

Sr. Presidente; meus Consócios:

Peço a palavra para uma explicação em tôrno á subvenção pleiteada, junto ao Govêrno Federal, pelo Instituto Históricc e Geográfico Paraibano.

Incumbido pelo nosso ilustre e prezado Presidente e ainda por fôrça do cargo de 2.º Secretário que eu então exercia, tive de instruir a petição inicial necessária á habilitação do nosso Instituto Histórico em órdem a que êste pudesse, pela primeira vez, beneficiar-se de uma subvenção federal.

Devo confessar, abertamente, que não é tão ingrato, como parece á primeira vista, o preparo do processo de habilitação. Um pouco de bôa vontade, alguns atestados e certidões, meia dúzia de passadas... e nada mais. O resto, aliás, o que se póde qualificar de importante depende de quem se interesse no Rio, pela marcha do processado.

Temos lá um procurador que expontaneamente, se ofereceu para o mistér: o des. Maurício Furtado, nosso consócio e que foi um dos mais dignos presidentes desta Casa. No Ministerio da Educação e Saúde, agiu, inteligentemente aquele nosso representante a-fim-de ser preenchida uma ou outra formalidade substancial, para o que mantinha comigo assídua correspondência.

Contudo, para a marcha célere de um processo que transita por mais de um Ministério, não podemos contar apenas com os bons oficios de um procurador ativo e diligente. Razão por que os papéis tiveram o seu curso retardado.

Foi quando nos lembramos da valiosa interferência do Interventor Ruy Carneiro, sempre pronto a pugnar pelos legítimos interesses da Paraiba.

Procurado pelo dr. Ademar Vidal, nosso ilustre Presidente, prontificou-se S. Excia. agir no sentido de uma solução feliz.

Posso dar o meu testemunho da solicitude, interesse e bôa vontade do infatigável Interventor.

Amigo particular do dr. Carlos Drummond de Andrade, Chefe do Gabinête do Ministério da Educação e Saúde, com êste comunicou-se S. Excia., várias vezes, por telegrama e, por ultimo, pessoalmente, no objetivo de impulsionar a nossa pretenção.

Veiu a concessão, graças á prestimosidade dêsses dois amigos do nosso velho Instituto, concretizada num Decreto do Exmo. Sr. Presidente da República.

Reconhecido o direito do Instituto á subvenção requerida, ficou esta dependendo da abertura do necessário crédito.

Estavam as cousas nêste pé, quando chega até nós o sôpro da guerra, cujas consequências nefastas, com todo o rigor da realidade, já experimentam outros povos.

Suspensas, pelas causas apontadas, umas tantas providências de caráter economico, para acudir aquelas que mais de perto condissessem com os preparativos da luta, não seria razoável insistir no assunto.

Manda, porém, a justiça que se proclame o esfôrço continuo e decidido do nosso operoso Interventor e o constante interesse daquele alto funcionário do Ministério de Educação e Saúde.

O dr. Carlos Drumond de Andrade, jóvem e ilustre intelectual patrício, á frente do Gabinête do referido Ministério, tem sido um impeterrito defensor dos justos interesses das associações culturais do País.

Podemos, destarte, confiar num resultado feliz, a despeito dos percalços da guerra.

Era esta, sr. Presidente e dignos consócios, a explicação que me cumpria dar a quantos mui justamente, se tem interessado pelo caso".

Diante das palavras do orador o presidente considera justo e oportuno que se registe em ata um voto de reconhecimento ao sr. Interventor Ruy Carneiro e ao sr. Carlos Drummond de Andrade, Chefe do Gabinête do Ministério da Educação e Saúde, consignando-se ainda o agradecimento do Instituto ao des. Mauricio Furtado e ao orador, pela atuação que tiveram no preparo e encaminhamento do processo, o que foi aprovado pelo voto unânime dos presentes.

Ainda com a palavra, o presidente faz um sentido necrológio do Cardial-arcebispo d. Sebastião Leme, falecido no dia 16 do corrente, requerendo inserção em ata de um profundo voto de pesar, o que foi aprovado.

Antes de terminar a sessão, o consócio Durwal Albuquerque que faz uma referência a data de 12 do outubro, evocativa do Descobrimento da América, extendendo-se em considerações históricas a propósito da efeméride.

O DESASTRE APARECE CADA VEZ MAIS TERRIVEL E IRREMEDIAVEL

Von Bock vê-se na contingencia dramática de enfrentar aquilo que é o terror do comando alemão: a defensiva

Do coronel CHARLES FORBES, famoso comentarista militar britanico — Exclusivo para A UNIÃO

UM GRANDE estrategista me disse, há um ano, que não consideraria os russos em perigo a menos que fossem obrigados a recuar afim de defender a linha do rio Volga.

Estive em Moscou em setembro último e um dos mais distiguidos diplomatas estrangeiros me disse a mesma coisa.

Stalingrado — plexo solar da União Sovietica — conforme a denominam os próprios russos está sendo agora disputada. A situação é portanto grave, mas não se pode considera-la desastrosa. E' o que passaremos a demonstrar.

A LINHA NATURAL

A rádio de Vichy, obviamente refletindo o pensamento alemão — ainda desforme em vista do inconsistente desenvolvimento militar — está proclamando que a sorte de Stalingrado "estará decidida até o fim desta semana. Acrescenta que os alemães, quando atingirem a margem do Volga, estarão de posse, pela primeira vez, da "fronteira natural entre a Europa e a Asia", na qual se deterão.

A afirmativa, que procura dar realidade a uma estrategia preestabelecida que se cumprisse — segundo os planos traçados", revela com efeito uma importancia. A "fronteira natural" seria tão mortalmente perigosa para as armas de Hitler quanto o estão sendo as extensas linhas de costa da Europa Ocidental onde o perigo está á espreita e a avalanche se póde desencadear a qualquer momento.

EXAME DO MAPA

Porque os alemães fazem tão extemporanea afirmativa? De fato, estamos diante de um caso que merece o cuidadoso exame militar. Um olhar ao mapa demonstra o absurdo do raciocinio germanico. O Volga se estende por mais de duas mil milhas. Gorki, situada na extremidade setentrional, está aproximadamente a trezentas milhas de Moscou e quasi a quatrocentas milhas a léste da frente de luta.

Kuibishev, ao centro, está a cerca de quatrocentas milhas do ponto mais próximo do atual "front" em Orel. Como os alemães, que avançaram cerca de duzentas milhas numa frente no último terço do verão — é um problema que somente Goebbels talvez conheça.

Na realidade, os alemães somente poderiam esperar atingir o Volga de Stalingrado a Astrakan — cerca de um décimo de sua extensão total. Pretender, em consequência, que essa conquista marcasse uma "fronteira natural" seria tão exato quanto se um homem, por se apossar de um trecho da margem do Amazonas, no Perú, se julgasse de posse de todo êle, até a embocadura no Atlantico.

EXPECTATIVA INQUIETADORA

"A derrota em qualquer setor poderá afetar a ofensiva germanica" — proclamou o tenente-general Dietmar, porta-voz do exército alemão. A sua advertencia, nos moldes em que foi traçada e no momento decisivo que observamos, tem uma significação muito particular.

De Berlim, o analista alemão possue uma visão mais correta da Russia, pois diante dos mapas os seus compassos somam sempre, sem cessar, em uma repetição enervante, milhares de milhas a serem cobertas pelos soldados de Hitler.

"A operação do marechal Foch contra o flanco ocidental alemão, em 1918, constitue um exemplo típico" — particularisa o tenente-general — aludindo ás sombrias perpectivas da contra-ofensiva sovietica no devido momento, e no lugar escolhido pelo comando russo.

As contra-ofensivas — adiantam ainda — muitas vezes têm modificado a sorte das guerras. Os russos estão atacando em Orel, Voronezh e Rzhev e a léste de Vyazma. Não se deve subestimar as forças ainda em poder do comando sovietico. Provavelmente os russos usarão uma estrategia nova, não repetindo a do inverno do ano passado.

O analista autorisado do exército germanico confessa, portanto que os milhões de homens espalhados pelas estepes da União Soviética serão obrigados a sofrer o segundo inverno em campanha, e em algumas regiões, sob condições muito mais terriveis do que em 1941.

O ANO DE 1943

E' mais do que claro, que o comando alemão se afastou sensivelmente dos seus planos originais da campanha. As linhas mostram em que se baseava a estrategia prussiana — da qual sempre se socorrem os comandantes atuais da *Werhmacht* — fôram postas de lado. A destruição dos exercitos sovieticos não passou de um desejo grandioso, logo abandonado.

Em consequência, o plano secundário de retirar tropas para o Ocidente, em razão do enfraquecimento russo, foi igualmente esquecido. De sorte que a situação das armas germanicas é na verdade inquietadora. O flanco ocidental está aberto aos milhões de anglo-americanos, apoiados por uma aviação que o proprio Hitler talvez não estime devidamente.

Simultaneamente, o flanco oriental permanece um obstáculo que considero instransponivel. Contra essa barreira, a tática de ofensiva de Von Bock se anula e contingência dramática — passa a enfrentar aquilo que é terror do comando alemão: a defensiva.

Em 1943 — ano que Hitler nunca imaginou pudesse estar em território soviético — a contra-ofensiva geral dos russos espantará ainda uma vez, os conceitos já estabilizados sôbre a guerra.

A "fronteira natural" alemã não poderá subsistir em Stalingrado, apenas.

A campanha de Stalingrado — conquanto esta afirmativa possa parecer absurda — transformou-se portanto mais num caso "moral" do que propriamente "militar". Milhares de soldados não ignoram que êsse sacrificio será em vão.

Ao aproximar-se o inverno de 1942, as armas germanicas enfrentam novas perspectivas melancolicas no Oriente: incapaz de fazer a Campanha da Russia, Hitler faz a campanha de uma cidade. As guerras não se decidem pela propaganda e por isso o desastre nos parece cada vez mais terrivel e irremediável.

A oéste, cresce a fôrça que envolverá as armas nazistas no mais vasto movimento de pinça de que terá memória a história militar.

Realizam-se, hoje, as exequias do cardial D. Leme

A homenagem do pres. Vargas ao chefe da Igreja no Brasil

"Ilustre filho desta terra, amigo dos pobres e dedicado á Pátria" — Honras de ministro de Estado — A trasladação, ontem, do corpo de Sua Eminencia para a Catedral Metropolitana do Rio — Condolencias do cardial Cerejeira — A repercussão em Buenos Aires

RIO, 18 (A. N.) — Cerca das 16 horas o presidente Getulio Vargas dirigiu-se ao Palácio São Joaquim a fim de prestar sua homenagem ao cardial D. Sebastião Leme. O presidente Vargas, acompanhado pelo gabinête civil e militar, foi recebido na porta pelo cabido Metropolitano tendo á frente monsenhor Rosalvo Costa Rêgo e o Ministro José Roberto de Macêdo Soares, chefe do cerimonial do Itamarati.

O presidente Vargas nas primeiras palavras trocadas exprimiu ao monsenhor Costa Rêgo que ali comparecia para associar-se ao pezar de todo o Brasil pela morte do cardial que, durante toda sua vida, pela sua piedade e dedicação, impôs-se não apenas como chefe do poder espiritual, mas tambem como ilustre filho, desta terra, amigo dos pobres e dedicado exclusivamente á Pátria.

Enquanto em frente ao Palácio incalculavel multidão permanecia á espera do momento de desfilar perante o corpo, o chefe do Govêrno demorou alguns momentos no salão superior onde estava a camara ardente. Antes de deixar o local o presidente manifestou o seu interesse a monsenhor Costa Rêgo em torno das providencias

que estão sendo tomadas para a trasladação do corpo e o seu enterramento.

Amanhã ás 10 horas se realizarão as exequias do Cardial d. Leme na Catedral Metropolitana com a presença de membros do Govêrno, do corpo diplomatico e altas autoridades

(Conclue na 4.ª pag.)

NA manhã de ontem, esteve no Palácio do Carmo, o interventor Ruy Carneiro a fim de apresentar, em nome do Govêrno do Estado, pêsames ao clero paraibano, na pessôa do Arcebispo D. Moisés Coêlho, por motivo do falecimento do cardial D. Sebastião Leme. Em telegrama dirigido ao mons. Costa Rêgo, presidente do Cabido Metropolitano no Rio, o sr. Interventor Federal expressou igualmente o sentimento de pezar do Govêrno paraibano pelo desaparecimento do eminente chefe da Igreja católica no Brasil.

SR. EPITACIO PESSÔA

Sua chegada hoje a esta cidade

EM virtude do máu tempo, o avião da NAB, que conduz o sr. Epitácio Pessôa e esposa com destino a esta cidade, foi obrigado a descer ontem em S. José da Lapa, na Baía.

O avião prosseguirá viagem hoje, estando marcada a chegada, aqui, do ilustre conterrâneo para 11,30. A Rádio Tabajára informará a hora exáta da chegada do sr. Epitácio Pessôa.

O distinguido paraibano vem assistir, como paraninfo, á cerimônia do batismo de uma filhinha do seu particular amigo, escritor Ademar Vidal, devendo demorar-se, por alguns dias, nesta cidade.

Elementos de destaque da nossa sociedade e amigos do sr. Epitácio Pessôa comparecerão ao seu desembarque no aerodromo de Tambaúsinho. Durante a sua permanência aqui, o sr. Epitácio Pessôa e senhora serão hospedes do casal Ademar Vidal, na residência dêste, nas Trincheiras.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 20 de outubro de 1942

VIAJOU A CAMPINA GRANDE O INTERVENTOR RUY CARNEIRO

S. excia. foi assistir á homenagem prestada, ontem, ao gen. Fiuza de Castro

VIAJOU, ontem, a Campina Grande o interventor Ruy Carneiro, que se fez acompanhar do seu assistente militar, cap. Manuel Ramalho e do cel. Anacleto Tavares, comandante da Fôrça Policial do Estado.

Na qualidade de convidado especial, o interventor Ruy Carneiro foi assistir á homenagem que as classes conservadoras de Campina Grande prestaram ao general Alvaro Fiuza de Castro, por motivo do aniversário ontem do ilustre soldado, com a realização de um banquête no "Grande Hotel".

O Chefe do Govêrno estará de regresso, hoje, a esta capital.

CAMPINA GRANDE, 19 (Correspondente) — Assinala-se, hoje, o aniversário do general Alvaro Fiuza de Castro, comandante da Artilharia da 7.ª Região e da Guarnição federal desta cidade. Por êsse motivo, foi o ilustre soldado alvo de significativa homenagem das classes conservadoras de Campina Grande, que lhe ofereceram um banquête ás 20 horas, no "Grande Hotel". Convidado de honra, esteve presente a essa homenagem o interventor Ruy Carneiro, acompanhado do seu assistente militar, capitão Manuel Ramalho e do cel. Anacleto Tavares, comandante da Fôrça Policial do Estado. O Chefe do Govêrno saudou, em expressivas palavras, o general Fiuza de Castro, acentuando a sua brilhante cooperação com o Ministério da Guerra na obra que está sendo empreendida no Nordéste, para defêsa da integridade nacional. O homenageado agradeceu num discurso vibrante.

ESTEVE NESTA CIDADE O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAÚDE

O dr. Barros Barrêto viajou acompanhado do dr. Otavio de Oliveira, delegado federal de Saúde em Pernambuco — Visitas aos serviços federais e estaduais de Saúde

NA visita de inspeção que está realizando aos serviços sanitários do Norte do país, chegou domingo último a esta cidade o dr. João Barros Barrêto, diretor do Departamento Nacional de Saúde.

O ilustre clinico, que é figura destacada dos circulos médico-cientificos da capital da República, viajou a João Pessôa acompanhado do dr. Otavio de Oliveira, delegado federal de Saúde, com séde no Recife.

No domingo á tarde, o dr. Barros Barrêto, em companhia do interventor Ruy Carneiro, dos drs. Otávio de Oliveira e Janduhy Carneiro, diretor do Departamento de Saude Pública do Estado, sr. Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque, oficial de Gabinête, e cap. Manuel Ramalho, assistente militar da Interventoria, visitou alguns serviços de saúde nesta cidade, destacando-se a Maternidade "Candida Vargas" e o Manicomio Judiciário em construção, o pavilhão para mulheres no Hospital-Colônia "Juliano Moreira" e a Colônia de Férias, em Tambaú.

Ontem, pela manhã, o Diretor do Departamento Nacional de Saúde, em companhia do dr. Janduhy Carneiro e do delegado Federal de Saúde, percorreu o Serviço Federal da Malaria nesta capital, tendo, em seguida, visitado os serviços de Saúde do Estado compreendidos a Diretoria Geral e o Centro de Saúde.

O dr. Barros Barrêto, que foi hospede do sr. Interventor Federal, no Palácio da Redenção, após o almoço, retornou ontem ao Recife, donde prosseguirá na sua viagem de inspeção, devendo visitar Maceió, Sergipe, cidade do Salvador e Espirito Santo, dali seguindo para o Rio.

Grupo feito no Palacio da Redenção, vendo-se o diretor do D. N. S., o Chefe do Govêrno paraibano, o delegado federal de Saúde em Pernambuco e auxiliares da administração estadual

REFÓRMA DO CÓDIGO CIVIL

RIO, 19 — (A. N.) — O sr. Hanneman Guimarães, em entrevista á *Agência Nacional*, esclarece que a comissão revisóra do Código Civil depois de elaborar a nova Lei de Introdução, já promulgada, preparou, na Parte Geral do Código as obrigações e acaba de terminar a Parte Especial do mesmo Código relativa aos titulos de crédito, estando bem adiantada a elaboração da parte da matéria contradual unificando os dispositivos dos Códigos Civil e Comercial e incorporando as leis posteriores dos Códigos.

PARA o cargo de Prefeito de Guarabira o sr. Interventor Federal nomeou ontem o sr. Sebastião Duarte, que desde o inicio da administração Ruy Carneiro vinha dirigindo o municipio de Esperança.

Numa orientação isenta de sentimentos de facção, o exprefeito de Esperança realizou alí vários melhoramentos, apesar da exiguidade das rendas municipais, aplicadas com rigorosa honestidade e senso do bem público.

Para exercer as funções de prefeito de Esperança, o Chefe do Govêrno nomeou o sr. Severino Pereira da Costa, figura radicada naquêle municipio, onde desfruta de muitas simpatias.

UM NOVO TÍPO DE ALGODÃO PARAIBANO

DENTRO do programa de melhoria do algodão paraibano em que se vem empenhando o interventor Ruy Carneiro, foi organizado em Queimadas, no municipio de Campina Grande, um campo de cooperação feito pela Diretoria de Fomento da Secretaria da Agricultura, a fim de não só multiplicar a preciosa semente mas também demonstrar aos agricultores dessa região as vantagens de plantação do novo tipo de algodão de fibra longa conseguido pelo Serviço Experimental do Estado no campo de Soledade, instalado pelo atual Govêrno para êsse fim.

A respeito da produção do campo de Queimadas, o sr. Interventor Federal recebeu o telegrama que abaixo transcrevemos, enviado por diversos agricultores daquela região atestando o êxito do novo produto, cujos resultados acolheram com entusiasmo.

Atendendo á solicitação feita pelos mesmos, o Govêrno está tomando todas as medidas para o plantio de grandes áreas

(Conclue na 3.ª pag.)

INSPEÇÃO DO ENSINO AGRICOLA

Nesta cidade o sr. Carlos Taylor

ENCONTRA-SE nesta cidade, onde chegou ontem, procedente do Recife, o sr. Carlos Taylor, alto funcionário da Superintendência do Ensino Agricola, do Ministério da Agricultura. O sr. Carlos Taylor se acha em viagem de inspeção ao ensino agricola e veterinário nesta região do país. No desempenho de sua missão, o sr. Carlos Taylor seguirá com destino a Areia, onde visitará a Escola de Agronomia do Nordéste.

A LIQUIDAÇÃO DA CAIXA RURAL E OPERÁRIA DA PARAÍBA

EM face de recente decisão do Supremo Tribunal Federal os sócios da antiga Caixa Rural e Operária da Paraíba, ao que estamos informados, se acham vivamente empenhados em saldar suas obrigações, de acôrdo com o plano inicial confiado á interferência do Banco do Estado da Paraíba.

E' mais que razoavel êsse interesse, que tende a pôr têrmo ás velhas responsabilidades daquela instituição, que tantos contra tempos ocasionou a inumeros depositantes, inclusive pessôas da mais humilde condição que confiavam suas modestas economias aos cofres da Caixa.

Urge que o Banco do Estado, por sua vez, vá ao encontro dos interesses dos sócios e credores, promovendo o mais rapidamente possivel as diligências da liquidação.

MOVIMENTO DE APÔIO AO BRASIL

Reúne hoje, ás 15 horas, a Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência — Adiada para o dia 1.º de novembro a grande festa popular no parque Arruda Camara — Voluntariado feminino

COM o seu espirito voltado para a hora presente, a mulher paraibana está disposta a exercer um papel condigno na Legião Brasileira de Assistência. Fundada no sentido da causa da Pátria, a Legião vem congregar o elemento feminino para uma tarefa nobre e positiva no esforço de guerra que empreendemos. Vencer — é o lêma que a todos nós encoraja nessa luta em que o Brasil está empenhado, e da qual ha de sobreviver para triunfo da justiça e da liberdade. Ao lado das forças ativas da Nação, está a Legião Brasileira de Assistência. Em todos os pontos do país, surgem as legionárias da Pátria, com a mesma decisão, o mesmo espirito de renuncia, que deram á mulher brasileira um papel saliente em nossa história.

REUNE HOJE A COMISSÃO ESTADUAL DA L. B. A.

A's 15 horas de hoje, no palacête da Associação Comercial, estará reunida a Comissão Estadual da L. B. A. para discutir assuntos de importancia, que dizem respeito á execução do plano de assistência da referida instituição.

Dada a relevancia dessa reunião, são convidados a comparecer ali os membros das subcomissões, as senhoras que constituem a comissão respectiva e bem assim todos os que aderiram ou se interessem pelo grande movimento de brasilidade.

A GRANDE FESTA POPULAR NO PARQUE ARRUDA CAMARA

Por motivo do jogo Paraiba x Pernambuco, no próximo domingo, a Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência resolveu transferir para o dia 1.º de novembro a grande festa popular em prol dessa instituição.

Pela sua nobre finalidade, promete o acontecimento se revestir de máximo brilhantismo, atraindo todas as classes de nossa terra, numa reafirmação de apoio á L. B. A.

A festa será realizada no parque Arruda Camara, tendo inicio ás 8 horas e se prolongando até ás 17 horas. Será constituida de leilão, quermesse, números de canto e outras surprezas que prometem lhe dar inteiro brilho e ineditismo. Tocarão naquêle logradouro as bandas de música do 15.º R. I. e da Fôrça Policial e a Jazz Tabajára.

EXIBIÇÃO DO BANDO ESTUDANTIL

Especialmente convidado pela sra. Alice Carneiro, exibir-se-á no próximo dia 1.º de novembro, na festa que a Comissão Estadual da L. B. A. vai promover no parque Arruda Camara, o Bando Estudantil do Colégio Paraibano.

Atendendo ao convite da ilustre dama, o Bando Estudantil, que obedece á direção da F. P. E., entrará em rigoroso treinamento, procurando fazer jús a essa distinção.

ADESÕES RECEBIDAS NO POSTO DA A UNIÃO

Numa compreensão do seu dever civico, a mulher paraibana vem formando decisivamente ao lado do grande movimento de assistência á Pátria.

Senhoras e senhoritas de nossa sociedade manifestam diariamente o seu apoio á humanitária instituição, dirigindo-se aos postos de voluntariado feminino.

Ontem, o posto da A UNIÃO registou mais as seguintes inscrições: Arlinda Alves, Diva Fernandes, Edite Gomes de Souza, Maria Isabel Fonsêca, Cecilia Braga Coêlho, Alice Tupinambá Figueirêdo, Aimée Aché Assunção, Ranulfina de Ferias, Marie Doret Bernardes, Maria de Lourdes Serfa Bernardes, Mirian Figueirêdo, Clotilde Vilaça, Maril de Sá Martins, Maria Eunice Londres Medeiros, Corina Baía de Almeida, Maria Baía da Cunha, Candida de Carvalho, Benvinda Rodrigues, Ducila de Freitas, Julièta de Carvalho e Maria Gouveia Falcone.

O CANTO CORAL E A MUSICA NA PARAÍBA

Ademar VIDAL

AS civilizações pré-helênicas sempre se mostraram interessadas com o côro e o canto como "fundamentos" da própria música. Se na Grécia as manifestações de arte atingiram uma importancia consideravel, o mesmo aconteceu entre os romanos, cujo imperador Augusto, ao serem celebrados os seus funerais, teve a participação de 20 mil crianças cantando conjuntamente, formando um côro harmonioso que não podia ser coisa de improvisações. Chegando a época do cristianismo, os fiéis perseguidos entoavam seus canticos liturgicos, dando-lhes um acento de entusiasmo e melancolia: vozes que vinham das catacumbas da cidade dos Cesares onde se achavam escondidos. Desde o advento da éra de Cristo que o côro e o canto entraram num periodo florescente, não havendo Bach nem Beethoven nem Wagner e nem Mozart que não demonstrassem preocupação com essas particularidades musicais (como esquecer a beleza e o enlevo dos côros grandiosos de Lohengrin e Parcifal?) que agora figuram nos programas modernos de educação dos povos mais cul-

(Conclue na 5.ª pag.)

2.ª SECÇÃO

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

6 PÁGINAS

João Pessôa—Paraíba—Brasil—Terça-feira, 20 de outubro de 1942

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

DECRÉTO N.º 295, de 17 de outubro de 1942

Cria o distrito policial de São Vicente, no município de Piancó.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 7.º, inciso I, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica criado o distrito policial de São Vicente, compreendendo as propriedades "Caleiras", "Pocinhos", "Lagôa Sêca", "Riacho" e "São Vicente", todas situadas no município de Piancó.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 17 de outubro de 1942, 54.º da Proclamação da República. — Ruy Carneiro. Samuel Duarte.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 15:

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, resolve classificar o major Ademar Naziazene no Comando do II Batalhão da Força Policial do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL, resolve exonerar, a pedido, Antonio Ferreira Nunes, do cargo de escrivão da Delegacia de Policia do município de Cuité.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 16:

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, resolve prorrogar por 90 dias o prazo concedido, em 27 de julho último, ao bel. Claudio Oscar Soares, Diretor Geral do Departamento das Municipalidades, para encaminhar medidas de interesse para a vida municipal, junto á Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais, no Ministério da Justiça, no Rio de Janeiro.

O INTERVENTOR FEDERAL, no uso de suas atribuições, resolve designar uma Comissão constituida dos srs. Serafim Martinez, Basileu Gomes e Hermenegildo Di Lascio, para proceder a avaliação dos bens da Companhia de Pesca Norte do Brasil que, pela cláusula 6.ª do contrato de concessão de 31 de julho de 1912, celebrado entre o Estado e o sr. Julius von Sohsten, reverteram ao patrimônio do Estado em 1.º de agosto do corrente ano.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e de acôrdo com o artigo 47 do decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1940, resolve nomear Ademar Leopoldino de Andrade, para exercer o cargo de escrivão do distrito de Belém, município de Caiçára.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 17:

Petições:

N.º 8.927 — De Severina Real de Medeiros e Edulivia de Sá Medeiros. — A' vista do parecer, defiro o pedido.

N.º 13.847 — De Lourival de Souza Carvalho. — Dirija-se ao Montepio.

N.º 13.081 — De Lindolfo Pires Ferreira Junior. — Diante das informações, defiro o pedido.

Petições de licença:

De João Marques Pedrosa. — Indefiro o pedido, em face do laudo médico.

De José Pereira de Araújo. — Concedo 45 dias de licença, em face do laudo médico, com os vencimentos.

De Ecila Lins de Mendonça. — Em face do laudo médico, concedo 45 dias de licença, com os vencimentos.

De Severina Xavier de Andrade. — Concedo 120 dias de licença, em face do laudo médico, com os vencimentos.

De Maria Dauda Medeiros. — Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De João Severino Batista. — Concedo 30 dias de licença, em face do laudo médico, com os vencimentos.

De Liliosa Pereira. — Em virtude do laudo médico, concedo 30 dias de licença, com os vencimentos.

De Avelino Marinho da Silva. — A' vista do laudo médico, concedo 60 dias de licença, com os vencimentos.

De Dolayde de Mélo Ribeiro. — Indefiro o pedido, por falta de apoio legal.

De Maria Neli de Farias Coêlho. — A' vista do laudo médico, concedo 30 dias de licença, com os vencimentos.

Pagamento de vencimentos:

De Guilherme Jofili Bezerra. — Em face do parecer, indefiro o pedido.

K. 4.181 — De Inácia Pereira, professora, requerendo auxilio. — Despacho: Satisfaça ás exigências dos artigos 130 e 131 da Constituição Federal.

K. 5.449 — De Antonia Medeiros Souza, professora particular, solicitando subvenção. — A requerente deverá satisfazer ás exigências dos artigos 130 e 131 da Constituição Federal.

K. 5.721 — De Fernando de Mélo dos Santos, soldado da Força Policial do Estado, solicitando reforma. — Despacho. Em virtude do laudo médico, concedo a reforma com os vencimentos proporcionais ao tempo de serviço.

K. 5.830 — Do bel. Severino Rodrigues de Carvalho, promotor público da comarca de Souza, solicitando pagamento de vencimentos. — Despacho: Deferido.

K. 3.628 — De Delfino Costa, prefeito de Teixeira, solicitando transferência da matricula de sua filha Maria Nazaré do curso Ginasial do Colégio Paraibano para o curso normal do Colégio "Cristo Rei", da cidade de Patos. — Despacho: Em face das informações e pareceres, não ha que deferir.

De Eugenio Murilo de Souza Lemos, aluno do 1.º ano do pré-juridico do curso complementar do Colégio Paraibano, solicitando dispensa da taxa. — Despacho: Indefiro o pedido, á vista do parecer.

K. 5.975 — De Mozart Rodrigues da Silva, 1.º suplente de Juiz de Direito da comarca de Bonito, requerendo pagamento de gratificação. — Despacho: Deferido.

K. 5.445 — De Antonio Alves Pitanga, adjunto de Promotor Público da comarca de Princêsa Isabel. — Deferido, nos termos do parecer da Secretaria do Interior.

K. 4.719 — De Francisco das Chagas Medeiros. — Indeferido, á vista do parecer.

K. 5.500 — De Aldenora Vieira Fonsêca. — Aguarde oportunidade.

K. 0.996 — De Pedro Advincula de Souza Falcão. — Reconheço a divida na importancia de 1:723$300 (um conto setecentos e vinte e três mil e trezentos réis), devendo aguardar abertura de crédito.

K. 5.662 — De Edson Policarpo de Lima. — Indeferido, em face do parecer.

K. 5.449 — De Helena de Souto Silva. — Reconheço a divida na importancia de ... 183$300 (cento e oitenta e três mil e trezentos réis), devendo aguardar abertura de crédito.

K. 5.376 — De José Bispo do Nascimento, ex-3.º sargento da Força Policial. — As informações e pareceres são contrarios. Indefiro o pedido.

K. 4267 — De Adauto Bernardino de Souza. — Aguarde oportunidade.

K. 5.510 — De Francisco Ferreira de Oliveira. — Deferido, nos termos do parecer.

Decreto:

O INTERVENTOR FEDERAL, atendendo ao que requereu o soldado da Força Policial do Estado, Fernando Mélo dos Santos, e tendo em vista as informações prestadas pelo Comando da referida Força, resolve reformá-lo com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço, de acôrdo com o cálculo procedido pelo Tesouro ou sejam 82$700 (oitenta e dois mil e setecentos réis) mensais.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 19:

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, resolve exonerar, a pedido, Sebastião Vital Duarte, do cargo de Prefeito do município de Esperança, que exercia em comissão.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 7.º, inciso II, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear Sebastião Vital Duarte, para exercer, em comissão, o cargo de Prefeito do município de Guarabira.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 7.º, inciso II, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear Severiano Pereira da Costa para exercer, em comissão, o cargo de Prefeito do município de Esperança.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve readmitir, de acôrdo com o art. 77, § único do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Antonio Pereira de Almeida no cargo da classe L da carreira de Médico, do Quadro Único do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acôrdo com o § 1.º, alinea a, art. 92, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a Herofilo Ramos Maciel, do cargo da classe L da carreira de Médico, do Quadro Único do Estado, que ocupa interinamente.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 19:

Petições de licença:

De João Mendes da Silva e Souza. — Submeta-se a inspeção de saúde no Posto de Higiêne de Campina Grande.

De Maria Anunciada Menezes. — Submeta-se a inspeção de saúde no Posto de Higiêne de Monteiro.

De Eunice Lins. — Submeta-se a inspeção de saúde no Posto de Higiêne de Monteiro.

De Dolayde de Mélo Ribeiro. — As licenças a extranumerários só poderão ser concedidas ao contratado, conforme o art. 26 do decreto 148, de 8-2-1941, ou ao considerado com regalias de funcionário, como dispõe o art. 122, da lei 127, de 28-12-1936, em virtude de contar, na data dessa última lei, mais de um lustro de serviço público.

O D. S. P. opina pelo indeferimento do pedido, em virtude da requerente não se enquadrar em nenhum dos casos acima.

Gratificação adicional:

De Ana Carvalho de Figueirêdo. — Junte certidão de tempo de serviço, fornecida pelo serviço de Arquivo Público.

NOTA — Devem comparecer ao D. S. P., para regularizarem seus processos, os seguintes funcionários: Julièta Modesto, Francisco Toscano de Brito, America Monteiro de Araújo, Manuel Paulino Junior, Antonio Torres Barbosa, Maria José Torres, Alzira Alves Bezerra, Pedro Mendes Andrade, Joaquim Toscano Machado, Miguel Olimpio Queiroga e Sebastião Bezerra do Vale.

Pareceres do D. S. P.

Pagamento de salário:

De Guilherme Jofili Bezerra. — Ao D. S. P. cumpre esclarecer que o pagamento pleiteado contraria disposições expressas da legislação em vigor e nenhum dos motivos alegados pelo requerente justificaria a sua concessão.

O D. S. P. opina pelo indeferimento do pedido.

EXPOSIÇÕES DE MOTIVOS:

DP|548 — 15-10-942 — Exmo. sr. Interventor Federal: — O decreto-lei 140, reorganizando os serviços públicos estaduais, criou, entre outras, a carreira de engenheiro, que figura nas suas tabélas com a seguinte estrutura:

— classe U — 2 excedentes
1 classe T — 3 excedentes
2 classe S — 1 vago
2 classe R — 2 vagos
2 classe Q — 2 vagos
2 classe P — 2 vagos

2 — Acontece que, devido a natureza das funções que lhe são inherentes, se reveste sempre, de grande dificuldade o provimento dos cargos que integram essa carreira, primeiro em virtude do reduzido número de engenheiros disponiveis no Estado, depois, porque os que vêm de fora, naturalmente, se interessam mais por um contráto em que estabeleçam, regularmente, as suas condições, do que por uma nomeação para um cargo de classe inicial de carreira, ou seja do menor padrão de vencimentos existente, de vez que as vagas de classe superior, sómente poderão ser providas por promoção.

3 — Acresce, ainda, que para ser efetiva a sua nomeação precisa o candidato habilitar-se, previamente, em concurso que implica na satisfação de tantas outras formalidades impedindo, assim, o imediato provimento desses cargos, o que, naturalmente, traz maiores prejuizos á administração e áquêles por ela chamados a colaborar nos seus trabalhos.

4 — Trata-se, portanto, duma carreira normalmente estruturada sob os principios básicos de racionalização dos serviços públicos, mas que a prática aconselha a sua extinção devido mesma a natureza das funções que lhe são próprias as quais, em nossa região, são melhor exercida, exclusivamente, quando sob contrato, pois evita que para suprir uma dificuldade inadiavel, se veja o Govêrno forçado a efetuar contratos para funções idênticas ás inherentes a cargos vagos.

5 — Aliás, para casos especiais como o presente em que se torna necessária a vinda de elementos estranhos para o desempenho de funções públicas, torna-se realmente interessante que o seu exercício se efetue mediante contrato o que possibilita a sua permanência sómente enquanto bem servirem á administração, sem quaisquer direitos a efetividade, ou estabilidade nas funções que exercem.

6 — E' baseado nêsses principios que o D. S. P., não obstante a evidência de que a atual carreira de engenheiro está perfeitamente integrada nos moldes que presidem a estruturação das carreiras profissionais do Estado, vem propor a V. Excia. a sua extinção, passando, dessa data, as aludidas funções a serem exercidas, exclusivamente, por extranumerários contratados.

7 — Como atualmente sómente um dos cargos que a integram se encontra ocupado por funcionário em exercício, passará o mesmo a figurar na relação de "extintos quando vagarem" continuando o seu ocupante no gozo de todos os direitos que por lei lhe são outorgadas, e, sómente declarada a vacancia, será êsse cargo extinto e transferida a sua dotação para a consignação "pessoal variavel" a fim de ser admitido pessoal extranumerário na forma da lei.

8 — Na hipótese de V. Excia. se dignar aceitar a presente sugestão, junto encontrará uma minuta do respectivo decreto-lei na forma por que deve ser redigido.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excia. os protestos do meu respeitoso apreço.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. Encaminhe-se ao D. A. E. Em 17-10-1942. — (a.) Ruy Carneiro.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 19:

Portarias:

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar o sargento Severino Cavalcanti de Holanda, do cargo de 1.º suplente de delegado de Policia do município de Picuí.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento Severino Quixaba da Silva, para exercer o cargo de 1.º suplente de delegado de Policia do município de Cuité.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar o sargento Severino Quixaba da Silva, do cargo de subdelegado de Policia do distrito de Galante, município de Campina Grande.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 16:

Portaria:

O Diretor do Departamento de Educação, de acôrdo com o que se dispõe no art. 221, inciso III, do decreto n.º 873, de 21 de dezembro de 1917, resolve designar José Jesuino da Costa, para exercer o cargo de Inspetor Administrativo do ensino de Canôas, município de Picuí.

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 17:

Petição:

De Mario Saraiva Leão, solicitando pagamento de aluguel de prédio durante o exercício findo de 1941. — Despacho: Requeira ao sr. Interventor Federal.

Portaria:

O Diretor do Departamento de Educação, de acôrdo com o que se dispõe no art. 221, inciso III, do decreto n.º 873, de 21 de dezembro de 1917, resolve designar Francisco Pimentel da Cunha para exercer o cargo de Inspetor Administrativo do ensino de Barra de Cuitegi, município de Guarabira.

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 19:

Portarias:

O Diretor do Departamento de Educação, de acôrdo com o que se dispõe no art. 221, inciso III, do decreto n.º 873, de 21 de dezembro de 1917, resolve exonerar, a pedido, Francisco Fernandes, do cargo de Inspetor Administrativo do ensino de Barra de Cuitegi, município de Guarabira.

O Diretor do Departamento de Educação, de acôrdo com o que se dispõe no art. 16, do decreto-lei n.º 148, de 8 de fevereiro de 1941, resolve admitir Isabel Soares da Silva para, como extranumerário-diarista, exercer a função de Zelador de Clube Agricola, mediante o salário de cinco mil e duzentos (5$200), por dia de serviço efetivamente realizado.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 19:

Transcrição de portaria n.º 42 — "O Inspetor Geral do Tráfego Público e da Guarda Civil da Paraíba, usando das atribuições que lhe conferem as leis vigentes e atendendo á necessidade dos serviços da IGTPGC, se adaptarem ao regimen de circunscrições, aprovado pelo Conselho Nacional de Transito, resolve baixar a seguinte portaria, designando, em comissão, até nomeação dos titulares efetivos, os srs. João Batista da Silva, auxiliar de escritório, classe D, para chefe do Tráfego da 1.ª circunscrição, com séde na cidade de João Pessôa; José de Figueirêdo Lima, auxiliar de escritório, classe F, para chefe de Tráfego da 3.ª circunscrição, com séde na cidade de Campina Grande; Manuel Menezes de Oliveira, arquivista, classe D, para chefe de Tráfego da 6.ª circunscrição, com séde na cidade de Cajazeiras; Felismino Inácio da Silva, fiscal de transito, classe C, para chefe de Tráfego da 4.ª circunscrição, com séde na cidade de Patos; José Potiguar de Souza, fiscal de transito, classe B, para sub-chefe de Tráfego da 1.ª circunscrição, com séde nesta capital. João Pessôa, 19 de outubro de 1942. José Ramalho, inspetor geral. Aprovado: Manuel Ribeiro de Morais, chefe de Policia".

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 13:

Petição:

N.º 8.927 — De Severina Real de Medeiros e Edulivia de Sá Medeiros. — Sendo a divida deixada pelo professor Eduardo Medeiros proveniente de um emprestimo a longo prazo está no caso de ser deferido o pedido de fls. desde que seja aceita pelo sr. Interventor Federal a justificação de que trata o documento de fls. 4.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 16:

Petições:

N.º 13.847 — De Lourival de Souza Carvalho. — Ao meu ver sendo o M. E. P. uma autarquia, só ao mesmo cabe decidir o pedido. A' consideração superior.

N.º 13.081 — De Lindolfo Pires Ferreira Junior. — Conforme se verifica das informações constantes dêste processo, o locomovel pertencente ao requerente foi adquirido no Estado de Pernambuco e não chegou a ser montado em Souza. Acresce a circunstancia de que necessita de reparos de certo vulto, os quais não podem ser feitos naquêle município. Dêste modo, sou pelo deferimento do pedido. A' consideração superior.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 19:

Auto de infração:

N.º 13.044 — Da Recebedoria de Rendas da Capital contra a firma Ovidio Mendonça. — Nego provimento ao recurso para manter a decisão da Inspetoria de Vendas e Consignações.

TESOURO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NOS DIAS 16 E 17 DO CORRENTE MÊS

DIA 16:

RECEITA

Saldo anterior		22:338$700
Rec. de Rendas de João Pessôa — P|c da arr. do dia 15	34:200$000	
Rep. Serviços Eletricos — Renda dos dias 12 a 15	36:624$100	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 13	7:420$800	
Dir. Fomento da Producção — Renda do dia 12	384$700	
Julio Martins da Silva — Taxa de serviço de transito	20$700	
Francisco de Assis Macêdo — Idem	20$700	
Francisco Inácio Dias — Idem	20$700	
Diógo José de Lima — Idem	20$700	
José Maria Tavares Pinto — Idem	20$700	
Antonio Gomes Carneiro — Idem	20$700	
Rossini Lira Albuquerque — Caução de luz	20$000	
Ascendina Rodrigues Chaves — Idem	12$000	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 14	6:600$200	
Jacinto Diógo Correia — Saldo de adiantamento	100$000	
Instituto P. S. Ltda. — (Rep. Altino Macêdo) — Divida ativa	1:402$500	86:909$200
Total — Réis		109:247$900

DESPESA

6400 — José Justino Filho — Conta	243$000
6457 — O mesmo — Conta	264$000
6169 — Cabral & Cia. — Conta	313$400
6439 — José Isidro Gomes — Conta	675$000
6401 — J. de Mélo Lula — Conta	230$000
6448 — João Batista de Amorim — Conta	1:470$000
6439 — Severino Vieira de Mélo — Conta	590$000
6451 — A. Batista de Araújo — Conta	371$500
6480 — Adalvaro Paiva Ponce Leon — Ajuda de custo	476$000
6479 — Rui Andrade Albuquerque — Desp. realizada	1:430$000
6493 — Manicomio Judiciário — (A. A. Almeida) — Fôlha	750$200

6491 — Dir. Fomento da Produção — Idem — Idem	220$000	
6490 — Pedro Peixóto de Queiroz — Idem — Idem	180$600	
6433 — A. Lucêna & Cia. — P/c. de s/crédito	36:218$000	
6472 — Elmano Sinesio Ferreira da Silva — Diárias	150$000	
6492 — Rep. Serviços Eletricos — (A. A. Almeida) — Fôlha	402$600	
6494 — A mesma — Idem — Idem	53:095$600	
6229 — Mario Antonio da Gama e Mélo — (Dep. de Educação) — Adiantamento	1:000$000	
6425 — José Moura Filho — (Dir. F. Produção) — Adiantamento	500$000	93:58[illegible]
Saldo balanceado		10:659$000
Total — Réis		109:247$900

DIA 17:
RECEITA

Saldo anterior		10:659$000
Rec. de Rendas de João Pessôa — P/c. da arr. do dia 16	23:000$000	
Dir. Fomento da Produção — Renda do dia 14	2:302$500	
Barros Locio & Cia. — Taxa de serviço de transito	12$000	
Inácio Romero Rocha — Saldo de adiantamento	10$000	
Evandro Carvalho Ribeiro — Idem	15$000	
Normando Guedes Pereira e Adauto Soares da Costa — Descontos	14$800	
Carlos Guimarães — Idem	14$700	
Aluisio Batista de Holanda e Otávio Marinho Trigueiro — Descontos	14$400	25:383$400
Banco do Estado — Conta movimento — Retirada n/data		48:173$500
Total — Réis		84:215$900

DESPÊSA

6083 — Carlos Guimarães — Conta	60$000	
6452 — O mesmo — Conta	2:945$500	
6449 — Heraldo Souto Vilar — Conta	4:961$500	
6524 — José Farias — Rest. de caução	30$000	
6496 — Aluisio Batista de Holanda Pontes e Otávio Marinho Trigueiro — Perc. s/multa	360$000	
6526 — Antonio Porto Viana — Desp. realizada	430$000	
6471 — Raimundo Nonato Guarita — Diárias	40$000	
6482 — Selma Alves Leal — (Dep. Ass. Cooperativismo) — Adiantamento	100$000	
6527 — Antonio Francisco da Cruz — (Govêrno do Estado) — Adiantamento	1:000$000	
6495 — Normando Guedes Pereira e Adauto Soares da Costa — Perc. s/multa	369$900	
6529 — Imprensa Oficial — (Mardoquéu Nacre) — Fôlha	18:130$500	
6526 — Maria das Neves Nóbrega dos Santos Coêlho — (Rec. de Rendas de João Pessôa) — Adiantamento	175$000	
6535 — A mesma — Rec. de Rendas de João Pessôa) — Adiantamento	400$000	
6542 — D. V. O. P. — (A. A. Almeida) — Fôlha	11:423$700	
6539 — A mesma — Idem — Idem	2:613$700	
6541 — Rep. de Saneamento de João Pessôa — (A. A. Almeida) — Idem	15:871$100	
6537 — Serviço de Radio Difusão — Idem — Idem	6:697$500	
6540 — Rep. Serviços Eletricos — Idem — Idem	11:567$500	77:225$900
Saldo balanceado		6:990$000
Total — Réis		84:215$900

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraiba, em 17 de outubro de 1942.

Antonio Dias Néto, tesoureiro geral interino.

Aluizio Morais, escriturário classe "I".

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 19:

Presidente, sr. Severino Lucêna; secretário, sr. Durwal Albuquerque. Compareceram, ainda, os membros srs. Osias Gomes, José Gomes e João de Vasconcélos.

Foi aprovada a áta.

EXPEDIENTE: — Com a palavra o sr. João de Vasconcélos, diz achar-se a Casa ciênte do falecimento de Sua Eminência o Cardeal D. Sebastião Leme, na capital da República. Compartilhando do luto da Igreja Nacional e do povo brasileiro, pois que o saudoso Principe católico era um vulto de projeção brilhante, grande patrióta e orientador seguro do seu numeroso rebanho, requeria fôsse inserido, na áta dos trabalhos, um voto de profundo pezar pelo infausto acontecimento, solicitando, por último, que se telegrafasse ao exmo. sr. Arcebispo D. Moisés Coêlho.

O sr. Presidente submete o requerimento em aprêço á dicussão e votação.

Pede a palavra o sr. Osias Gomes, para declarar que ressalvada a sua convicção religiosa, se solidarizava com o voto de pesar requerido, por considerar D. Sebastião Leme um brasileiro de elite, dos de maior projeção e valor moral e intelectual.

O sr. José Gomes expressa, a seguir, a sua solidariedade integral ao requerimento do sr. João de Vasconcélos, pedindo que se tornassem extensivas as condolências do Departamento ao exmo. sr. Presidente do Cabido Metropolitano no Rio de Janeiro, monsenhor Rozalvo Costa Rêgo.

Submetido a votos, é o requerimento aprovado, unanimemente. A seguir, dão entrada, para os devidos fins, os projétos de decretos-leis: da Interventoria Federal, reduzindo dotações orçamentárias no montante de rs. 133:000$000; e abrindo o crédito suplementar de 133:000$000 á Secretaria do Interior e Segurança Pública; da Prefeitura de Cabaceiras, anulando dotações e abrindo crédito suplementar — Ao sr. João de Vasconcélos; da Prefeitura de Campina Grande, desapropriando, por utilidade publica, o prédio n.° 54, á rua Maciel Pinheiro; da Prefeitura de Pilar, abrindo crédito suplementar ás verbas "Secretaria, Fiscalização, Fazenda Municipal e Iluminação Pública" — Ao sr. Osias Gomes; da Prefeitura de Areia, desapropriando, por utilidade pública, um prédio á rua Pedro Américo n.° 16; da Prefeitura de João Pessôa, autorizando a despêsa com a compra de leite destinado ás crianças pobres da Vila de Cabedêlo — Ao sr. José Gomes.

PARECERES A'S COPIAS REGIMENTAIS: — Ns. 471, 472, 473, 474 e 475, aos projétos de decretos-leis: da Prefeitura de Serraria, reajustando o quadro fixo dos funcionários daquela Edilidade; da Prefeitura de Sousa, pondo em hasta pública o próprio municipal onde funcionou a Cadeia Pública — Relator sr. José Gomes; das Prefeituras de Brejo do Cruz, Serraria, Picuí, orçando a Receita e fixando a Despêsa para o exercicio financio de 1943; Relatores srs. Osias Gomes e João de Vasconcélos.

"ORDEM DO DIA": — Fôram aprovados os pareceres ns. 468, 469, 470 e 471, aos projétos de decretos-leis: da Prefeitura de Ingá, abrindo o crédito sublementar de 1:000$000; da Prefeitura de Laranjeiras, orçando a Receita e fixando a Despêsa do Município, para o exercicio financeiro de 1943 — Relator sr. José Gomes; da Prefeitura de Brejo do Cruz, reajustando os vencimentos do quadro fixo dos funcionários daquela Prefeitura — Relator sr. Osias Gomes; da Interventoria Federal, fixando em 12:000$000 a subvenção do Instituto "São José", desta Capital — Relator sr. João de Vasconcélos.

MINISTÉRIO DA GUERRA

23.ª Circunscrição de Recrutamento

7.ª Região Militar

Esta chefia chama o seguinte reservista a comparecer na 1.ª secção desta repartição, das 14 ás 17 horas: Antonio Claudino Soares, da classe de 1917, de 1.ª categoria, e filho de Francisco Claudino Soares.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

Apresentação de sorteados convocados

O chefe da 23.ª C. R. recebeu o seguinte despacho do gabinête do M. da Guerra:

COPIA — Of urgente Chefe C/R João Pessôa — Pb. — E 290 de Gab. M. Guerra — Rio. N. 296 S. De acôrdo instruções exigidas sómente deverão apresentar-se sorteados convocados residentes séde Região Militar e Guarnição. Em consequência providencial pelos meios mais rapidos divulgação sentido evitar deslocamento sorteados não residam nessa séde, únicos locais em que se instalarão Pontos Concentração e inspeção. Gen. E. Dutra.

Em consequência da transcrição acima são baixadas as seguintes instruções:

a) — os sorteados convocados da classe de 1921, em primeira e segunda chamadas, pelo primeiro Distrito da Capital, residentes na cidade de João Pessôa, deverão a partir do dia 16 do corrente, procurarem a Junta de Alistamento Militar (Prefeitura local), a fim de se munirem de um certificado de apresentação para o 15.° Regimento de Infantaria;

b) — os sorteados convocados da referida classe por outros municipios, que porventura residirem também nesta cidade de João Pessôa, deverão procurarem a 23.ª C/R., (3.ª Secção), a fim de receberem o respectivo recibo de apresentação para o 15.° R. I.;

c) — os sorteados julgados incapazes temporariamente, nos anos de 1940 e 1941, residentes nessa cidade ou distritos, deverão se apresentar durante a segunda quinzena do corrente mês, ao Ponto de Concentração, que funcionará junto ao 15.° R. I., a fim de se submeterem a nova inspeção de saúde.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

DECRÉTOS FEDERAIS

Decréto-lei n.° 4.655, de 3 de setembro de 1942

(Continuação)

TABÉLA

Observações

1.ª Não havendo indicação de fórma, o impôsto será pago em estampilha.

2.ª Não havendo indicação de taxa, o impôsto será pago na seguinte base:

De mais de 20$000 até 500$000	2$000
De mais de 500$000 até 1:000$000	4$000
De mais de 1:000$000, por conto de réis ou fração	4$000

3.ª Será devido em dôbro o sêlo de fôlha, quando esta exceder de 0.33 m x 0.22 m.

Art. — Incidência — Taxa

1.° ABERTURA DE CREDITO, garantida ou a descoberta.

Notas

1.ª Também ficam sujeitas ao sêlo dêste artigo, equiparadas a contratos por escrito, quaisquer retiradas feitas em estabelecimentos bancários:

a) independente de contrato;
b) além dos limites contratuais;
c) além dos saldos depositados em conta corrente.

2.ª No caso da nota 1.ª, o sêlo será devido em cada semestre do ano, sôbre o maior saldo devedor, acrescido dos juros e comissões, e pago nos oito primeiros dias do semestre seguinte:

a) por verba bancária, quando se tratar de estabelecimento obrigado a essa modalidade de arrecadação, feitas as devidas anotações no contrato e, em sua falta, no fólio da conta;

b) no livro criado pelo decreto-lei n.° 1.703, de 24 de outubro de 1939, nos demais estabelecimentos bancários.

3.ª No caso da lêtra b da nota 1.ª, será levado em conta o sêlo pago no contrato, para que o impôsto incida apenas no maior excesso verificado e respectivos juros.

4.ª Ficam isentas de sêlos as operações referidas na nota 1.ª, quando realizadas em contas de cobrança de títulos, efeitos comerciais e outros encargos de correspondentes.

5.ª Aos papéis taxados nêste artigo não se aplica o disposto no art. 44 das Normas Gerais, sendo nêles devido um único sêlo proporcional.

2.° ALFANDEGAS (taxas relativas aos serviços de corretores de navios):

I — *Arquivamento* de livros e papéis	6$000
II — *Busca* nos livros findos ou papéis arquivados:	
De mais de seis mêses até um ano	3$000
De um até dez anos	15$000
De dez até trinta anos	25$000
Se fôr indicado o ano:	
De trinta até cinquenta anos	30$000
Se não fôr indicado o ano:	
De trinta até cinquenta anos	60$000
De mais de cinquenta anos	150$000
III — *Certidão* de qualquer livro findo ou documento arquivado, por 33 linhas ou fração, além da busca e do sêlo de fôlha	6$000
IV — *Registo*:	
a) de comunicação do exercício de agência de navios	8$000
b) de laudo de vistoria	8$000

3.° ARQUIVAMENTO de átos constitutivos de sociedades comerciais e das civís que revestirem fórma comercial e, bem assim, dos de distrato, liquidação ou dissolução, prorrogação ou alteração, transformação, fusão e incorporação:

Até 5:000$000	20$000
De mais de 5:000$000 até 10:000$000	30$000
De mais de 10:000$000 até 20:000$000	40$000
De mais de 20:000$000 até 100:000$000	60$000
De mais de 100:000$000	100$000

Notas

1.ª Não havendo alteração de capital, cobrar-se-á a taxa mínima de 20$000.

2.ª O sêlo dêste artigo aplica-se também ás declarações de firmas individuais.

3.ª Inutiliza o sêlo o encarregado do serviço na Junta Comercial ou repartição competente.

4.ª As cooperativas estão isentas do sêlo previsto nêste artigo.

4.° ARRENDAMENTO, locação e outros átos que transmitem uso e gozo de bens móveis ou imóveis.

Notas

1.ª Nos contratos a prazo indeterminado, o sêlo será calculado e pago na fórma do art. 47 das Normas Gerais.

2.ª Se não fôr firmado contrato ou ocorrer o caso do art. 1.195, do Código Civil, o sêlo será exigido nas quitações.

3.ª No caso de transferência do contrato, o sêlo será calculado sôbre a importância correspondente ao tempo que faltar para terminação do prazo.

4.ª O disposto na nota 2.ª não se aplica à locação de imóvel, para residência, dêsde que o aluguel mensal não exceda de 300$000.

5.° ARTICULADOS, alegações ou razões para serem juntos aos processos judiciais, por fôlha	1$000
6.° ATESTADOS de qualquer natureza, por fôlha	1$000

Notas

Estão isentos os seguintes atestados:

a) de vida dos fiadores de responsaveis perante a Fazenda Nacional;
b) de capacidade física e mental necessários à admissão de menores ao trabalro;
c) de moléstia, para efeito de licença;
d) de óbito;
e) de vacina;
f) de pobreza;
g) necessários ao registo de estrangeiros;
h) necessários à obtenção da cadernêta de matricula de pescador profissional;
i) necessários à percepção de montepio, meio sôldo ou proventos de inatividade e de benefícios nos institutos e caixas de aposentadoria e pensões e associações de beneficência ou assistência.

7.° AUTENTICAÇÕES de cópias de plantas ou mapas	20$000
8.° AUTENTICAÇÕES de documentos, inclusive reprodução fotográfica, por fôlha	5$000
9.° AUTORIZAÇÃO prevista em lei para o exercício de atividades civís, comerciais e industriais (Verba):	
I — *Seguros*	1:200$000
II — *Comércio bancário*	1:000$000
III — *Sorteio e propaganda*	600$000
IV — *Mutualidade*, pensões, pecúlios, capitalização e semelhantes	600$000
V — *Compra* e exportação de pedras preciosas e semi-preciosas	200$000
VI — *Pesquisas e lavras* a que se refere o Código de Minas, por hectare:	
a) Pesquisas:	
Classes I a VII e XI	10$000
Classes VIII e IX	5$000
Classe X	$500
b) Lavras: o dôbro das taxas indicadas para pesquisas.	
VII — *Atividades* não especificadas:	
Por decreto	100$000
Por outro qualquer áto	50$000

Notas

1.ª Cobrar-se-á o sêlo, mediante guia, relativamente a cada um dos estabelecimentos autorizados, ainda que se trate de sucursal, agência, filial ou escritório, antes de entregue o áto de autorização, seja decreto, carta-patente ou outro título.

2.ª A auorização a correspondente especial e escritório bancário, definida no art. 2.° do decreto-lei n.° 1.871, de 14 de dezembro de 1939, sujeita à metade do sêlo previsto no número II.

3.ª A aprovação de alterações em estatutos ou contratos obriga ao pagamento de 50% do sêlo indicado nêste artigo.

4.ª O sêlo indicado nas alíneas a e b do número VI não será inferior a 104$000 e 200$000, respectivamente.

(Continúa)

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

SEGUNDA CAMARA

69.ª Sessão Ordinária, em 19 de outubro de 1942. — Presidência do exmo. des. Flodoardo da Silveira. Secretário: — dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores: — Braz Baracuhy, José de Farias, Paulo Bezerril e com a assistência do exmo. sr. Proc. Geral do Estado, dr. Renato Lima. Aberta a sessão ás 14 horas, foi aprovada a áta da sessão anterior.

Deu-se em seguida o julgamento subsequente: — Agravo da Petição civel n.° 300, de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Severina Soares da Silva. Agravada a Cia. Paraiba de Cimento Portland S.A. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação Criminal n.° 428, de Araruna. Relator des. José de Farias. Apelante Bento de Oliveira Lima. Apelado Jaques Galvão da Fonsêca. Adiado o julgamento a requerimento do exmo. des. Paulo Bezerril. — Encerrou-se a sessão ás 14 horas e 35 minutos.

AUTOS COM VISTA

Recurso extraordinário nos autos do Agravo de Petição civel sob n.° 294, da comarca de Campina Grande. Recorrente: — D. Regina Maria da Conceição. Recorridos: — José Salustiano e Cicero Salustiano. Com vista ao bel. Aluisio Campos, advogado da recorrida, pelo prazo legal, em data de 19 do corrente.

DISTRIBUIÇÕES INDEPENDENTES DE SORTEIO: DIA 19:

Ao des. Braz Baracuhy: — Ap. criminal n.° 449, de Bananeiras. Apelante o P. Público. Apelado Sebastião Paulo de Oliveira.

Ao des. José de Farias: — Idem n.° 450, de Cuité. Apelante o p. publico. Apelados Luiz Lustosa de Brito, João Francisco do Nascimento e Cicero Avelino Tomé.

Ao des. Paulo Bezerril: — Idem n.° 451, de Serraria. Apelante Manuel Rafael da Costa. Apelada a Justiça Publica.

DESPACHOS DA PRESIDÊNCIA. DIA 19:

Recurso criminal de Bonito. 1.° recorrente o adjunto de promotor público. 2.° recorrente o tte. José Heliodóro do Nascimento. Apelados a Justiça Publica, Vicente Guedes de Araujo, Cesário Pereira de Sousa e outros. — "Em face da certidão supra, julgo deserto o recurso interposto por José Heliodoro do Nascimento, por falta do preparo no prazo legal".

Petição de Regina Maria da Conceição interpondo recurso extraordinário no Agravo de Pet. civel n.° 294, de Campina Grande. — "Processe-se o recurso extraordinário, com observancia do disposto no art. 865, do Cód. do Proc. Civil".

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 19 DE OUTUBRO:

Revisões: — Apelação criminal n.° 440, de Patos. Fôram os autos á revisão do exmo. des. Paulo Bezerril. — Ação Rescisória n.° 11, de João Pessôa. Fôram os autos á revisão do exmo. des. José de Farias.

Despachos de Relatores: — Recurso criminal n.° 77, de Pilar. — Idem n.° 78, de Ingá. — Idem n.° 79, de Conceição. Fôram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. Proc. Geral do Estado. — Ação Rescisória n.° 17, de Campina Grande. "Fiquem os autos na Secretaria, pelo prazo legal, para as razões". — Apelação civel n.° 270, de Serraria. "Juntem-se os autos em seguida a êste despacho a petição e o documento que a instruir e atenda-se ao que nela se pede, isto é, os documentos, ou melhor, os titulos referidos, ficando recibo nos autos. O Processo deve ficar na Secretaria até ulterior deliberação". — Revisão criminal n.° 229, de João Pessôa. "Estou impedido para funcionar no presente pedido de revisão, por haver, como juiz de 1.ª instancia presidido o julgamento do requerente. (Cod. de Proc. Penal, art. 252, n.° III). Voltem os autos para ser designado outro relator".

Assinatura e Publicação de Acordãos: — Petição de "habeas-corpus" n.° 95, de João Pessôa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Impetrante d. Maria Dulva Bezerra em favor de Severino Bezerra. — Idem n.° 97, de João Pessôa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Impetrante e paciente João Pedro da Silva. — Recurso criminal "ex-officio" em "habeas-corpus" n.° 71, de Campina Grande. Relator des. Braz Baracuhy. Recorrente o Juizo; recorrido Francisco Pereira de Morais. — Recurso criminal "ex-officio" em "habeas-corpus" n.° 72, de Umbuzeiro. Relator des. José de Farias. Recorrente o Juizo; recorrido Miguel Pereira de Araujo. — Recurso criminal "ex-officio" n.° 67, de Pilar. Relator des. Paulo Bezerril. Recorrente o Juizo; recorridos o tenente José da Mota Silveira, Divaldo de Almeida e Albuquerque e outros. — Agravo de petição civel n.° 274, de João Pessôa. Rela-

POMBOS CORREIOS

Os pombos correios constituem um precioso agente de transmissão, principalmente na guerra.

— E', por isso, expressamente proibido retê-lo ou aprisioná-los.

— Quem pegar algum pombo correio deve comunicar, imediatamente, ao 15.º R. I. que tomará as necessárias providências.

— Todo pombo correio é identificado por um pequeno anel de aluminio que traz numa das pernas.

tor des. Paulo Bezerril. Agravante o Estado da Paraíba; agravado José Estevão da Costa. — Apelação civel n.º 154, de Patos. Relator des. José de Farias. Apelante Juvino Ferreira de Oliveira, Joséfa Augusta de Oliveira e outros; apelados o dr. José Duarte Dantas de Vasconcélos e outros. — Fôram assinados em mêsa e publicados na Secretaria, os respectivos acordãos.

CONCLUSÃO DE ACORDÃOS

Agravo de petição civel n.º 274, de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Agravante o Estado da Paraíba; agravado José Estovão da Costa. — "Acorda a Segunda Camara do Tribunal de Apelação, por votação unanime, dar provimento ao recurso para reformar a decisão recorrida e, em consequência, julgar prescrita a ação".

Apelação civel n.º 154, de Patos. Relator des. José de Farias. Apelantes Juvino Pereira de Oliveira, Joséfa Augusta de Oliveira e outros; apelados o dr. José Duarte Dantas de Vasconcélos e outros. — "A Segunda Camara do Tribunal de Apelação, vencida a preliminar de se não tomar conhecimento das apelações dos promovidos, dá provimento ás que por êstes fôram interpostas, da fórma como ficou dito, isto é, reformando a sentença do juiz a que quanto ao incidente de falsidade e á determinação da linha demarcatória; e nega provimento á apelação dos promoventes".

ENTRADA E REGISTO DE PROCESSO:

Deu entrada na Secretaria do Tribunal de Apelação e foi registado em protocólo, em .. .. 19—10—1942, o seguinte processo civel:

Agravo de Pet. civel de Mamanguape. Agravantes Pedro Alves Severiano, sua mulher e outros. Agravados Manuel Soares da Silva e sua mulher.

EDITAL N.º 223:

Faço ciênte aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 22 de outubro corrente para os seguintes julgamentos pela SEGUNDA CAMARA:

Apelação criminal n.º 428, de Araruna. Relator des. José de Farias. Apelante Bento de Oliveira Lima; apelado Jaques Galvão da Fonsêca. — Apelação criminal n.º 435, de Pombal. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante José Antonio Coêlho; apelada a Justiça Publica. — Apelação civel n.º 284, de Bananeiras. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante Severino Ramos Cordeiro, sua mulher e Beatriz Moreira de Araujo; apelados Isabel Maria do Espirito Santo e outros. E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 19 de outubro de 1942. EURIPEDES TAVARES — Secretário.

EDITAL N.º 224:

Faço ciênte aos interessados que, além dos feitos já entrados em pauta para julgamento no dia 21 de outubro corrente, pelo Tribunal Pleno o exmo. des. Presidente designou mais os dos seguintes recursos:

Revisão criminal n.º 212, de João Pessôa. Relator des. José de Farias. Requerente Manuel Juvino da Silva. — Revisão criminal n.º 218, de João Pessôa. Relator des. José de Farias. Requerente Manuel Santino Bispo, conhecido por "Néco de Edvirger". E para que chegue ao conhecimento de todo, faço publicar o presente edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 19 de outubro de 1942. EURIPEDES TAVARES — Secretário.

NOTAS DO FORO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do registro no Palácio da Justiça

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta capital, correm proclamas dos contraentes seguintes:

Oscar Monteiro da Rocha, negociante ambulante, natural de Pernambuco e Maria Ferreira da Conceição, natural dêste Estado, maiores, solteiros, domiciliados e residentes nesta capital, á rua Adolfo Cirne, 963.

Com proclamas já publicados: Severino Nunes Correia e Hilda Garcia Lôbo, Sebastião Lira Gomes Pedrosa e Edite de Menezes Pedrosa, Antonio Alves de Farias e Maria José dos Santos, Manuel Francisco Machado e Alice dos Santos Ferreira, Melquiades Feliciano da Silva e Isabel Rodrigues Tavares, e tenente José Flavio de Paula Pessôa Saboia e Severina Alves de Mélo.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 19:

Petições:

N.º 4.508, de Gilvandro Ataíde. N.º 4.512, de José Merêncio da Silva. — Deferido.

N.º 4.501, de Teresa Roberta Santina. — Deferido sem prejuizo da manutenção do débito restante.

N.º 4.432, do Francisco Neves. — Certifique-se o que constar.

Ficam convidados a comparecerem á Secção de Tributação, desta Edilidade, as seguintes pessôas:

João Rapôso Filho, Floriano Rodrigues Laureano, Herdeiros de Francisco E. Rangel Torres.

PREFEITURAS MUNICIPAIS

ESPERANÇA

DECRETO-LEI N.º 15, DE 8 DE SETEMBRO DE 1942.

Ratifica o Convênio Especial de Estatistica Municipal e lhe dá execução.

O Prefeio Municipal de Esperança, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso II do art. 12 do Decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aprovado e ratificado, no seu conjunto e em cada uma das suas partes, para produzir todos os efeitos no que toca ao Govêrno do Municipio, o Convênio anéxo á presente lei, assinado na Capital do Estado, em vinte e oito de maio de mil novecentos e quarenta e dois, entre a União Federal, representada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, o Estado e todos os seus Municipios, tendo em vista assegurar em todo o país, a uniforme e perfeita execução da estatistica geral brasileira, bem assim, em particular, a normalidade dos levantamentos que devem servir de base á organização da segurança nacional, segundo o disposto no decreto-lei federal n.º 4.181 de 16 de março de 1942.

Art. 2.º — Para constituir a contribuição do municipio destinada aos serviços estatisticos nacionais de carater municipal, bem assim aos registros, pesquisas e realizações necessárias á segurança nacional e relacionados com as atividades do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica (I. B. G. E.), fica criado, na forma convencionada, o impôsto adicional de diversões, cobravel em todo o território municipal em sêlo especial, fornecido pelo mencionado Instituto.

§ 1.º — O selo a que alude êste artigo será no valor de cem réis ($100) por mil réis (1$000) ou fração de mil réis, do valor dos bilhetes de entrada a êle sujeitos.

§ 2.º — Ficam sujeitos á cobrança do tributo, para os fins do Convênio de Estatistica Municipal, os espetáculos de qualquer gênero de diversão que se realizem em teatros, cinematógrafos, cine-teatros, circos, clubes, "dancings", sociedades parques, campos ou em quaisquer outros locais accessiveis ao público por meio de entradas pagas.

§ 3.º — Os selos especiais para a cobrança da parte do imposto de diversões, atribuida ao Convenio pelo I. B. G. E. e destinada ao custeio do sistema nacional dos serviços de estatistica municipal, serão apostos aos bilhetes de ingresso vendidos ou oferecidos pelos empresários, proprietários, arrendatários ou quaisquer pessôas individual ou coletivamente responsáveis por qualquer dos estabelecimentos, casas ou lugares a que se refere o parágrafo precedente.

§ 4.º — Os bilhetes de entrada para espetáculos ou exibições sujeitos ao imposto previsto nêste artigo, serão impressos e deverão constar de duas partes, destacaveis e numeradas seguidamente. Serão enfeixados em talões, e o destaque da parte destinada ao espectador só se dará no momento da respectiva aquisição, ficando proibida a venda de bilhetes que não obedecer a esta norma.

§ 5.º — O selo será aposto no sentido horizontal do bilhete, abrangendo as duas partes, e com o cabeçalho sôbre o canhoto, de modo a ser dividido no ato de destaque da parte que o espectador deve receber e entregar ao porteiro.

§ 6.º — O selo deverá ser inutilizado previamente, antes do destaque do bilhete, por meio de um carimbo, cujos dizeres indiquem a data do espetáculo ou exibição.

§ 7.º — A aquisição de selos para os bilhetes de ingresso bem assim de bilhetes com os selos já impressos (quando auotados), terá lugar na Agência arrecadadora designada pelo I. B. G. E., na forma do art. 9.º, alinea b) da lei. Tal aquisição será efetuada por meio de guias assinadas pelo responsavel ou seu representante, os quais conterão a especificação da quantidade de selos a adquirir e receberão o competente número de ordem, devendo ser visadas pelo Agente de Estatistica ou quem suas vezes fizer. Dessas guias, a 1.ª ficará em poder da Agência Municipal de Estatistica, para fins de fiscalização e tomada de contas, e a 2.ª via será apresentada á Agência arrecadadora, que fará o fornecimento e a respectiva cobrança, obtendo do comprador, no mesmo documento, o competente recibo.

§ 8.º — E' expressamente proibida a venda ou permuta de selos entre os proprietários empresários, arrendatários ou quaisquer responsaveis pelos clubes, sociedades, casas ou lugares de diversões, sendo-lhes assegurada, todavia, a indenização da importancia dos selos não utilizados, uma vez feita sua restituição, com as mesmas formalidades prescritas na alinea precedente.

§ 9.º — As sociedades ou casas de diversões, de qualquer espécie, que funcionarem com entradas pagas são obrigadas ao uso de um livro no qual serão registrados, por data de função ou exibição, os selos adquiridos, os selos empregados e os selos respectivos, assim como a numeração dos primeiros e ultimos ingressos vendidos. O livro de escrituração será adquirido na Prefeitura, conterá termos de abertura e encerramento assinados pela emprêsa, firma ou sociedade, e receberá o visto do Agente Municipal de Estatistica. O livro poderá ser substituido, em espetáculos avulsos ou em pequenas séries, por mapas diários.

§ 10 — A fiscalização do impôsto adicional de diversões compete aos fiscais da Prefeitura e aos funcionários da Agência Municipal de Estatistica. A fiscalização verificará sempre o livro ou os mapas de escrituração, assim como o número de espectadores presentes a cada sessão, ou espetáculo, examinando se êsse número corresponde aos dos ingressos utilizados e constantes dos canhotos.

§ 11 — Por qualquer comprovada infração ou pagamento do imposto destinado ao custeio do sistema nacional de estatistica municipal, seja por sonegação do competente selo, ou pela prática de qualquer outra fraude, será imposta a multa de um conto de réis (1:000$000). Sem o pagamento ou depósito dessa multa, a casa, emprêsa ou sociedade suposta infratora não poderá continuar a funcionar. Da importancia da multa caberá metade aos cofres municipais e metade á Caixa Nacional de Estatistica Municipal.

Art. 3.º — A Prefeitura Municipal tomará a qualquer tempo as medidas necessárias, tendo em vista o que lhe representar o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, em nome do Govêrno Federal, ou o Govêrno do Estado, por intermédio de qualquer dos orgãos da sua administração interessado no assunto, a fim de que ao Convênio de Estatistica Municipal também fique assegurada fiel e integral execução por parte do Govêrno e administração do Municipio.

Art. 4.º — O Convênio entrará em vigor no Municipio na data que determinar o Govêrno Federal quando o ratificar e mandar executá-lo, devendo a cobrança do imposto previsto nesta lei ter inicio na data marcada pelo Conselho Nacional de Estatistica na Resolução que regulamentar a arrecadação das contribuições para a Caixa Nacional de Estatistica Municipal.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Esperança, em 8 de Setembro de 1942.

Sebastião Duarte — Prefeito.

PILAR

DECRETO-LEI N.º 8, de 4 DE SETEMBRO DE 1942

Ratifica o Convênio Especial de Estatistica Municipal e lhe dá execução.

O Prefeito Municipal de Pilar, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso

II do art. 12 do Decreto-Lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939.

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aprovado e ratificado, no seu conjunto e em cada uma das suas partes, para produzir todos os efeitos no que toca ao Govêrno do Municipio o Convênio anéxo á presente lei, assinado na Capital do Estado, em vinte e oito de maio de mil novecentos e quarenta e dois, entre a União Federal representada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, o Estado e todos os seus Municipios, tendo em vista assegurar, em todo o país, a unifórme e perfeita execução da estatistica geral brasileira, bem assim, em particular, a normalidade dos levantamentos que devem servir de base á organização da segurança nacional segundo o disposto no decreto-lei federal n.º 4.181, de 16 de março de 1942.

Art. 2.º — Para constituir a contribuição do Municipio destinada aos serviços estatisticos nacionais de caráter municipal bem assim aos registros, pesquisas e realizações necessárias á segurança nacional e relacionados com as atividades do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica (I.B.G.E.), fica criado, na fórma convencionada, o impôsto adicional de diversões, cobravel em todo o território municipal em sêlo especial fornecido pelo mencionado Instituto.

§ 1.º — O sêlo a que alude este artigo será no valor de cem réis ($100) por mil réis (1$000) ou fração de mil réis, do valôr dos bilhetes de entrada a êle sujeitos.

§ 2.º — Ficam sujeitos á cobrança do tributo, para os fins do Convênio de Estatistica Municipal, os espetáculos de qualquer gênero de diversão que se realizem em teátros, cinematógrafos, cine-teátros, circos, clubes, "dancings", sociedades, parques, campos ou em quaisquer outros locais accessiveis ao publico por meio de entradas pagas.

§ 3.º — Os sêlos especiais para a cobrança da parte do imposto de diversões, atribuida ao Convênio pelo I.B.G.E. e destinada ao custeio do sistema nacional dos serviços de estatistica municipal, serão apostos aos bilhetes de ingresso vendidos ou oferecidos pelos empresários, proprietários, arrendatários ou quaisquer pessôas individual ou coletivamente responsáveis por qualquer dos estabelecimentos, casas ou lugares a que se refére o parágrafo precedente.

§ 4.º — Os bilhetes de entrada para espetáculos ou exibições sujeitos ao imposto previsto nêste artigo, serão impressos e deverão constar de duas partes, destacáveis e numeradas seguidamente. Serão enfeixados em talões, e o destaque da parte destinada ao espectador só se dará no momento da respectiva aquisição, ficando proibida a venda de bilhêtes que não obedecer a esta norma.

§ 5.º — O sêlo será aposto no sentido horizontal do bilhête, abrangendo as duas partes, e com o cabeçalho sôbre o canhoto, de modo a ser dividido no áto de destaque da parte que o espectador deve receber e entregar ao porteiro.

§ 6.º — O sêlo deverá ser inutilizado préviamente, antes do destaque do bilhête, por meio de um carimbo, cujos dizeres indiquem a data do espetáculo ou exibição.

§ 7.º — A aquisição de sêlos para os bilhêtes de ingresso, bem assim de bilhêtes com os sêlos já impressos (quando adotados), terá lugar na Agência arrecadadora designada pelo I.B.G.E, na fórma do art. 9.º, alinea b) da Lei. Tal aquisição será efetuada por meio de guias assinadas pelo responsável ou seu representante, os quais conterão a especificação da quantidade de sêlos a adquirir e receberão o competente número de ordem, devendo ser visadas pelo agênte de Estatistica ou quem suas vezes fizer. Dessas guias, a 1.ª ficará em poder da Agência Municipal de Estatistica, para fins de fiscalização e tomada de contas, e a 2.ª via será apresentada á Agência arrecadadora, que fará o fornecimento e a respectiva cobrança, obtendo do comprador, no mesmo documento, o competente recibo.

§ 8.º — E' expressamente proibida a venda ou permuta de sêlos entre os proprietários, empresários, arrendatários ou quaisquer responsáveis pelos clubes, sociedades, casas ou lugares de diversões, sendo-lhes assegurada, todavia, a indenização da importancia dos sêlos não utilizados, uma vez feita sua restituição, com as mesmas formalidades prescritas na alinea precedente.

§ 9.º — As sociedades ou casas de diversões, de qualquer espécie, que funcionarem com entradas pagas são obrigadas ao uso de um livro no qual serão registrados, por data de função ou exibição, os sêlos adquiridos, os sêlos empregados e os saldos respectivos, assim como a numeração dos primeiros e ultimos ingressos vendidos. O livro de escrituração será adquirido na Prefeitura, conterá têrmos de abertura e encerramento assinados pela empreza, firma ou sociedade, e receberá o visto do Agênte Municipal de Estatistica. O livro poderá ser substituido, em espetáculos avulsos ou em pequenas séries, por mapas diários.

§ 10 — A fiscalização do impôsto adicional de diversões compete aos fiscais da Prefeitura e aos funcionários da Agência Municipal de Estatistica. A fiscalização verificará sempre o livro ou os mapas de escrituração, assim como o numero de espectadores presentes a cada sessão, ou espetáculo, examinando se êsse número corresponde ao dos ingressos utilizados e constantes dos canhotos.

§ 11 — Por qualquer comprovada infração ou pagamento do impôsto destinado ao custeio do sistema nacional de estatistica municipal, sêja por sonegação do competente sêlo, ou pela prática de qualquer outra fraude, será imposta a multa de 1:000$000 (um conto de réis), sem o pagamento ou depósito dessa multa, a casa, emprêsa ou sociedade suposta infratora não poderá continuar a funcionar. Da importancia da multa caberá metade aos cofres municipais e metade á Caixa Nacional de Estatistica Municipal.

Art. 3.º — A Prefeitura Municipal tomará a qualquer tempo as medidas necessárias, tendo em vista o que lhe representar o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, em nome do Govêrno Federal, ou o Govêrno do Estado, por intermédio de qualquer dos órgãos da sua administração interessado no assunto, a-fim-de-que ao Convênio de Estatistica Municipal também fique assegurada fiel e integral execução tinada ao custeio do sistema por parte do Govêrno e administração do Municipio.

Art. 4.º — O Convênio entrará em vigôr no Municipio na data que determinar o Govêrno Federal quando o ratificar e mandar executá-lo, devendo a cobrança do impôsto previsto nesta lei ter inicio na data marcada pelo Consêlho Nacional de Estatistica na Resolução que regulamentar a arrecadação das contribuições para a Caixa Nacional de Estatistica Municipal.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Pilar, em 4 de setembro de 1942.

Permínio Asfora — Prefeito.

PATOS

DECRETO-LEI N.º 12, DE 2 DE OUTUBRO DE 1942

Abre o crédito especial de [illegible] para retificar a escrita da Prefeitura referente ao 2.º semestre do exercicio financeiro de 1940.

O Prefeito Municipal de Patos, na conformidade do art. 5.º do decreto-lei federal 1.202 de 6 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á Tesouraria desta Prefeitura o crédito especial de 74:552$500 destinado á retificação da escrita referente ao 2.º semestre do exercicio financeiro de 1940, por terem excedido as despêsas realizadas por conta das verbas seguintes do respectivo orçamento: Serviço de Inspeção — Material — 211$100; Instrução e Estatistica — 11:419$300; Fomento — Pessoal — 847$800; Obras Públicas — Material — 37:926$700; Fazenda Municipal — Pessoal — 2:282$800; Limpêsa Pública — Pessoal — .... 5:501$400; e Material — ...... 1:802$400; Iluminação — Pessoal — 999$200 e Material — 5:791$500; Vias Públicas — Pessoal — 1:869$900; Cemitério — Pessoal — 6$000 e Material .... 242$300; Assistência Social — 1:566$200; Matadouro e Açougue — Pessoal — 1:059$800 e Eventuais — 3:025$700.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Patos, em 2 de outubro de 1942.

Pedro Torres, prefeito.

DECRETO-LEI N.º 13, DE 2 DE OUTUBRO DE 1942

Abre crédito especial de 22:000$000.

O Prefeito Municipal de Patos, na conformidade do disposto no art. 5.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á Tesouraria da Prefeitura Municipal o crédito especial de .... 22:000$000 (vinte e dois contos de réis), para ocorrer ás despêsas com a construção do

campo de aviação desta cidade.

Art. 2.° — Considera-se recurso disponivel o saldo verificado no mês de agosto p. passado, no total de 27:340$400.

Art. 3.° — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Patos, em 2 de outubro de 1942.

Pedro Torres, prefeito.

PILAR

DECRETO-LEI N.° 9

Abre o crédito especial de 14.833$200 para retificar a escrita da Prefeitura referente ao 2.° semestre do exercicio de 1940.

O Prefeito Municipal de Pilar, na conformidade do disposto no art. 5.° do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica aberto á Tesouraria desta Prefeitura o crédito especial de 14:833$200 destinado á retificação da escrita referente ao 2.° semestre do exercicio de 1940, por terem excedido as despêsas realizadas pelas verbas seguintes do respectivo orçamento: Secretaria — Material — 347$800; Iluminação — Material — 3:626$500 e 1:613$500; Despêsas Diversas — 873$700; Divida Passiva — 2:953$590 e Eventuais — .... 5:418$100.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Pilar, em 25 de setembro de 1942.

Perminio Asfora, prefeito.

DECRETO-LEI N.° 10

Anula dotações orçamentárias e abre crédito suplementar.

O Prefeito Municipal de Pilar, na conformidade do disposto no art. 5.° do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.° — Ficam anuladas as seguintes dotações do orçamento da despêsa do corrente exercicio:

Prefeitura	
8020 — Pessoal fixo	1:100$000
Cemitérios	
8691 — Pessoal Variavel	420$000
Obras Públicas	
8824 — Despêsas Diversas	1:000$000
8872 — Material Permanente .. .	3:500$000
8874 — Despêsas Diversas	500$000
Bibliotéca	
8340 — Pessoal fixo	605$500
Restituições e reposições	
8924 — Despêsas Diversas	1:000$000
Acidente do Trabalho	
8944 — Despêsas Diversas	500$000
	8:625$500

Art. 2.° — Fica aberto o crédito suplementar ás seguintes dotações do orçamento da despêsa para o corrente exercicio:

Secretaria	
8043 — Material de consumo	600$000
Fazenda Municipal	
8113 — Material de consumo	500$000
Limpêsa Pública	
8851 — Pessoal variavel	2:000$000
Const. Cons. Pr. Públicos	
8871 — Pessoal variavel	5.375$500
Caixa de Pensões e Aposentadorias	
8914 — Despêsas diversas	150$000
	8:625$500

Art. 3.° — Considera-se recurso disponivel, o saldo resultante das anulações constantes do art. n.° 1.°

Art. 4.° — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Pilar, em 5 de outubro de 1942.

Perminio Asfora, prefeito.

BANANEIRAS

DECRETO-LEI N.° 7

Abre o crédito especial de 5:800$300 para retificar a escrita do 2.° semestre da Prefeitura do exercicio de 1940.

O Prefeito Municipal de Bananeiras, na conformidade do art. 5.° do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica aberto á Tesouraria desta Prefeitura, o crédito especial de 5:800$300 para retificação da escrita referente ao 2.° semestre do exercicio de 1940 por terem excedido os dispendios nas seguintes verbas do orçamento respectivo: Eventuais — 8994 — ...... 5:003$400; Inativos — 8900 — 25$200 e Iluminação Pública — 8886 — 771$700.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Bananeiras, em 29 de setembro de 1942.

Antonio Miranda Sobrinho, prefeito.

GUARABIRA

DECRETO-LEI N.° 15

ABRE o crédito especial de 60:109$900 para retificar a escrita referente ao 2.° semestre do exercicio de 1940.

O Prefeito Municipal de Guarabira, na conformidade do art. 5.° do decreto-lei federal n.° 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica aberto á Tesouraria desta Prefeitura, o crédito especial de 60:109$900 destinado á retificação da escrita referente ao 2.° semestre do exercicio de 1940, por terem excedido as despêsas realizadas por conta das seguintes verbas. Obras Publicas — Despêsas Diversas — 48:412$900; Limpêsa Publica — Despêsas Diversas — 3:260$700; Assistência Social — Despêsas Diversas — .. .. 1:838$800; Eventuais — .. .. .. 4:925$600 e decreto-lei n.° 1 de 11 de abril do mesmo ano, .. 1:671$900.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Guarabira, 1.° de outubro de 1942.

Osorio de Aquino — Prefeito.

MAMANGUAPE

DECRETO-LEI N.° 14

ABRE o crédito especial de 15.785$000 para retificar a escrita da Prefeitura referente ao 2.° semestre do exercicio de 1940.

O Prefeito Municipal de Mamanguape, na conformidade do art. 5.° do Decreto-Lei Federal n.° 1.202 de 8 de abril de 1939,

DECRETO:

Art. 1.° — Fica aberto á Tesouraria desta Prefeitura o crédito especial de 15:785$000 destinado á retificação da escrita referente ao 2.° semestre do exercicio financeiro de 1940 por terem excedido as despêsas realizadas por conta das seguintes verbas do respectivo orçamento: Secretaria — Desp. Diversas — 1:688$400; Obras Publicas — Pessoal — 1.191$000 e Despêsas Diversas — 751$100; Limpêsa Publica — Despêsas Diversas — 1:768$300; Iluminação — Despêsas Diversas — 1:524$000; Cemitério — Pessoal — 20$000; Divida Publica — Despêsas Diversas — 391$000; Despêsas Diversas — 6:539$600; Assistência Social — Despêsas Diversas — 677$500; Eventuais — Despêsas Diversas — 1:244$100.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Mamanguape, 30 de setembro de 1942.

José Fernandes — Prefeito.

INGA'

DECRTO-LEI N.° 13

ABRE crédito suplementar de 11:000$000 ao orçamento da Despêsa do corrente ano.

O Prefeito Municipal de Ingá, na conformidade do disposto no art. 5.° do Decreto-Lei n.° 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica aberto á Tesouraria da Prefeitura Municipal de Ingá, o crédito suplementar de 11:000$000 á verba Obras e Melhoramentos Publicos — Construção e Conservação de Próprios Municipais — 8874 — Despêsas Diversas — do orçamento vigente.

Art. 2.° — Considera-se recurso disponivel, para abertura deste crédito, o saldo de .. .. 12:030$000 verificado no mês de agosto dêste ano, confórme balancêtes.

Art. 3.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Ingá, 30 de setembro de 1942.

(ass.) *Francisco Lucas de Sousa Rangel* — Prefeito.

ITABAIANA

DECRETO-LEI N.° 9, de 3 de Outubro de 1942.

Abre crédito suplementar á verba Serviços Publicos em Comum com o Estado — Fomento, na quantia de .. 4:000$000.

O Prefeito Municipal de Itabaiana, na conformidade do disposto no art. 5.° do Decreto-Lei n.° 1.202, de 8 de Abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica aberta á Tesouraria da Prefeitura Municipal, o crédito suplementar de 4:000$000, á verba Serviços Publicos em Comum com o Estado, — Fomento, consignação 8511 — Pessoal Variavel.

Art. 2.° — Considera-se recurso disponivel, o saldo de .. 42:665$400, verificado no balancête de Agosto do corrente ano.

Art. 3.° — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Itabaiana, em 3 de Outubro de 1942.

José Augusto Pinto Ribeiro — Prefeito.

DECRETO-LEI N.° 10, de 3 Outubro de 1942.

Abre o crédito especial de 14:723$000 para retificar a escrita do 2.° semestre do exercicio financeiro de 1940.

O Prefeito Municipal de Itabaiana, na conformidade do art. 5.° do Decreto-Lei Federal 1.202, de 8 de Abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica aberto á Tesouraria da Prefeitura, o crédito especial de 14:723$000 destinado á retificação da escrita, referente ao 2.° semestre do exercicio de 1940, por terem excedidos as despêsas realizadas por conta das seguintes verbas do respectivo orçamento: Fomento — 8510 — 2:018$200 e 8513 — Material — 5:087$500; Limpêsa Publica — 8850 — Pessoal — .... 7:465$300 e Cemitério — 8870 — Pesseal — 152$000.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Itabaiana, em 3 de Outubro de 1942.

José Augusto Pinto Ribeiro — Prefeito.

BREJO DO CRUZ

PROJETO DE DECRETO-LEI N.° 36

Abre o crédito especial de 2:275$600 para retificar a escrita do segundo semestre da Prefeitura no exercicio de 1940.

O Prefeito Municipal de Brejo do Cruz, na conformidade do disposto no art. 5.° do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica aberto á Tesouraria desta Prefeitura, o crédito especial de 2:275$600 para retificação da escrita desta Prefeitura, referente ao segundo semestre do exercicio de 1940 por terem excedidos os dispendios nas seguintes verbas orçamentárias do respectivo exercicio: Instrução Pública — 8386 — 1:198$600 — Fomento — 8516 — 507$000 — Iluminação — 8630 — 50$000 — e Eventuais — 8994 — 520$000.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Brejo do Cruz, em 8 de outubro de 1942.

Cap. Severino Lira, prefeito.

SERRARIA

PROJETO DE DECRETO-LEI N.° 11

Abre o crédito especial de 2:224$800, para retificar a escrita do 2.° semestre, do exercicio financeiro de 1940.

O Prefeito Municipal de Serraria, na conformidade do art. 5.° do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica aberto á Tesouraria desta Prefeitura, o crédito especial de 2:224$800 destinado á retificação da escrita referente ao 2.° semestre do exercicio financeiro de 1940 por terem excedido as despêsas realizadas por conta das seguintes verbas do respectivo orçamento: Secretaria — Material — 215$500 e Fazenda Municipal — Pessoal — 2:009$300.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Serraria, em 30 de setembro de 1942.

Valdemar de Oliveira Leite, prefeito interino.

LARANJEIRAS

DECRETO-LEI N.° 23

Anula dotações orçamentárias e abre crédito suplementar.

O Prefeito Municipal de Laranjeiras, na conformidade do disposto do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.° — Ficam anuladas as seguintes verbas do orçamento da despêsa:

16 — Bibliotéca Municipal, pessoal variavel	360$000
34 — Saúde Pública, Pessoal variavel ..	1:000$000
Material de consumo	1:000$000
Despêsas diversas ..	240$000
	2:600$000

Art. 2.° — E' aberto á Tesouraria o crédito suplementar de rs. 2:600$000 (dois contos e seiscentos mil réis) destinado á suplementação das seguintes dotações do orçamento da despêsa:

21 — Construção de estradas, pessoal variavel	600$000
22 — Const. e cons. de Próprios Municipais, despêsas diversas (transportes e concertos	200$000
20 — Const. e cons. de Logradouros Públicos, pessoal variavel	1:000$000
8 — Despêsas diversas, eventuais .. .	800$000
	2:600$000

Art. 3.° — Considera-se recurso disponivel o saldo resultante da anulação constante do art. 1.°

Art. 4.° — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Laranjeiras, 30 de setembro de 1942.

Arlindo Colaço, prefeito.

DECRETO-LEI N.° 24

Abre o crédito especial de 6:932$400, para retificar a escrita do 2.° semestre do exercicio de 1940.

O Prefeito Municipal de Laranjeiras, na conformidade do art. 5.° do decreto-lei federal n.° 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica aberto á Tesouraria desta Prefeitura, o crédito especial de 6:932$400 destinado á retificação da escrita, referente ao 2.° semestre do exercicio financeiro de 1940, por terem excedido as despêsas realizadas por conta das seguintes verbas do respectivo orçamento: Secretaria — Despêsas diversas — 3:323$400; Fazenda Municipal — Pessoal — ...... 1:937$500; Limpêsa Pública — Material — 46$000; e Iluminação — Despêsas diversas — 1:625$400.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Laranjeiras, 30 de setembro de 1942.

Arlindo Colaço, prefeito.

SÃO JOÃO DO CARIRI

DECRETO-LEI N.° 34, de 30 DE SETEMBRO DE 1942

Abre o crédito especial de 4:074$000 para retificar a escrita da Prefeitura, referente ao 2.° semestre do exercicio de 1940.

O Prefeito Municipal de São João do Cariri, na conformidade do art. 5.° do decreto-lei federal n.° 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica aberto á Tesouraria desta Prefeitura o crédito especial de 4:074$000, destinado á retificação da escrita, referente ao 2.° semestre do exercicio de 1940, por terem excedido as despêsas realizadas por conta das seguintes verbas do respectivo orçamento: Fomento — Despêsas Diversas — 248$600; Fazenda Municipal — Pessoal Variavel — 304$700, Iluminação — Material de consumo — 1:040$100; Vias Públicas — 2:341$500; e Eventuais — 139$100.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de São João do Cariri, 30 de setembro de 1942.

Tertuliano C. da Costa Brito, prefeito.

EDITAIS

EDITAL de convocação do juri — O dr. Julio Rique, Juiz de Direito da 1.ª vara da Comarca da capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei etc.

Faço saber, que tendo sido convocada para o dia 27 do corrente, pelas 13 horas, para funcionar em sua 3.ª sessão ordinária dêste ano, o juri desta capital, procedi, de acôrdo com a lei, ao sorteio de 18 jurados, para, com os três já sorteados da ultima sessão (dr. Evilacio Pessôa de Oliveira, Nicolau da Costa e Flodoaldo Peixoto), completarem o numero dos 21 que têm de servir na mesma, ficando a lista assim organizada: 1 — dr. Anibal Victor de Lima e Moura; 2 — dr. Odon Bezerra Cavalcanti; 3 — Otacilio Coutinho; 4 — Padre Carlos Coêlho; 5 — Alvaro de Sá Vasconcêlos; 6 — Armando Nobrega de Vasconcêlos; 7 — Aristides de Azevêdo Cunha; 8 — João Alves da Silva; 9 — Byron Brainer Nunes da Silva; 10 — Prof. Joaquim da Silva Santiago; 11 — Aloisio Xavier; 12 — Olavo Vanderlei; 13 — Raul Enrique da Silva; 14 — João da Cunha Lima Filho; 15 — Valfredo Guedes Pereira Sobrinho; 16 — Valfredo Rodrigues; 17 — Napoleão Crispim; 18 — dr. Luiz Gonzaga de Miranda Freire; 19 — Nicolau da Costa; 20 — dr. Evilacio Pessôa de Oliveira; 21 — Flodoaldo Peixoto.

Assim, ficam convidados todos os jurados acima mencionados para comparecerem á sessão do juri no dia 27, á hora determinada, na sala destinada á êsse fim, no edificio do Palacio da Justiça, á praça João Pessôa, bem como nos demais dias enquanto durarem os trabalhos da mesma sessão, sob as penas da lei. E para conhecimento de todos passei o presente edital que será publicado e afixado legalmente. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 5 de outubro de 1942. Eu, *Carlos Neves da Franca*, escrivão do juri o escrevi. (as.) *Julio Rique*. Subscrevo e assino. O escrivão — *Carlos Neves da Franca*.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO — EDITAL N.° 9 — CONCURSO PARA O CARGO DE JUIZ DE DIREITO — De ordem do exmo. des. Presidente do Egrégio Tribunal de Apelação do Estado e de acôrdo com o atual Regulamento do concurso para o cargo de Juiz de direito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, pelo prazo de trinta (30) dias, a contar da primeira publicação dêste, acha-se aberta na Secretaria dêste Tribunal, a inscrição dos candidatos ao concurso para preenchimento dos cargos de Juizes de direito das comarcas de BREJO DO CRUZ e TEIXEIRA, vagas com as remoções dos respectivos titulares para as comarcas de Itaporanga e Joazeiro.

O pedido de inscrição deverá ser encaminhado á Presidencia do Tribunal, instruido com as provas abaixo enumeradas:

a) de ser brasileiro nato;

b) de não ter menos de 25 anos nem mais de 50 anos de idade, salvo a hipótese do art. 17 e § único da lei de organização judiciária;

c) de ser doutor ou bacharel em direito por Faculdade oficial do País ou reconhecida;

d) estar quite com as obrigações estatuidas em lei para com a segurança nacional;

e) de saúde, por atestação de médicos da Saúde Publica do Estado;

f) fôlha corrida dos lugares onde residiu nos dois últimos anos, ou prova do exercicio efetivo de função pública.

g) de idoneidade moral e capacidade intelectual, por quaisquer documentos, titulos ou trabalhos.

Deverá juntar ainda 8 exemplares impresso ou datilografádos, de uma dissertação juridica, escrita pelo candidato especialmente para o concurso.

A prova prática, para a qual haverá o prazo de 5 horas, será eliminatória, sendo considerados desclassificados os candidatos que obtiverem média inferior a 5

No requerimento, indicará o candidato todos os lugares em que houver exercido judicatura, advocacia e quaisquer funções públicas.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 25 de setembro de 1942. EURIPEDES TAVARES, secretário.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSOES DOS COMERCIARIOS — Delegacia do Estado da Paraíba — EDITAL de Chamada — Pelo presente edital fica intimado o funcionário TIBURCIO GAMBARRA PIRES a se apresentar nesta Delegacia, no prazo de dez dias, sob pena de ser demitido por abandono de emprego, de acôrdo com o disposto no art. 67, letra *d*, do Regulamento baixado com o decreto n.° .. 5.493, de 9 de abril de 1940. João Pessôa, 10 de outubro de 1942. *Antonio Carlos da Silveira* — Delegado.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA — *EDITAL N.° 9* — De ordem do sr. Encarregado Geral da Tributação, torno publico, para conhecimento dos interessados, que esta Prefeitura receberá sem multa, até o dia 31 do corrente o imposto sôbre terreno devoluto da cidade e sôbre muro e cerca no alinhamento das ruas do perimetro urbano desta capital. De acôrdo com a lei em vigor, será acrescida a multa de 10% ao imposto que for pago fóra do prazo acima referido. Prefeitura Municipal de João Pessôa, 1.° de outubro de 1942. *Sylvia de Carvalho* — Escriturária classe "I".

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL — *EDITAL N.° 8* — *Imposto de Industria e Profissão* — De ordem do sr. Diretor desta repartição, faço publico para ciencia dos interessados, que se receberão, sem multa, até o ultimo dia util do atual mês, a segunda prestação do imposto de Industria e Profissão, de 100$000 até 500$000, e a terceira do de 500$000 a .. 1:000$000, de acôrdo com o art. 27, do decreto n.° 95, de 31 de Dezembro de 1940. 2.ª Secção da R. de Rendas da capital, 3 de Outubro de 1942. *Iracema H. Maia*, oficial administrativo "K", na chefia da Secção.

VISTO: — *Ernesto Silveira*, Diretor interino.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL — *EDITAL N.° 10* — *Imposto Territorial* — De ordem do sr. Diretor desta repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados, que se receberá, sem multa, até o ultimo dia util do atual mês, a segunda prestação do imposto Territorial do atual exercicio, até 500$000 de acôrdo com a letra-b-, do art. 351, Cap.° VI, do decreto n.° 40, de 12 de março de 1940 (Código Fiscal do Estado). 2.ª Secção da R. de Rendas da capital, 3 de Outubro de 1942. *Iracema H. Maia*, oficial administrativo "K", na chefia da secção.

VISTO: — *Ernesto Silveira*, Diretor interino.

DIRETORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAFOS DA PARAIBA — *EDITAL N.° 5* — De ordem do sr. Diretor Regional dos Correios e Telégrafos da Paraíba, fica intimado o sr. Valdemar Coutinho de Lira proprietário e motorista do caminhão, placa 2157, residente na cidade de Itabaiana nêste Estado, a recolher aos cofres desta Diretoria Regional, sob pena de cobrança executiva, a importancia de duzentos mil réis .... (200$000), dentro do prazo de dez dias (10), contados da data da primeira publicação do presente edital, correspondente á multa que lhe foi imposto por Portaria n.° 300, de 17 de Julho dêste ano, do sr. Diretor Regional, de acôrdo com o artigo 10 do Decreto-lei n.° .... 3.326, de 3 de Junho de 1941, por se ter recusado a receber malas postais na agencia postal telegráfica de Ingá com destino a Mogeiro, nêste Estado, fato ocorrido no dia 17 de Abril do corrente ano. (Processo n.° 1.600|42).

Secção dos Serviços Econômicos da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos da Paraíba, em 22 de Setembro de 1942.

O Chefe dos Serviços Econôcos, *Angélico de Miranda Loureiro*.

COMARCA DE CAMPINA GRANDE — 1.ª VARA — EDITAL de Hasta Pública e Leilão — O doutor Antonio Gabinio da Costa Machado, Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Campina Grande, na fórma da lei, etc. — Faz saber a todos quantos o presente edital de hásta pública e leilão virem, com o prazo de vinte dias, ou dêle tiverem conhecimento, que, no dia dez (10) de novembro próximo vindouro, ás 10 horas, á porta do "Forum", no Edificio da "União dos Moços Católicos", o porteiro dos auditórios dêste Juizo trará a publico pregão de venda e arrematação, nesta hásta pública, a quem mais der e maior lanço oferecer o *bem penhorado a José Trigueiro Castélo Branco e mulher*, no executivo que no Juizo de Direito da 1.° Vara da Comarca de João Pessôa, lhes move a firma Almeida,

AO PÚBLICO

A água te mata a sêde, te proteje contra o calor e contra o incêndio; coze o teu alimento, lava a tua roupa; defende a tua saúde; é higiêne, é conforto; indispensavel no lar, nos hospitais, nos quarteis, nas construções e na indústria; alimenta os teus animais, molha a tua horta, o teu jardim.

Economisa portanto, tão precioso liquido!

Evita o desperdicio e o consumo excessivo, procurando concertar os vazamentos e evitar gastar muita água para que a mesma chegue bem para todos.

Procura o telefone 1850 e pede providências.

Maia & Cia., a saber: o prédio (armazem) n.° cinco, sito á Praça Epitácio Pessôa, desta cidade de Campina Grande, contendo três portas de frente e quatro portas de lado, ao lado direito da rua Cardoso Vieira, localizado em uma esquina, avaliado por 22:000$000. Quem dito bem quizer arrematar compareça ao local, dia e hora supra designados. E, para que chegue ao conhecimento de todos, expediu-se êste edital que será afixado e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, em 14 de outubro de 1942. Eu, *Maria das Neves Tavares Cavalcanti*, Escrivã o datilografei e assino. A Escrivã, *Maria das Neves Tavares Cavalcanti*. (a) *Antonio Gabilio*. Confórme com o original; dou fé. Data supra. A Escrivã, *Maria das Neves Tavares Cavalcanti*.

EDITAL de Praça. Comarca de Ingá. — 1.° Cartório. — Prazo, de vinte dias. — O doutor Jurandir Guedes Miranda d'Azevêdo, Juiz de Direito da Comarca de Ingá, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc. — Faço saber a todos quantos interessar póssa e êste edital de praça com o prazo de vinte dias virem, que o porteiro dos auditórios dêste Juizo, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lançe oferecer sôbre a avaliação no dia deseseis (16) de novembro do corrente ano, ás dez (10) horas, na porta do "Forum" desta cidade, uma parte de terras em PEDRA LAVRADA, em comum, confórme carta precatória do Juizo da Comarca de Itabaiana dêste Estado, e, pertencente ao espólio de D. DEOCLECIANA TRAVASSOS DA SILVA, e que foi avaliada por um conto e quinhentos mil réis (1:500$000). E, para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital de praça que será afixado na porta do "Forum" e publicado uma vez no Orgão Oficial A UNIÃO, de acôrdo com a lei. Dado e passado nesta cidade de Ingá aos doze dias do mês de outubro do año de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, *Maria Ivonete Garcia*, escrivã o subscrevi. (aa.) *Jurandir Guedes Miranda d'Azevêdo*. Confórme com o original a ser afixado e publicado; dou fé. Eu, *Maria Ivonete Garcia*, escrivã o datilografei e subscrevo. Eu, *Maria Ivonete Garcia*, escrivã o subscrevi.

EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIROS AUSENTES — O doutor Laudelino Cordeiro de Araujo, juiz de direito da comarca de Guarabira, do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc. — Faço saber aos que o presente edital virem, ou dêle noticia tiverem, e interessar póssa que, estando se processando nêste juizo, 2.° cartório o arrolamento do espólio de Maria Francisco da Conceição, falecida mulher de Francisco Antonio Alcantara, residente em "Riacho da Mumbuca", desta comarca, foi pelo viuvo inventariante declarado acharem-se ausentes os herdeiros ANTONIO FRANCISCO VIEGAS, MANUEL FRANCISCO VIEGAS e JOSE' FRANCISCO VIEGAS, residentes em João Pessôa, capital dêste Estado, pelo que mandei passar o presente edital, com o prazo de vinte dias, pelo qual os cito e hei por citados para no prazo de cinco dias, que correrá em cartório, findo o prazo acima, dizerem sôbre as declarações prestadas pelo inventariante e para acompanharem os ulteriores termos do arrolamento e partilha, até final, na fórma e sob as penas da lei. E para conhecimento de todos é o presente publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, aos oito de outubro de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, *José Epaminondas Segundo*, escrivão, o dactilografei e subscrevo. (aa.) *José Epaminondas Segundo — Laudelino Cordeiro de Araújo*. Está confórme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão, *José Epaminondas Segundo*.

COMARCA DE BONITO. — EDITAL DE 1.ª PRAÇA DE VENDA E ARREMATAÇÃO. — O doutor José da Silva Paiva, Juiz de Direito da Comarca de Bonito, Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc. — Faço saber aos que o presente virem, dêle noticia tiverem e interessar póssa, que no dia três de novembro do corrente ano, pelas quatorse horas, á porta do cartório do civel dêste Juizo, o porteiro dos auditórios publicos, José Vicente de Lucêna, ou quem as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance oferecer, um trecho de terra no lugar "Cabrais", dêste municipio e Comarca, limitado ao Nascente, na estrada "Cabrais" — "Serrinha"; ao Poente, no rio Piranhas; ao Norte, nos limites dêste Municipio com o de Jatobá; ao Sul, numa gruta, com terras de Manuel Gabriel Soares. O mesmo terreno pertence ao referido MANUEL GABRIEL SOARES, a quem se acha *penhorado pela Fazenda Publica deste Estado*, na ação executiva que lhe move no Juizo da visinha *Comarca de Jatobá*, e foi avaliado por quinhentos mil réis (500$000). E, para que chegue ao conhecimento de todos, é passado o presente edital de primeira praça, que é feito em virtude de precatória do Juizo da ação em apreço, e será afixado no local do costume e reproduzido pelo Orgão Oficial do Estado, A UNIÃO, nos termos do Decreto-Lei federal n.° 360, de 17 de dezembro de 1938. Eu, *José Ferreira Caju*, escrivão, o datilografei e subscrevo. (a.) *José da Silva Paiva* — Juiz de Direito". Est; confórme com o original; dou fé. Bonito, em 27 de setembro de 1942. O escrivão, *José Ferreira Cajú*.

COMARCA DE INGA'. — EDITAL de citação a herdeiro ausente com o prazo de trinta dias. — O Doutor Jurandir Guedes Miranda d'Azevêdo, Juiz de Direito da Comarca de Ingá, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc. — Pelo presente edital de citação com o prazo de trinta dias, faço saber ao herdeiro Joaquim Tavares de Pontes, ou a quem suas vezes fizer e o conhecimento dêste deva pertencer, que tendo sido iniciado nêste Juizo e cartório da Escrivã, que êste subscreve, o arrolamento por falecimento de ERCINA PONTES, foi pelo inventariante Epaminondas Tavares de Pontes, em uma das relações apresentadas, descrito achar-se ausente e residente em a cidade de João Pessôa, não sabendo da rua, o herdeiro JOAQUIM TAVARES DE PONTES, pelo que, pelo presente edital de citação o cito e hei por citado para dentro do prazo de cinco dias, que correrá em cartório, após o prazo dos trinta dias do edital, comparecer em cartório e vir falar sôbre as relações apresentadas pelo inventariante, sob pena de revelia, ficando dêsde logo citado para todos os termos do presente arrolamento até final sentença. E, para que chegue ao conhecimento do mesmo mandei passar o presente edital de citação com o prazo de trinta dias, o qual será afixado no lugar do costume e na A UNIÃO, confórme determina a lei. Dado e passado nesta Cidade de Ingá aos sete dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, *Maria Ivonete Garcia*, escrivã interina o datilografei e subscrevo. Eu, *Maria Ivonete Garcia*, escrivã interina o subscrevi. (aa.) *Jurandir Guedes Miranda d'Azevêdo*. Confórme o original; dou fé. Eu, *Maria Ivonete Garcia*, escrivã o subscrevo. Eu, *Maria Ivonete Garcia*, escrivã o subsvi.

COMARCA DE BONITO — EDITAL DE 1.ª PRAÇA DE VENDA E ARREMATAÇÃO — O doutor José da Silva Paiva, Juiz de Direito da Comarca de Bonito, Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc. — Faço saber aos que o presente virem, dêle noticia tiverem e interessar póssa, que no dia três de novembro do corrente ano, pelas dez horas, á porta do cartório do civel dêste Juizo, o porteiro dos auditórios, José Vicente de Lucêna, ou quem as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance oferecer, um trecho de terra no lugar "Cabrais", dêste municipio e comarca, limitado ao Nascente, na estrada "Cabrais" — "Serrinha", ao Poente, no rio Piranhas; ao Norte, no limite dêste Municipio com o de Jatobá; ao Sul, numa gruta, com terras de Manuel Gabriel dos Santos. O mesmo terreno pertence ao referido MANUEL GABRIEL DOS SANTOS, a quem se acha *penhorado pela Fazenda Publica dêste Estado*, na ação executiva que lhe vem movendo no Juizo da visinha *Comarca de Jatobá*, e foi avaliado por quinhentos mil réis (500$000). E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital de primeira praça, o que é feito em virtude de carta precatória do Juizo da ação em aprêço, o qual será afixado no local do costume e reproduzido pelo Orgão Oficial do Estado A UNIÃO, nos termos do Decreto-Lei federal número 360, de 17 de dezembro de 1938. Eu, *José Ferreira Cajú*, escrivão, o datilografei e subscrevo. (a.) *José da Silva Paiva* — Juiz de Direito. Está confórme ao original; dou fé. Bonito, em 27 de setembro de 1942. O escrivão, *José Ferreira Cajú*.

EDITAL — De ordem do sr. Presidente desta M.M. Junta, em observancia ao artigo IV, do Decreto n.° 37, de 30 de abril de 1894, convido os negociantes matriculados, constantes do ultimo Edital publicado nêste Orgão Oficial, no dia 14 do corrente, para se reunirem na séde desta Junta Comercial, ás 9 horas do dia 9 de novembro proximo vindouro, afim de se proceder a eleição de dois (2) deputados e dois (2) suplentes, em substituição a dois outros deputados e suplentes que terminam o mandato de acôrdo com os estatutos em vigor. Secretaria da Junta Comercial do Estado da Paraiba, em 14-10-1942. *Maximiano da França Neto* — Escriturario classe "M" — Secretario.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

EXERCICIO DE 1942

ALGODÃO EXPORTADO DURANTE O MÊS DE AGOSTO

DESTINO	VOLUMES	QUILOS	V. OFICIAL	Algodão de outros Estados (quilos)
Despachado em JOÃO PESSOA:				
New York	2.530	447.134	312:374$300	
São Salvador	1.052	190.142	665:503$000	
Santos	510	76.662	374:479$600	65.064
Rio de Janeiro	82	14.909	67:074$000	9.633
Goiana	118	12.927	45:244$500	
Recife	49	5.704	19:964$000	
	4.341	747.478	1.484:639$400	74.697
Despachado em CAMPINA GRANDE:				
Rio de Janeiro	2.223	389.925	1.964:749$100	79.528
Santos	1.079	199.291	1.013:227$400	141.624
Itajaí	879	167.242	834:858$800	113.560
Pernambuco	1.734	166.503	836:529$800	95.893
	5.915	922.961	4.649:365$100	430.605
Total da exportação	10.256	1.670.439	6.134:004$500	505.302

FIRMAS EXPORTADORAS:	VOLUMES	QUILOS
S/A Ind. Reunidas F. Matarazzo	2.530	447.134
João de Vasconcêlos & Cia.	1.489	271.478
José de Brito & Cia.	1.375	230.227
Cia de Tecidos Paulista	1.734	166.503
Comp. America Fabril	553	98.159
Abilio Dantas & Cia.	628	89.639
Soc. Alg. Nordeste Brasileiro S/A	357	70.636
José Henriques & Cia.	317	58.148
Araújo Rique & Cia.	313	56.558
Soares de Oliveira & Cia.	282	50.492
João Araújo & Cia.	288	50.129
Demostenes Barbosa & Cia.	188	35.172
J. C. Arruda & Cia.	173	31.509
Andeson Clayton & Cia. Ltd.	49	5.704
TOTAL	10.256	1.670.439

Imposto sôbre a exportação soma:

Em João Pessôa	59:296$500
Em C. Grande	78:165$100
Total	137:462$600

Recebedoria de Rendas da Capital, 17 de setembro de 1942.

VISTO:
Ernésio Silveira,
Diretor interino.

Iracema H. Maia,
Of. Administrativo classe "K"

SECÇÃO LIVRE

✝ ANTONIA GUEDES DE MEDEIROS CORREIA
(Mimosa)
Missa de 30.° dia

Luiza Guedes de Medeiros Correia, Adelide Guedes de Medeiros Correia, Manuel Guedes de Medeiros Correia, João Guedes de Medeiros Correia e familia, José Guedes de Medeiros Correia e familia, Cicero Guedes de Medeiros Correia e familia, Aniceto Guedes de Medeiros Correia e familia, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pelo descanço da alma de sua mãe, sogra e avó, no dia 21, quarta-feira, ás 6.15 na Igreja de Nossa Senhora das Mercês, e ao mesmo tempo agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé.

ESPORTES

PARAIBANOS, 4 x ALAGOANOS, 0

Nova e espetacular vitória da seleção paraibana — Pagé, a maior figura do gramado — Giovani, o melhor artilheiro — Firme a nòssa defensiva — Bem arregimentado, o quadro alagôano

DOMINGO, O CONFRONTO COM OS PERNAMBUCANOS

COMENTÁRIO INJUSTO

Comentando na sua secção esportiva de ontem o desenrolar do jogo Paraiba x Alagôas, o cronista da Rádio Clube de Pernambuco fez apreciações não muito exátas sobre o selecionado paraibano, cuja exibição na cancha dos Aflitos em nada teria sido superior á dos competidores alagoanos. Depois de acentuar as "falhas" de alguns jogadores nossos, inclusive Henrique, "que fizera um goal porque a bola viéra á sua cabeça", voltou-se contra o juiz da pugna, que não teria sido preciso na sua atuação. E rematava que no encontro de domingo os dois selecionados exibiram um padrão de jogo inferior a qualquer time do Recife. Isto quer parecer que o cronista procuràra ser coerente com a sua nota divulgada, ha poucos dias, pela P. R. A.-8, segundo a qual o embate entre paraibanos e alagoanos, sem demonstrar técnica, daria ao publico do Recife apenas o ensêjo de "apreciar caras novas no gramado". Não queremos ter a vaidade de afirmar que a nossa representação possúa um padrão de jogo capaz de rivalizar com o dos grandes centros esportivos, uma vês que somente agora o popular esporte bretão encontrou entre nós melhor incentivo. Entretanto, os nossos jogadores, nas últimas disputas do Campeonato Brasileiro de Futeból, não apresentaram aquêle "bate-bola" suburbano dos tempos passados, mas um estilo integrado no bom futeból, como tão bem o demonstraram as esmagadoras vitórias sobre os "scratchs" do Rio G. do Norte e Alagôas. A pouca significação técnica do encontro Paraíba x Alagôas, que o cronista da P. R. A.-8 vinha predizendo, não logrou empanar o brilho de mais essa vitória conquistada, com justiça, pela equipe paraibana, a mesma que veremos, no próximo domingo, no Recife, em disputa com a bem preparada seleção pernambucana. — X.

REALIZOU-SE domingo ultimo, no Recife, o anunciado encontro entre os selecionados da Paraíba e de Alagôas, em disputa de uma das provas do *Campeonato Brasileiro de Futeból*.

O prélio teve lugar na *cancha* do *Nautico Capibaribe*, nos Aflitos, sendo presenciado por uma numerosissima assistencia, que vibrou de entusiasmo nas fáses mais empolgantes da peleja.

A Paraíba, que cumpriu o seu segundo compromisso no grande certame pebolistico nacional, conseguiu nova e espetacular vitória, triunfando sôbre a seleção alagôana pelo expressivo escore de 4 x 0.

A luta entre alagôanos e paraibanos decorreu movimentada e interessante, do inicio ao fim do combate, constituindo um apreciavel espetáculo esportivo.

O nosso "scratch" jogou uma bôa partida, atuando quasi todos os elementos componentes da equipe em plano igual, si bem que ás vezes se notasse certa displicencia no ataque.

A exemplo do que aconteceu com o encontro com os norteriograndenses, coube á defensiva exibir-se melhor, preliando com muita combatividade, notadamente o trio final constituido por Pagé, Valdemar e Durval. Pagé, o arqueiro da nossa seleção, tornou-se ante-ontem a maior figura do gramado. Fez defêsas eletrisantes, segurando com firmeza incomum todas as bólas que lhe foram endereçadas.

A linha média Omar — Rubinho — Sabino atuou com altos e baixos, mas quasi sempre firme, neutralizando, o quanto possivel, as investidas adversárias e alimentando o ataque.

A linha atacante paraibana movimentou-se igualmente, melhor na segunda fáse, portando-se alguns de seus integrantes com eficiencia, dando trabalho á retaguarda alagôana. Giovani, principalmente, foi um espetáculo, cabeceando, fintando e finalizando com segurança.

Geraldo e Carlito secundaram-no, creando situações dificeis para a méta de Quincas.

Pena é que os *meias* da seleção não correspondessem á atuação dos demais dianteiros.

Hélio e Henrique, de quem muito se esperava, não jogaram uma bôa partida, sem realizar, com proveito, um serviço de ligação com os seus companheiros de ataque. Um pouco de arrôjo e mais decisão, e a nossa ofensiva teria, certamente, maior produtividade.

A equipe alagôana jogou um bom futeból. No 1.º *half-time*, os dianteiros sulistas articularam-se melhor que os paraibanos, pressionando vezes seguidas sôbre a meta de Pagé, que teve de intervir, empenhando-se a fundo para não ver cair a sua cidadela. Foi quando mais apareceu a defensiva local.

O quadro de Alagôas é um conjunto bem arregimentado, contando com valôres individuais expressivos. Cão, o ponta-direita, aliás a sua maior figura no ataque, foi o dianteiro que mais pressionou o nosso reduto. Cliton, um dos *meias* é um bom elemento, bem como o centro-médio Gabinio, que se destacou dos demais *halves* e o "full-back" Miguel. O *keeper* Quincas não é figura para uma seleção, tendo sido a sua atuação fraca. No entanto, quasi todos os tentos consignados contra a sua meta foram indefensaveis. Notadamente os dois primeiros.

A vitória da equipe paraibana foi justa, maior ainda que a obtida frente aos potiguares, tendo-se em vista que o quadro alagôano é muito melhor que o do Rio Grande do Norte, e joga com muito entusiasmo e fibra, sem desanimo, combatendo até o fim.

A MARCHA DO "PLACARD"

A abertura do escore — Giovani

Regista-se um ataque paraibano. Carlito centra, cruzando para a direita. Geraldo cabeceia muito bem, entra Nô no lance e alivia francamente. Giovani aproveita e emenda fulminantemente, consignando, ás 15,25, de dentro da área, o 1.º tento da nossa seleção. Ponto inevitavel. A torcida aplaude o feito do agil center.

AUMENTADA A CONTAGEM — CARLITO

A's 15,40 verifica-se outro avanço dos nossos "rapazes". Henrique dá a Giovani, este a Carlito que, finta Miguel e assinala num bom arremêsso o 2.º ponto do nosso quadro.

E termina, momentos depois, o primeiro tempo com a vitória parcial da Paraíba por 2 x 0.

SEGUNDO MEIO-TEMPO

O 3.º "goal" da seleção — Henrique

Omar estende para Geraldo. Este põe dentro da área, o *keeper* alagôano defende, mas Henrique, inteligentemente, de cabêça cobre a defensiva adversária, e faz a pelota aninhar-se nas rêdes de Quincas, marcando, ás 16,20 o 3.º tento para as nossas côres.

GIOVANI ENCERRA A CONTAGEM

Pouco depois, Giovani escapa velozmente, finta Gabinio e Nô, evita o *keeper* alagôano, que saira da méta e assinala, espetacularmente, o 4.º e ultimo "goal" da seleção paraibana.

Positiva-se a vitoria do quadro da *F. D. P.* Está-se nos minutos finais do prelio, e apezar dos desesperados esforços da equipe alagôana, a situação não muda. Os sulistas não conseguem tirar o zero do "placard".

O JUIZ

Arbitrou a grande pugna *Paraiba x Alagôas* o sr. Jose Mariano Carneiro Pessôa (Palmeira), cuja atuação foi energica, imparcial e acertada.

OS QUADROS

Os selecionados paraibano e alagôano preliaram com a seguinte escalação:

Paraiba:
Pagé
Valdemar
Durval
Omar
Rubinho
Sabino
Geraldo
Henrique
Giovani
Hélio
Carlito

Alagôas:
Quincas
Miguel
Nô
Reginaldo
Gabinio
Quirino
Cão
Cliton
Pedrinho
Zémeri
Ramalho

A PRELIMINAR

Preliminarmente jogaram os quadros do *Iris x Great Western* vencendo o primeiro pelo escore de 5 x 2.

CARREGADOS EM TRIUNFO

Após o embate Paraíba x Alagôas os torcedores paraibanos invadiram o gramado, carregando aos hombros os jogadôres que mais se destacaram.

UMA HOMENAGEM DA EMBAIXADA PARAIBANA

A embaixada paraibana ao *Campeonato Brasileiro de Futeból* prestou significativa homenagem ao *Clube Nautico Capibaribe*, escolhendo para seu presidente de honra o sr. Néto Campêlo Junior, presidente do glorioso alvi-rubro pernambucano.

TROFÉO OFERTADO AO SELECIONADO PARAIBANO

O *Clube Nautico Capibaribe*, retribuindo a gentileza da nossa embaixada, ofereceu á seleção paraibana a *Taça "Presidente Campêlo Junior"*.

CONCENTRADOS NO PALACE-HOTEL

Os jogadores paraibanos continuam hospedados no *Palace-Hotel*, aguardando o embate de domingo, sob rigorosa concentração.

DOMINGO, O CONFRONTO COM OS PERNAMBUCANOS

A equipe paraibana enfrentará domingo próximo o forte conjunto técnico de Pernambuco. Será êste o mais sério compromisso do nosso quadro, que vai ter pela frente um adversário, reconhecidamente, de grande classe.

O INICIO, AMANHÃ, DO CAMPEONATO DE VOLEIBOL NA QUADRA DO "ASTRÉIA"

Inscritos os clubes "Tambiá", "15.º R. I.", "Astréia", "América" e "Independente" — A renda será destinada ao S. D. P. A. Ae.

SEGUNDO vem sendo noticiado, terá inicio amanhã, com a realização do torneio preparatório, o campeonato de voleiból, organizado por iniciativa do *Clube Astréia*, em beneficio dos *Serviços de Defêsa Passiva Anti-Aérea*.

Tem pois, o mais patriótico objetivo êsse certame que 5 a[illegible] quadros de voleibol disputarão, estando os [illegible] além disso, preparados para oferecer ao público jôgos de verdadeiro desenrolar [illegible] mais credenciados jogadores do esporte da bóla ao ar intervirão no campeonato, o que constituirá mais um motivo de atração.

Todos os jôgos serão realisados numa das quadras do *Clube Astréia*, sob a luz dos refletôres.

A fim de melhor acomodar o publico, foram introduzidos melhoramentos no campo de basqueteból do *Astréia*, onde foi adaptada uma quadra de voleiból, com arquibancadas, palanque para as autoridades, etc.

OS JÔGOS DO TORNEIO

O torneio inicio de amanhã terá começo precisamente ás 20 horas, desenrolando-se o mesmo da seguinte maneira:

1.º jôgo: 15.º *R. I.* x *América*; 2.º jôgo: *Independente* x *Tambia*; 3.º jôgo: *Astréia* x 1.º vencedor, e 4.º jôgo, vencedores finais.

O PREÇO DOS INGRESSOS

No portão de entrada da sede social do *Astréia*, será cobrado o ingresso geral de 1$000, renda que se destinará ao *S. D. P. A. Ae.*

CLUBE ATLETICO DOLAPORT (JUVENIL)

O presidente do "Dolaport" solicita o comparecimento de todos os associados para uma reunião, hoje, ás 19,30 horas, na séde dos Boêmios Brasileiros.

QUEREM ASSISTIR AOS CAMPEÕES CARIOCAS JOGAR

RIO, 19 (A. M.) — Informa-se de Curitiba que o campeão local está interessado em promover uma visita do "Flamengo" áquela cidade, afim de satisfazer a ansiedade pública dos paranaenses em assistir os campeões cariócas jogar.

ZARZUR QUER JOGAR EM SÃO PAULO

RIO, 19 (A. M.) — Informa-se de São Paulo que o centro médio Zarzur falando á imprensa paulista, informou que pretende deixar o futeból carioca, pois, os seus desejos é encerrar a sua carreira esportiva no "socer" bandeirante.

TERMINOU O 7.º CAMPEONATO ABERTO

SÃO PAULO, 19 (A. M.) — Informam de Ribeirão Preto que terminaram os jôgos do 7.º Campeonato aberto no interior, classificando-se em primeiros lugares Santos, Ribeirão Preto e Campinas.

SÃO SEBASTIÃO X BANDO AZUL

No encontro realizado, anteontem, em Barreiras, no campo do "São Sebastião", entre êste clube e o "Bando Azul", desta capital, saiu vitorioso o clube local por 5 x 2. Os barreirenses apresentaram-se com visivel superioridade, controlando a pelota com facilidade. A assistência foi bôa e animava constantemente os seus prediletos.

A' noite, o "Bando Azul" foi recepcionado, na séde do São Sebastião, havendo dansas.

O CAMPEÃO CARIOCA DERROTOU O CAMPÃO PAULISTA

S. PAULO, 19 (A. M.) — Despertou grande entusiásmo o encontro entre o "Palmeiras" e o "Flamengo", lideres, respectivamente, do futeból paulista e carióca. A partida foi vencida pelo "Flamengo" pela contagem de 2 x 1, sendo autores dos tentos Pirilo e Vevé.

O "DIAMANTE NEGRO" DESMENTE

SÃO PAULO, 19 (A. M.) — Leônidas desmentiu as informações publicadas no Rio de que estaria desgostoso com o futeból paulista, adiantando que durante os 20 dias que permaneceu ali, não conversou com nenhum jornalista.

NOTICIÁRIO DOS MUNICIPIOS

DE CAJAZEIRAS

CAJAZEIRAS, 16 — (Do correspondente) — Retornou a esta cidade depois de uma permanência de 90 dias, em João Pessôa, a profa. Adalgisa Reis de Carvalho, diretora do Grupo Escolar "Mons. J. Milanês", dêste municipio. No dia 10 do corrente, reassumindo o seu cargo, foi alvo de uma homenagem por parte de seus alunos e amigas constando de uma Festa de Arte. Falaram, em nome do corpo docente, a profa. Maria Lustosa e em nome dos alunos daquêle educandário a aluna Tereza Lira.

DE ESPERANÇA

Parada da Coesão

ESPERANÇA, 17 — (Do correspondente) — Realizou-se no dia 3 do corrente, nêste municipio, a Parada da Coesão, na qual tomaram parte cerca de 1.000 escolares. Do palanque armado no Pavilhão 10 de Novembro, o sr. Severino Torres proferiu ligeiro discurso enaltecendo o sentido cívico da data da Revolução Brasileira. Em seguida o pe. João Honorio, em nome do Prefeito Municipal, reviveu o entusiasmo de 30 e encorajando a mocidade de hoje para a defêsa dos interesses do Brasil. Finalizando, teve lugar ao desfile que decorreu num ambiente de perfeita ordem.

NESTA cidade, os postos de adesões á Legião Brasileira de Assistência funcionam diariamente, das 14 ás 17 horas, e são os seguintes: Hospital de Pronto Socorro — A UNIÃO — Colégio Industrial (antiga Escola de Artifices) — Palacête da Associação Comercial e Grupo Escolar "Epitácio Pessôa". Alistai-vos sem demora.

Continúa em pleno êxito a campanha de aquisição de metais para a nossa Marinha de Guerra, sendo grande o número de pessôas que já deram a sua contribuição ao patriótico movimento.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 20 de outubro de 1942

FOMENTO E AUXÍLIO Á AGRICULTURA

I

Laudemiro de ALMEIDA

(Prof. da Escola de Agronomia do Nordéste)

DENTRE os grandes problemas nacionais citados pelo sr. João de Lourenço em artigo para a "Revista Brasileira de Estatística" destacam-se os seguintes: — o aproveitamento racional das matérias primas nacionais e a expansão das forças econômicas do país, onde a agricultura salienta-se como uma das principais.

Com efeito, a agricultura abarca a maior parte da população ativa no Brasil e constitue uma das principais peças da sua armadura econômica.

A agricultura, porém, é uma atividade econômica subordinada aos azares das condições naturais. A intromissão do homem, isto é, do agricultor, no mecanismo da Natureza está dependente de uma série de fatores irregulares, incontroláveis, e, por mais adiantada que seja a técnica agricola, mesmo quando o homem enxerga e compreende tais dificuldades, estas escapam ao seu controle e previsão.

De conformidade com estas condições básicas deve-se processar o desenvolvimento da agricultura, aplicar-se a técnica de trabalho e desenvolver-se a economia de cada empreza agrária e de cada país. Como consequência direta dessas condições decorrentes das limitações impostas pelo meio físico, a agricultura em todas as épocas e em quasi todos os países apresenta problemas mais ou menos semelhantes.

A nossa agricultura, já o disse o prof. Nobre, de Piracicaba, resente-se de normas técnicas e econômicas adequadas que se fazem necessárias para recompor e coordenar todas as energias dos agricultores nacionais que, dispersos em nosso meio, mourejam e lutam numa atividade que reclama e exige o esforço coletivo. Acresce, que outros fatores produtivos no caso particular do Brasil determinam e condicionam as possibilidades da produção agrária. Queremos nos referir áqueles problemas de caráter econômico-social que Jouzier classifica de problemas externos da agricultura e que são representados pelos elementos de transportes mercados, crédito agricola, demografia, situação econômica, geográfica, política, etc.

Certos aspéctos fundamentais da agricultura, sua dependência das condições climatéricas, biológicas e agrológicas, a irregularidade das colheitas, a instabilidade dos mercados, o esforço continuado que exige do lavrador e a impossibilidade de adaptação da produção agricola ás variáveis exigências da conjuntura constituem motivos de sobra que reclamam maior atenção e cuidado pelas questões agrarias sempre mais complexas do que as da indústria.

Além disso, em nosso meio, a deficiência de certos elementos de trabalho, a carência de cooperação em suas diversas formas, de crédito agricola descentralizado, de instrução tecnico-profissional a que vem juntar-se um agrarismo extensivo, esgotante e empobrecedor são as causas principais que se pode apontar como responsáveis diretas pela nossa crise de rendimento da produção agricola. Por sua vez, a crise de rendimento da agricultura, cuja origem se encontra no aviltamento de preços dos seus produtos exportáveis ou não, empobrece a Nação empobrecendo os agricultores e provoca crises profundas no organismo nacional.

Aqui, no nordéste, as questões de técnica, de recursos e de meio ambiente são apontadas como pertubadoras do desenvolvimento normal da nossa agricultura. Por motivos que tais, é que estamos assistindo o colapso da vida econômica sertaneja, no momento estagnada em suas fontes de produção e malbaratada em seus recursos potenciais; é a tirania do clima que, entre nós, oprime o individuo e reduz a sua atividade produtiva, transformando a agricultura numa atividade aleatória subordinada ao ciclo inexorável das estações.

Dessa maneira, o almejado expansionismo das nossas atividades rurais vê-se reduzido pelas limitações impostas pelo meio físico periodicamente desfavorável; e o agricultor isolado pelas distancias e, muitas vezes, pelo egoismo lutando contra a rudeza da terra e a inclemencia do céu, contra a redução das safras provenientes de sólos que se vão esgotando á ôlhos vistos, contra o intermediário e contra o aviltamento de preço dos seus produtos vê-se na dura contingência de abandonar tudo e emigrar para a cidade, onde passa a viver ocioso e melancolicamente.

Não se creia que é só a cidade com suas belezas o engôdo que atrai o agricultor. Como frizou ná pouco o ministro da Agricultura, sr. Apolonio Sales, em entrevista á Imprensa, as dificuldades de vida do agricultor em nosso interior são muito mais responsáveis pelo êxodo dos campos do que o atrativo das cidades.

Sentimos que as belezas simples da vida dos campos vão sucumbindo diante da dura realidade fazendo desaparecer a alegria ruidosa das colheitas no afando esforço compensado. Porque o agricultor inteligente compreende que os seus produtos só têm valôr quando não mais existem, isto é, quando não existem em suas mãos mas nas do intermediário, que aufere a maior parte dos proventos da producão agricola. E o agricultor, que plantou, que trabalhou, que colheu não recebe a devida paga pelo seu trabalho.

FALECIMENTOS

Faleceu no dia 14 deste mês, em Pombal, o sr. João Benigno Cardôso, proprietário naquêle municipio. O extinto, que contava a idade de 59 anos, era bastante estimado ali. Casado com a sra. Cecilia Taváres, deixou, dêsse matrimônio, os seguintes filhos: sr. Francisco Benigno, proprietário no referido municipio; sra. Enedilce Monteiro, esposa do sr. Severino Monteiro; sra. Maria de Lourdes Barrêto, espôsa do sr. Benigno Barrêto; acad. de medicina Benigno Cardoso, residindo no Rio; e as srtas. Djanira, Belarmina e Maria das Neves Tavares. O sepultamento verificou-se no cemitério local, saindo o féretro da residência onde se deu o óbito, á rua "Cel. João Leite", com o acompanhamento de grande numero de amigos e parentes da familia.

— Faleceu, a 15 do corrente, nesta cidade, a sra. Helena de Vasconcélos, espôsa do sr. Luiz Lourenço da Silva; filha do sr. Joaquim Inácio de Vasconcélos, sendo irmá do sr. Rivaldo de Vasconcélos, funcionário da Saude Publica e do sr. Luiz Gonzaga de Vasconcélos, residente no Rio. O seu enterramento verificou-se no dia seguinte com acompanhamento de pessôas amigas e parentes da familia enlutada.

"LEGISLAÇÃO DO PESSOAL"

Encontra-se a venda na portaria desta fôlha, ao prêço de 15$00, o fasciculo LEGISLAÇÃO DO PESSOAL, contendo os seguintes decretos-leis estaduais que dispõem sôbre a organização do funcionalismo público do Estado. São os seguintes os decretos-leis: Decreto-lei n.º 202, Estatutos dos funcionários públicos civis; Decreto-lei 140 que organiza o quadro do funcionalismo público; Decreto-lei 147 que aprova o regulamento de promoções; Decreto-lei 195 que altera o regulamento de promoções; Decreto-lei 141 que dispõe sôbre o pessoal extranumerário e o Decreto-lei 155 que dispõe sôbre pessoal para obras.

Plantar agave é preparar-se valor e de mercado certo, sem temer estiadas ou chuvas extemporaneas.